

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 1º DE NOVEMBRO DE 2023

NÚMERO 22.143 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Ed Alves/CB/D.A Press



PREPARE-SE
Vem mais chuva!

O temporal de ontem teve granizo, queda de árvores, falta de energia elétrica em vários pontos do DF e ainda provocou confusão no trânsito. Novas e fortes pancadas estão previstas para hoje. PÁGINA 16

Vigilante cobra explicações do Banco de Brasília

Alvo de fiscalização do Banco Central, o BRB terá de explicar à Câmara Legislativa por que os demonstrativos de 2022 e 2023 precisam ser refeitos. A cobrança foi feita pelo líder do PT, Chico Vigilante. Com as mudanças, a instituição do DF viu o lucro desabar. "Parece uma contabilidade maquiada", disse o deputado.

PÁGINA 14

Lula só decide sobre meta fiscal após a votação de projetos

Uma reunião do Conselho de Coalização Política, ontem, tentou reduzir "os ruídos" entre as posições do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e as do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre o cumprimento das metas fiscais em 2024. O encontro buscou unificar o discurso sobre o tema, para evitar mais desgastes de Haddad. Desde sexta-feira, quando afirmou que não cortaria gastos com obras e programas para zerar o déficit das contas públicas, Lula colocou o chefe da economia em situação difícil. Há expectativa de que o presidente determine a revisão das metas. Ficou decidido, no entanto, que o Planalto deixará o Congresso apontar os rumos da discussão, com a votação de projetos com medidas arrecadatórias. "O esforço é pela aprovação das matérias econômicas em tramitação", disse uma liderança partidária. "Não se falou sobre mudança na meta", garantiu outro participante da reunião.

Iano Andrade/CNI



Posse — Com a presença de autoridades e representantes de diversos segmentos econômicos, o empresário Ricardo Alban assumiu ontem a presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

PÁGINAS 2 E 7

Júlia Eleutério/CB/D.A Press



Dor e dúvidas no adeus a Islan, morto na blitz

Foi enterrado, ontem, o jovem de 24 anos que levou um tiro na cabeça, dentro de um carro que tentou fugir de PMs. Família e amigos cobram explicações e justiça. Na DP, motorista que furou o bloqueio negou ter bebido, mas polícia reafirma a embriaguez. PÁGINA 15

Fadi Alwhidi/AFP



Bombardeio mata 50 em Gaza

Exército de Israel ataca o campo de refugiados de Jabalia, no norte do enclave palestino, para eliminar comandante do Hamas. Rebeldes do Iêmen entram na guerra. PÁGINA 9

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press



Reta final para o Enem

A poucos dias das primeiras provas do exame — entre elas, a redação, estudantes devem focar nas estratégias para responder às questões e ficar atentos aos temas da atualidade.

PÁGINA 17

Ed Alves/CB/D.A Press



Mais emprego — Secretário de Trabalho do GDF, Thales Mendes avaliou, no *CB.Poder*, o aumento das vagas abertas no país. PÁGINA 16

Enade
Ensino superior
de baixa qualidade
PÁGINA 6

Inelegível
Braga Netto é
punido pelo TSE
PÁGINA 3



Todo poder aos
laterais

No terceiro episódio da série sobre a final da Libertadores, os papéis de Advíncula e Marcelo no Boca e no Flu. PÁGINA 19

INFORME PUBLICITÁRIO

FCS FRENTE PARLAMENTAR DE
COMÉRCIO, SERVIÇOS
E EMPREENDEDORISMO

Vamos lutar para que não exista qualquer restrição ao parcelamento sem juros.

Mais informações na página 5



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Governo deixa mudança da meta com Congresso

Porém, de acordo com líderes partidários que participaram da reunião do Conselho de Coalizão Política, nada deve ser mexido até que as medidas arrecadatórias enviadas pela equipe econômica sejam votadas — como defende Haddad

» EDLA LULA

O governo vai deixar para o Congresso a decisão sobre alterar, ou não, a meta de resultado fiscal de 2024. Assim, seguirá o plano traçado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, desde abril, quando encaminhou o Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO). Uma fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na última sexta-feira, gerou a expectativa de que haveria alteração na meta colocada na LDO, que é de zerar o saldo das contas públicas no próximo ano.

Mas a avaliação de vários parlamentares ouvidos ontem pelo **Correio**, após a reunião do Conselho de Coalizão Política, é de que a meta será mantida até que sejam votadas as medidas arrecadatórias encaminhadas ao longo desse ano — exatamente como defende Haddad. A reunião do colegiado foi convocada após o ruído provocado pela fala de Lula, interpretada pelo mercado financeiro como descompromisso com a responsabilidade fiscal.

“O esforço, no momento, é pela aprovação das matérias econômicas que estão em tramitação”, disse uma liderança partidária. “Não se falou sobre mudança na meta. Mas se reforçou muito o compromisso do presidente Lula com o orçamento do ano que vem e a necessidade de haver um orçamento equilibrado”, acrescentou outro parlamentar.

Segundo essas fontes, logo na abertura do encontro, Lula salientou que não quer alterar o orçamento do próximo ano tendo que cortar gastos. Ele citou o compromisso do governo

Ricardo Stuckert/PR



Lula e os ministros na reunião do Conselho. Presidente não quer alterar orçamento de 2024 para não mexer com gastos de programas sociais

com os programas sociais e, por isso, exortou a base aliada para que se esforce para aprovar as medidas encaminhadas pelo Palácio do Planalto. Algumas delas, porém, sofrem resistência no Congresso.

Haddad detalhou as propostas do Executivo que elevam a receita pública e o impacto na arrecadação. Entre elas, citou a Medida Provisória (MP) 1.185, que trata da subvenção

feita com o ICMS, pela qual são abatidos também o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL). O governo quer acabar com essas subvenções.

Além dessa proposta, Haddad citou as alterações que devem ser feitas nos Juros sobre Capital Próprio, benefício que vem sendo dado a empresas na distribuição dos lucros aos acionistas. Tais

benefícios não recolhem Imposto de Renda.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, fez uma explanação sobre o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA). Segundo um dos interlocutores, ela chamou atenção para o fato de que não será possível elevar gastos. “Mesmo que a meta de resultado fiscal seja alterada, será para garantir as despesas que estão no orçamento”, teria dito ela,

segundo esse parlamentar.

Tebet havia comentado que, para cumprir a meta, o governo precisaria de R\$ 168 bilhões a mais de arrecadação.

Relatório

Na próxima semana, o relator do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), Danilo Forte (União-CE), pretende apresentar o parecer que elaborou na

R\$ 168,5 BILHÕES

é quanto o governo precisa para fechar as contas do Orçamento de 2024. Para tanto, depende da aprovação de MPs e projetos de lei no Congresso

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO). Ela tinha advertido, desde a entrega do PLOA, que a meta tem de ser alterada. Pediu até que o governo que enviasse uma mensagem com a nova meta mais “realista” para ser incluída na LDO.

A tendência, segundo os deputados, é que prevaleça a intenção de Haddad de deixar essa discussão para o Congresso, após os resultados das votações das medidas arrecadatórias. A previsão é que, ao longo das discussões da LDO, a alteração possa ser feita, a partir de negociação entre governo e Parlamento.

A meta zero foi incluída pelo governo no PLDO, com uma margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB) para superavit ou para deficit. O governo vem sendo pressionado a elevar esta meta em meio ponto, com as mesmas margens de tolerância.

Pressões por alterações vêm de dentro

» ROSANA HESSEL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vem tentando manter o discurso de que continua comprometido com a nova meta fiscal, mas cresce a desconfiança de que não será mantida. Fontes da Esplanada afirmam que as pressões para mudá-la, além de não serem recentes, vêm de dentro do Palácio do Planalto.

Os estudos para uma alteração estão em curso no núcleo duro do governo, à revelia da equipe econômica. De acordo com técnicos da equipe

econômica, uma parte importante do governo defende ser necessário mudar a meta “para um patamar mais realista em 2024”.

As discussões internas indicam como novo objetivo fiscal um deficit primário de 0,25% a 0,50% do Produto Interno Bruto (PIB), com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual. Isso significaria uma autorização para as contas fecharem com saldo negativo de até 0,75% do PIB, ou R\$ 75 bilhões, quase em linha com as estimativas do mercado, cuja mediana para o rombo está em 0,80%

do PIB — ou seja, R\$ 80 bilhões, volume que precisará ser contingenciado se não houver mudança na meta.

Apesar de não concordarem, integrantes da ala mais conservadora do ponto de vista fiscal — e que não estão no Planalto —, admitem que esse resultado, dentro da mediana do mercado, ainda indica um resultado melhor do que o esperado para 2023, o que deixa “o argumento da mudança da meta a ficar em pé”. No Ministério da Fazenda, contudo, a informação oficial é que Fernando Haddad “segue pretendendo persegui-la”.

Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da Rio Asset, salienta que “o mercado jamais acreditou na meta de deficit zero ou mesmo que ficaria no intervalo de tolerância, de mais ou menos 0,25 ponto percentual do PIB”.

A especialista em contas públicas e diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), Vilma Pinto, também demonstrou preocupação com a possibilidade de mudança da meta. “Se a meta para o ano que vem não for zero, toda essa instituição do arcabouço fiscal e essa possibilidade de ajuste fiscal serão afrouxados também. Acho

importante a manutenção da meta fiscal”, ressalta.

Segundo Tony Volpon, economista e ex-diretor do Banco Central, “ninguém no mercado achava que eles iam cumprir a meta”.

Para fechar as contas do Orçamento de 2024, o governo depende da aprovação de medidas provisórias e projetos de lei para incrementar a receita em, pelo menos, R\$ 168,5 bilhões. Contudo, pelos cálculos IFI, em um cenário em que a maioria das propostas sejam aprovadas, a arrecadação adicional do governo no ano que vem será de R\$ 51,9 bilhões.

Mobilização pela agenda econômica

» HENRIQUE LESSA
» EVANDRO ÉBOLI

Enquanto setores do mercado seguem incomodados com as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, da última sexta-feira — que disse que seria difícil cumprir a meta de deficit zero em 2024 —, para o governo a preocupação está na agenda econômica em tramitação na Câmara, onde o Executivo espera garantir a arrecadação para manter os investimentos no próximo ano.

A reunião do Conselho da Coalizão contou com a presença de 39 deputados federais, além

de líderes partidários e presidentes de 17 partidos que estão na base ou no primeiro escalão do governo. Serviu, ainda, como um desagravo de Lula ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A declaração do presidente, na sexta-feira, deu a entender que estavam em polos opostos.

O ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais, disse que nenhuma alteração na meta fiscal foi discutida. Negou que o governo discuta enviar qualquer mensagem ao parlamento para mudar a meta. Para ele, não há razão para alterações antes das

votações que estão na Câmara.

“Não foi discutida meta fiscal. O que foi discutido é que, antes de qualquer discussão sobre ela, o plano do deficit zero está calado na aprovação das medidas que ampliam a arrecadação e a justiça tributária, que consolidam esse equilíbrio macroeconômico”, explicou.

O senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) confirmou que a prioridade é ampliar a receita. “O ministro Haddad foi prestigiado pelo presidente. Quanto às metas, não podemos falar nisso antes de saber a arrecadação que teremos com os projetos que

estão no Congresso”, observou.

O líder do PT, Zeca Dirceu (PR), disse que Lula “dividiu as tarefas” com os parlamentares da base para avançar na agenda do governo, neste final de ano, no Congresso. “Foi uma reunião para fortalecer as condições para o Brasil crescer, gerar emprego e renda, e dar condições políticas para que programas que impactam diretamente o povo, como o Bolsa Família, o Minha Casa Minha Vida, o Mais Médicos e o Desempenho. E para que, em 2024, a inflação siga controlada, com os juros caindo e a economia gerando riqueza”, observou.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Padilha: deficit zero se sustenta nas medidas que sobem arrecadação

ELEIÇÕES

Braga Netto inelegível também por oito anos

Por 5 x 2, TSE condena general da reserva e pune Bolsonaro mais uma vez

» RENATO SOUZA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornou, por 5 x 2, o general da reserva Walter Braga Netto inelegível pelos próximos oito anos. A decisão saiu do julgamento de três ações apresentadas contra a chapa encabeçada por Jair Bolsonaro, nas eleições de 2022, por abuso de poder político e econômico no Sete de Setembro do ano passado. O ex-presidente utilizou a data cívica para fazer campanha política — o que também o tornou, mais uma vez, inelegível.

Na semana passada, quando a matéria começou a ser julgada, o placar fechou em 2 x 1 contra Bolsonaro e em 1 x 1 em relação a Braga Netto. Até então, o único ministro que tinha votado pela absolvição de ambos foi Raul Araújo. O relator Benedito Gonçalves — que analisou as três ações impetradas contra chapa propostas pela coligação Brasil da Esperança, pela ex-candidata à Presidência Soraya Thronicke e pelo PDT — votou pela condenação do ex-presidente e absolvição do general da reserva. Mas o ministro Floriano de Azevedo Marques decidiu pela condenação dos dois.

O ministro André Ramos votou pela inelegibilidade dos dois. “Não há vedação em participar de ato de data comemorativa. Mas a participação do candidato a vice-presidente acontece exatamente no cenário abusivo, com uso da estrutura pública. Ao ali permanecer, contribuiu para a prática que levou aos abusos”, destacou.

O ministro Nunes Marques acompanhou o entendimento de Raul Araújo e absolveu a chapa à reeleição. Mas votou pela aplicação de R\$ 40 mil de multa.

A ministra Cármen Lúcia também acompanhou os ministros

Alan Santos/PR



Vice da chapa, Braga Netto foi acusado, como Bolsonaro, de usar a estrutura do governo para tentar se eleger

e decidiu pela perda dos direitos políticos de Bolsonaro e do general da reserva. O presidente da Corte, Alexandre de Moraes, foi no mesmo sentido. Além de entender que houve abuso de poder político e uso da estrutura pública, frisou o uso político das Forças Armadas.

“Não podemos fazer a política de avestruz. Ele (Braga Netto) foi o segundo no Comando Militar do Leste, foi da Casa Civil E ministro da Defesa. Ele participou, tanto em Brasília, quanto no Rio de Janeiro. Se beneficiou do ato político. No dia 7 de setembro, o que se fez foi o grande final de algo que estava sendo engendrado desde a convenção do PL até o dia anterior. Houve

uma verdadeira fusão do ato oficial ao ato eleitoral”, observou.

Ao final, Benedito Gonçalves reviu a decisão que apresentou na semana passada e entendeu que tanto Bolsonaro quanto Braga Netto deveriam ficar inelegíveis, fechando o placar em 5 x 2.

Além da impossibilidade de disputar eleições e de receberem votos pelos próximos oito anos, o TSE condenou o ex-presidente a pagamento de R\$ 425 mil de multa. O general da reserva também terá de desembolsar R\$ 212 mil. Os dois podem recorrer da decisão ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A decisão passa a vigorar a partir do dia seguinte ao primeiro turno da eleição de 2022, realizada em 5 de outubro. Com isso,

a inelegibilidade se estende até outubro de 2030, o que, na prática, pode deixar Bolsonaro e Braga Netto fora do pleito que ocorrerá nesta data.

Os dois foram condenados por usarem a estrutura pública, inclusive o emprego de servidores, para se promoverem no 7 de setembro do ano passado. Bolsonaro participou do desfile da data cívica e, em seguida, fez comício em um palanque montado junto ao local onde as Forças Armadas se exibiram. Braga Netto não só o acompanhou, como concedeu entrevista para a TV Brasil — que integra a rede de comunicação pública. Também participaram de evento eleitoral no Rio de Janeiro.

DIREITOS HUMANOS

Órfão de vítima de feminicídio terá pensão

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou, ontem, a lei que cria a pensão para órfãos de mulheres vítimas de feminicídio. Em evento no Palácio do Planalto, classificou o crime como uma “brutalidade abominável”. Disse, também, que sancionava a lei com tristeza, por se tratar de uma medida em função da morte de uma mãe.

“Uma das coisas mais abomináveis que acontece na relação humana, em pleno século 21, é a mulher se transformar em vítima prioritária, dentro da sua casa, de marido, namorado, ex-marido, ex-namorado e, às vezes, de outras pessoas. Mais abominável é saber que grande parte das vítimas de feminicídio são mulheres pobres e negras. Ainda muito mais grave é saber que cada

mulher dessa tem um filho ou uma filha que vai ficar dependendo de terceiros para ser cuidada”, lamentou.

O benefício será concedido aos órfãos cuja renda familiar mensal por pessoa seja de até 25% do salário mínimo, inclusive em casos em que o feminicídio tenha ocorrido antes da publicação da lei. A pensão alcança crianças e adolescentes. A estimativa é de que as pensões custem aproximadamente R\$ 33,5 milhões até 2025.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), autora da lei, e a primeira-dama Janja também participaram do evento. Lula lembrou que a intenção da Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, era de que os crimes contra a mulher diminuíssem.

“O que aconteceu é que tem

piorado a situação. Em que momento erramos na formação da humanidade? Será que foi falta de escola, de educação no berço? Foi falta de convivência civilizada. Será que foi a má educação que recebeu? Que foram as companhias que ele teve durante a vida? Poderia se dizer que é por cachaça, por droga, mas muitas vezes não é por nada”, disse.

Segundo o presidente, é preciso garantir que as vítimas da violência não tenham os filhos abandonados pelo Estado. “Se o Estado não cuidou da pessoa, e permitiu que ela fosse vítima, precisa assumir a responsabilidade de cuidar dessas crianças”, frisou.

De acordo com o projeto de lei que estabelece a pensão para o órfão de feminicídio, em 2020 foram registrados 3.913 assassinatos de mulheres.



Uma das coisas mais abomináveis que acontece na relação humana, em pleno século 21, é a mulher se transformar em vítima prioritária, dentro da sua casa. Mais abominável é saber que grande parte das vítimas de feminicídio são mulheres pobres e negras”

Presidente Lula

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

Notícias de uma guerra que chega até nós

Uma das coisas mais tenebrosas que conheci foram os campos de concentração de Auschwitz e Birkenau, na Polônia, designados pelo regime nazista de Adolph Hitler como o lugar para a “Solução Final” para os judeus. Entre o começo de 1942 e o fim de 1944, homens, mulheres, crianças e anciãos de toda a Europa foram transportados em trens para serem eliminados em câmaras de gás e crematórios naquele complexo macabro. Cerca de 1,3 milhão e 3 milhões de prisioneiros foram ali exterminados, sendo 90% judeus. Aproximadamente 150 mil poloneses, 23 mil ciganos, 15 mil soldados soviéticos e 400 testemunhas de Jeová também foram executados, morreram de fome, doenças ou em experiências médicas.

Tudo o que já havia visto sobre o Holocausto, em fotos, vídeos e filmes, nem se compara à experiência tenebrosa da visita ao local. O maior espanto é constatar como a racionalidade humana é capaz de banalizar o mal. Por isso mesmo, não estranhei a reação de Dani Dayan, presidente do Centro para a Memória do Holocausto de Israel, ao criticar o uso da Estrela Amarela pelos diplomatas de seu país na reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), na segunda-feira: “O emblema amarelo simboliza o desaparecimento do povo judeu. Hoje, temos um país independente e um exército forte, somos mestres do nosso próprio destino. Hoje, deveríamos colocar um botton de bandeira branca na lapela, não um emblema amarelo”, disse, sobre o uso indevido da Estrela de Davi.

Ao ostentar a estrela amarela na lapela com o slogan “Nunca Mais”, o embaixador de Israel na ONU, Gilad Erdan, afirmara que era um símbolo de orgulho e uma forma de lembrar que juraram se defender, e que o antissemitismo e o ódio aos judeus estão crescendo pelo mundo. No regime nazista na Alemanha e nos países ocupados na II Guerra Mundial, todos os judeus foram obrigados a usar uma estrela amarela costurada na roupa para serem identificados. Depois, nos campos de concentração, foram numerados com uma tatuagem no braço.

Era uma remissão ao Holocausto, por causa do ataque terrorista do Hamas de 7 de outubro, no qual 1.400 pessoas foram assassinadas e 250 foram sequestradas em Israel. A retaliação de Israel é legitimada perante a opinião pública mundial não somente com a narrativa da luta contra o terrorismo, mas, também, com a memória dos fatos que mais mexem com corações e mentes dos judeus de todo o mundo, inclusive no Brasil: os campos de extermínio nazistas.

Lideranças incompetentes

Em contrapartida, o repúdio ao massacre de crianças, mulheres e idosos em Gaza, que somam aproximadamente 75% dos 8,5 mil palestinos mortos pelo exército de Israel, extrapola o mundo árabe e mobiliza todo o Oriente muçulmano. Tornou-se o epicentro da nova “guerra fria” entre Estados Unidos e a Rússia, em lugar do conflito da Ucrânia. Não há o menor sinal de paz no horizonte. Nem mesmo um cessar-fogo humanitário, a não ser que seja aprovada alguma resolução no Conselho de Segurança da ONU, que vive seu maior impasse. A China, que hoje assume a presidência do colegiado, até agora foi espectadora privilegiada. Veremos qual será seu papel.

As notícias são desanimadoras. Há 240 reféns de Israel nas mãos do Hamas. O número de funcionários das Nações Unidas mortos na Faixa de Gaza aumentou para 67, segundo informação divulgada pela Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente. Um bombardeio no campo para refugiados na cidade de Jabalia, no norte de Gaza, deixou 50 mortos e mais de 300 feridos.

O coronel Richard Hecht, porta-voz do exército de Israel, confirmou que as forças armadas do país atacaram o campo para matar um dos comandantes do Hamas. Os rebeldes Houthis do Iêmen também entraram na guerra, que acontece a mais de 1.600km de sua sede em Sanaa, e lançaram drones e mísseis contra Israel. Continuam as escaramuças entre o Hezbollah e o exército israelense, na fronteira com o Líbano. Na Cisjordânia ocupada, os conflitos de rua com os soldados israelenses se intensificam.

Em 2009, o historiador britânico-judeu Tony Judt, que faleceu no ano seguinte, num artigo intitulado *O que fazer?*, vaticinou que a opção de deixar “mediocridades incompetentes” à frente de Israel e da Autoridade Palestina teria consequências catastróficas. “Graças ao tratamento abusivo dos palestinos pelo ‘Estado judeu’, o imbróglio israelense-palestino é o motivo mais iminente para o ressurgimento do antissemitismo em todo o mundo. É o fator mais eficiente no recrutamento de agentes para os movimentos islâmicos radicais. É priva de um sentido as políticas externas dos Estados Unidos e da União Europeia para uma das regiões mais delicadas e instáveis do mundo. Algo diferente precisa ser feito.”

Parece Judt, Israel vivia um drama existencial: continuar sendo um Estado judeu e deixar de ser uma democracia liberal, como propõe o premiê Benjamin Netanyahu, ou se tornar uma democracia multiétnica e deixar de ser um Estado judeu, com a anexação dos territórios palestinos ocupados. A terceira opção é empurrar os palestinos de Gaza para o deserto do Sinai e promover uma limpeza étnica nos territórios ocupados da Cisjordânia.

Acesse receita.fazenda.df.gov.br ou ligue 156 e saiba mais.

Adesão até 30/11

Quite suas dívidas com o GDF. Faça o Refis e refaça seus planos.

Pagamento imediato de **10%** do débito

Nada melhor para se refazer das dificuldades financeiras do que fazer o Refis. Uma oportunidade que o GDF traz para quitar impostos atrasados em até 120 parcelas, com descontos progressivos de até 99% nos juros. Assim, você pode quitar o ICM, ICMS, ISS, IPTU, IPVA, ITBI, ITCD, TLP ou outros impostos e ficar com a vida financeira em dia. Faça a adesão ao Refis agora mesmo. Confira as condições até 20/11.





DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Agora vai

Dada a presença maciça dos líderes aliados na reunião do Conselho de Lula — inclusive o do PP, doutor Luizinho —, a frente ampla que o presidente prometeu formar na campanha está consolidada. Ou seja, agora é aprovar as medidas que faltam.

Sensação geral

Líderes aliados de Arthur Lira (PP-AL) acreditam que o momento é de aprovar as pautas do governo até o final do ano. A guerra ficou para a eleição de 2024.

Onde mora o perigo

No primeiro governo Lula, deu tudo certo até a eleição municipal de 2004. Ali, que surgiram o mensalão e as primeiras rusgas.

Fracasso atrás de fracasso

A Organização das Nações Unidas (ONU) não teve força nem para conter a guerra na Ucrânia nem tampouco para conseguir um cessar fogo entre Israel e o Hamas. O Conselho de Segurança, conforme avaliam os diplomatas, perdeu sua capacidade de negociação. As guerras não têm prazo para acabar.

Se quiserem as emendas, votem

A reunião do Conselho Político do presidente Lula deixou claro que haverá déficit fiscal e, agora, é preciso cuidar do tamanho desse rombo nas contas públicas, de forma a evitar corte de despesas no Orçamento de 2024. Nesse contexto, o presidente e seus ministros deixaram claro que esperam dos partidos a aprovação das propostas que o Planalto encaminhou ao Congresso para ampliar a arrecadação. Especialmente, a Medida Provisória 1185, que tem resistências na Câmara.

O governo, porém, foi incisivo, conforme relato dos líderes: não pretende cortar nada em 2024, mas, sem receita adicional, todos sabem que, se a tesourada for necessária, as emendas ao Orçamento sempre acabam ficando para depois. E, num ano eleitoral, ninguém deseja ficar a ver navios quando o assunto é dinheiro para as bases políticas.



CURTIDAS

Ed Alves/CB/DA.Press



O jogo da meta fiscal/ Cada um tem a sua: a do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é zero, a do ministro da Casa Civil, Rui Costa (foto), é 0,5% e a do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) é 0,8%. Pelo menos, foi isso que ele defendeu na Comissão de Constituição e Justiça para quem quisesse ouvir.

Momento descontração/ Lula contou aos líderes que já está caminhando dez minutos na esteira, além de exercícios de descer e subir alguns lances de escadas no Alvorada.

Inclua-me fora dessa/ Convidado, o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, preferiu não comparecer ao Conselho político. Pré-candidato ao comando da Câmara no ano que vem, ele quer o melhor de dois mundos, pois mira os votos do bolsonarismo, capazes de fazer a diferença na hora de concorrer.

Por falar em Presidência da Câmara... / No governo prevalece a visão de que essa eleição está muito longe para preocupar o Planalto. A ordem é aproveitar a onda boa do momento.

REFORMA TRIBUTÁRIA DEVE CORRIGIR INJUSTIÇAS

SETOR DE BEBIDAS DESTILADAS DEMANDA CARGA FISCAL ISONÔMICA PARA TODO O SETOR, QUE CRIE UM AMBIENTE CONCORRENCIAL MAIS SIMPLES, JUSTO E HARMÔNICO

Apresentado por:



Esta é a reforma tributária desejada pela sociedade brasileira. E que o setor de bebidas destiladas espera que seja o resultado do texto a ser aprovado pelo Congresso Nacional. A apresentação do relatório traz avanços; o debate na CCJ e no plenário são novas formas dos tomadores de decisão ouvirem a voz da indústria e de corrigirem erros cometidos no passado.

“A tributação mais simples precisa garantir uma carga adequada a cada setor, criando harmonia concorrencial e atacando o mercado ilegal”, destaca José Eduardo Cidade, presidente da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD).

O setor de bebidas, por exemplo, coexiste com uma disparidade de alíquotas. A partir de 2015, as mudanças na incidência do IPI, PIS/CONFINS sobre a indústria tornaram, ainda mais agudo, o desequilíbrio competitivo entre as diferentes bebidas alcoólicas. Para o setor, as diferenças criam uma distorção injustificada. Isso porque as bebidas alcoólicas possuem, em uma dose padrão, a mesma quantidade absoluta de álcool segundo padrões internacionais. Uma taça de vinho, um drink, uma dose de destilado

DESTILADOS PAGAM, NO MÍNIMO, 4X MAIS IPI DO QUE A CERVEJA.



BEBA COM MODERAÇÃO

*TABELA TIPI

ou uma lata de cerveja, contém os mesmos 14g de álcool.

Ponto Crítico

Essa falta de isonomia faz com que os destilados recolham uma parcela maior – 34% - do IPI do setor - embora representem 12,2% do mercado. Em contrapartida, a cerveja representa 82% do mercado, e recolhe 57,7% de IPI.

De acordo com a tabela de IPI e dados da Receita Federal, os destilados pagam cerca de cinco vezes mais IPI do que a cerveja (alíquota de 3,9%), por exemplo. Ao clamar por carga fiscal isonômica no segmento, o presidente da ABBD chama a atenção dos

parlamentares para o fato de que as atuais disparidades podem se aprofundar com algumas das propostas de emendas apresentadas ao texto da PEC 45/2019. O relatório do senador Eduardo Braga, a priori, minimiza esse impacto e deve ser mantido.

O Imposto Seletivo, previsto na Reforma Tributária, deve ser uma carga tributária regulatória para minimizar o consumo de bens e serviços que podem gerar externalidades negativas. Para o presidente da ABBD, o texto do senador atendeu a esse objetivo.

Além disso, atendeu à demanda dos setores que devem ser impactados por esse novo imposto, para que ele seja regulamentado via Lei Complementar à Constituição.

Concorrência Desleal

Autor de estudos que clarificam a assimetria tributária em relação ao segmento de bebidas alcoólicas, o economista e professor da Fundação Getúlio Vargas, Gesner Oliveira, reitera que “a falta de isonomia tributária gera distorções concorrenciais”. Sem justificativas técnicas, continua. Mas contribuindo, acenadamente, para a expansão do mercado ilegal de bebidas alcoólicas, que já abocanha 36% dos destilados vendidos no país. Isso quer dizer perda de arrecadação para o governo, perda de qualidade e segurança para o consumidor - já que esses produtos não passam por controles

sanitários - e perda de competitividade para a indústria.

“Estamos vivendo um momento importante no cenário econômico brasileiro, em que a reforma tributária busca a simplificação que sempre se quis. Os parlamentares têm a chance de criação de um novo ambiente, que incentive o consumo moderado de álcool no país”, conclui o presidente da ABBD.

Portanto, a manutenção do texto do senador Eduardo Braga sobre o Imposto Seletivo, tanto na CCJ quanto no plenário, é fundamental para a construção de um ambiente regulatório justo e isonômico, que trará benefícios para a sociedade, Estado e mercado.

SEGURANÇA / Flávio Dino anuncia que operações integradas da PRF e da Força Nacional com a polícia do Rio de Janeiro começam neste fim de semana

Reforço policial para Libertadores e Enem

José Cruz/Agência Brasil



Flávio Dino sobre presença de militares: "Não haverá atuação urbana"

» VICTOR CORREIA

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Força Nacional vão reforçar a segurança no Rio de Janeiro, neste fim de semana, por causa de dois grandes eventos programados para a capital fluminense: a aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e a final da Taça Libertadores, no Maracanã, entre Fluminense e Boca Juniors, da Argentina. Na semana que vem, a expectativa é que as Forças Armadas também se integrem ao esforço conjunto de combate ao crime organizado no estado, mas sem a presença de militares no policiamento.

Ontem, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, se reuniu na Casa Civil com representantes do Ministério da Defesa para definir o plano de ação para as três Armas, que ainda passará pela aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Já definimos os territórios de atuação — portos, aeroportos e fronteiras — em relação às Forças Armadas, e isso também constitui uma diferença em relação a outras atuações em outros momentos", disse Dino. "É absolutamente consensual que não haverá uma atuação urbana das Forças Armadas em bairros, avenidas, nada desse tipo", assegurou.

Na semana que vem, Flávio Dino irá ao Rio de Janeiro para firmar o acordo com o governador Cláudio Castro para que o governo federal ajude na investigação das fontes financeiras que dão suporte às quadrilhas. Ele explicou que as Forças Armadas atuarão de forma complementar, para fechar os canais logísticos de acesso a armas, drogas e contrabando no estado, em ação que não se limita ao Rio de Janeiro. As Forças também atuarão em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Paraná, estados com grandes extensões de fronteira por onde passam produtos ilegais.

O Exército atuará no trecho terrestre de até 150km de distância da faixa de fronteira, com apoio da Aeronáutica, que também agirá na fiscalização de aeroportos.

Já a Marinha vai intensificar suas operações na Baía de Guanabara e na Baía de Sepetiba, na Região Metropolitana do Rio, e no canal de acesso ao Porto de Santos — que ainda está em discussão. De forma inédita, a Armada deve atuar, também, dentro dos portos.

"A nossa expectativa é que, entre hoje (ontem) e amanhã (hoje), haja uma nova reunião, para nós podermos intensificar ainda mais as ações no Rio de Janeiro a partir da próxima semana", explicou Flávio Dino. Segundo o ministro, resta apenas definir qual é a melhor "roupagem jurídica" para embasar a atuação dos militares.

Grandes eventos

Sobre os grandes eventos programados para o Rio de Janeiro no próximo fim de semana — a decisão da Copa Libertadores e as provas do Enem —, Flávio Dino disse que "serão dias intensos". "Por isso, nós replanejamos a atuação da PRF e da Força Nacional no próximo final de semana para apoiar o governo (do estado) no policiamento ostensivo", explicou o ministro.

A ação será acompanhada pelo secretário-executivo da pasta, Ricardo Cappelli, que embarca para o Rio de Janeiro na próxima quinta e fica no estado até segunda. "Serão operações conjuntas basicamente nos entornos dos locais de maior concentração, no estádio e em outros locais, além do acompanhamento em estradas federais", explicou o ministro. Cerca de 300 agentes da PRF e da Força Nacional estão na cidade.

INFORME PUBLICITÁRIO

Saiba mais:



Vamos lutar para que não exista qualquer restrição ao parcelamento sem juros.

A Frente Parlamentar do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS), coalizão suprapartidária composta por 178 deputados e 25 senadores, que tem o objetivo de formular políticas públicas de apoio e defesa do setor de comércio e serviços, reafirma categoricamente seu apoio à manutenção do parcelamento sem juros no Brasil. Consideramos que essa é uma prática intrínseca à realidade econômica e ao bem-estar financeiro de milhões de brasileiros.

As discussões em torno da Lei 14.690/2023 - "Lei do Desenrola"- destacaram a necessidade de libertar a população brasileira da condição de refém das exorbitantes e inexplicáveis taxas de juros do cartão de crédito. E, ao mesmo tempo, tanto a Câmara quanto o Senado entenderam a importância de fazê-lo preservando o parcelamento sem juros.

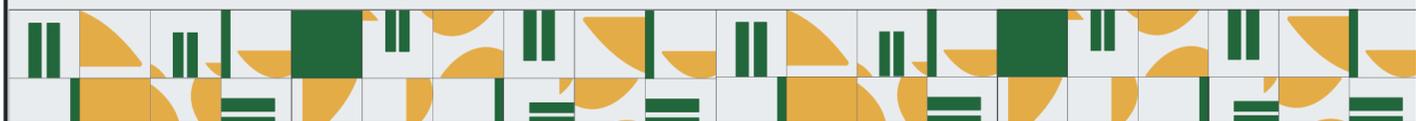
Esse mecanismo tem sido uma ferramenta crucial para o consumidor brasileiro, possibilitando a aquisição de bens e serviços de maneira mais acessível e contribuindo para a movimentação da economia. A ideia de mudanças no modelo existente foi analisada com cuidado pelas duas casas e rechaçada nas manifestações dos relatores, deputado Alencar Santana e senador Rodrigo Cunha. Isso ilustra o entendimento consensual sobre a relevância de manter o benefício.

Por isso, a FCS, alinhada ao desejo da população e reconhecendo a essencialidade do parcelamento sem juros, defende com veemência sua continuidade. Reiteramos que somos completamente contrários a qualquer tentativa de impedir ou dificultar essa prática. Qualquer iniciativa contrária ignora sua significativa contribuição ao bem-estar financeiro dos cidadãos e ao equilíbrio do mercado, e preocupa-nos, portanto, que ainda haja discussões que pretendam alterar o parcelamento sem juros.

Reafirmamos nosso compromisso com políticas que favoreçam o cidadão e o setor comercial. Continuaremos vigilantes, assegurando que o parcelamento sem juros permaneça como um direito dos consumidores brasileiros.

Deputado Domingos Sávio
Presidente da FCS na Câmara dos Deputados

Senador Efraim Filho
Presidente da FCS no Senado





EDUCAÇÃO

Nota do Enade expõe um ensino medíocre

Relatório de desempenho dos estudantes mostra que a qualidade dos cursos superiores é pior nas faculdades privadas e no EaD

» MAYARA SOUTO

A qualidade do ensino superior no Brasil está abaixo do esperado nas áreas de ciências sociais e humanas, segundo os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2022. O relatório foi divulgado, ontem, pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Ao todo, 594 mil estudantes responderam ao questionário, que tem perguntas de formação geral (25%) e de conhecimentos específicos (75%). Foram 26 áreas analisadas, sendo 13 bacharelados e 13 de ensino superior técnico.

A média considerada pelo Enade como ideal nas notas de cada curso é 60 pontos. Neste ano, nenhum curso de bacharelado ou de ensino superior técnico ultrapassou essa pontuação. Somente tecnologia em design de moda cravou a média exata. Outros três cursos de graduação ficaram próximos ao esperado, com notas acima de 50: jornalismo (56,89), secretariado executivo (57,82) e turismo (54,03).

O Enade também produz um índice de avaliação própria, chamada de "conceito". As notas vão de 1 a 5 e consideram a combinação dos resultados das questões gerais e específicas. A partir de 3, o índice é considerado bom.

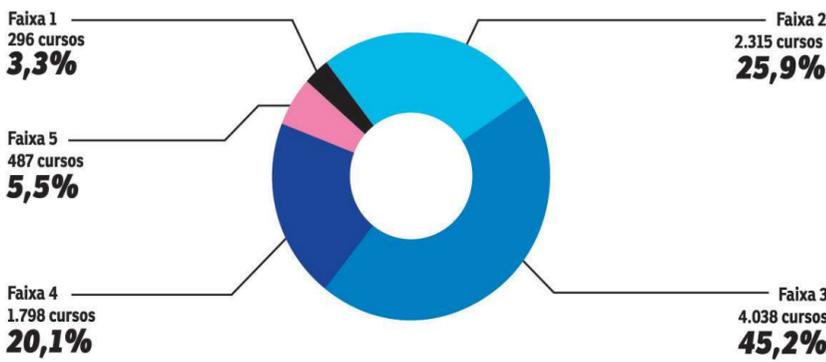
O que é o conceito Enade?

É um indicador calculado a partir dos desempenhos dos estudantes concluintes dos cursos de graduação no Enade. Ele considera o resultado da média das notas das questões de formação geral (25%) e de conhecimentos específicos (75%). A partir de então, as notas são divididas em cinco categorias.

Faixas de desempenho

1 e 2: rendimento abaixo da expectativa do exame | **3:** rendimento médio no exame, dentro do esperado | **4 ou 5:** rendimento superior à média esperada

CLASSIFICAÇÃO POR FAIXA DE DESEMPENHO



Analisando as diferenças entre as instituições de ensino públicas e privadas, as primeiras tiveram desempenho bem mais alto, com notas entre 4 e 5. As escolas privadas, predominantemente, ficaram concentradas nas faixas 2 e 3.

Já percebido pelo Censo do Ensino Superior, divulgado no último dia 10, a qualidade do

ensino à distância (EaD) é preocupante. Representando 48,7% das matrículas em cursos superiores, um terço dos cursos EaD avaliados não conseguiu chegar na faixa 3, nota mínima esperada. A maior parte ficou concentrada nas faixas 2 e 3.

“Os dados mostram que os resultados estão na mesma

tendência do Censo do Ensino Superior. Há o aumento de matrículas EaD e a diminuição dos cursos presenciais”, declarou o ministro Camilo Santana sobre o exame que é usado para garantir políticas públicas e investimentos necessários no Ensino Superior.

Agência reguladora

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou uma série de medidas para melhorar a qualidade do ensino superior, entre elas, mais duas avaliações. O Enade Licenciatura irá avaliar todos os cursos de licenciatura anualmente — no geral, o exame é aplicado a cada três anos. A iniciativa foi tomada, segundo o ministro, “pela importância que precisamos de ter na formação dos professores”. No início deste ano, os dados da licenciatura (resultado do Ano 2 do Enade) foram apresentados pelo MEC. A nota baixa dos cursos de formação de professores deixou um alerta: todas as notas ficaram abaixo de 5, em uma escala de 0 a 10.

“Queria muito salientar essa perceptiva de que 2024 será um ano de inovação na avaliação dos professores. A formação deles no país é ocupação de muitas instituições e tem sido caracterizada, até aqui, por muitas deficiências”, disse Camilo, que fez questão de reiterar que não é contra o ensino à distância (EaD), mas que é necessário verificar a qualidade ofertada pelas instituições atualmente. Uma consulta pública também está aberta para verificar o que a população pensa sobre a modalidade de ensino.

Ainda de acordo com o



A formação de professores no país é ocupação de muitas instituições e tem sido caracterizada até aqui por muitas deficiências

Camilo Santana,
ministro da Educação

ministro, será entregue ao Congresso Nacional um projeto de lei para a criação da Agência Reguladora do Ensino Superior. Ela atuará de maneira a criar uma “estrutura mais robusta, ágil e eficiente” para fiscalizar os cursos universitários. “O MEC não tem perna suficiente hoje para fazer a supervisão da forma que é necessária para garantir a qualidade, até por conta do crescimento que tivemos”, declarou, mencionando a disparada de cursos de EaD.

De acordo com o ministro, inclusive, a questão do EaD será abordada pela nova entidade. Há um relatório pronto, segundo ele, sobre a obrigação de um mínimo presencial para todos os cursos à distância. (MS)

Felipe Eduardo Varela/Especial para o Correio



Gilberto Gil recebe título e homenagem da Universidade Nova de Lisboa

Gil recebe diploma de doutor em Lisboa

» FELIPE EDUARDO VARELA
Especial para o Correio

Lisboa — O cantor e compositor Gilberto Gil, 81 anos, recebeu, ontem, da Universidade Nova de Lisboa, o título de doutor honoris causa. Em discurso curto, mas enfático, o artista ressaltou a sua preocupação com “os horrores do mundo atual”, mas se mostrou esperançoso com o futuro do Brasil. “Vejo o Brasil melhor, retomando o

caminho dos diálogos amplos, variados, entre o povo e as instituições. Vejo o fortalecimento das instituições republicanas e democráticas, que sofreram leves ameaças no governo anterior”, disse ele.

Para Gil, é salutar que a cultura retome um papel de destaque dentro do governo, por meio da reconstrução do Ministério da Cultura, que ele comandou entre 2003 e 2008. Ele ressaltou que a atual ministra,

Margareth Menezes, é uma ativista cultural muito profícua, não apenas na música, mas nas questões sociais. “Ela é muito afeita aos conceitos da vida cultural, sabe da importância do papel do Estado, tem noções muito nítidas e claras da vida no Brasil e aprendeu a utilizar as articulações em prol dos povos mais humildes”, destacou.

Para o reitor da Universidade Nova de Lisboa, João Sâãgua, a honraria é “uma expressão de

profunda gratidão e reconhecimento” pela vida e obra do artista brasileiro. “No caso de Gilberto Gil, honramos valores fundamentais que corporizam de dois modos: pela arte — que representa, para nós, valores da energia criativa, alegria, harmonia cósmica e compreensão profunda da humanidade — e pela cidadania”, com seus valores de “liberdade, diversidade, igualdade, democracia”, declarou.



ALEXANDRE GARCIA

PARCE QUE VAMOS VIVENDO UMA FICÇÃO BEM ACIMA DA REALIDADE; E A REALIDADE FICA EMBAIXO DO TAPETE DA ALIENAÇÃO QUE INSISTE EM ESPERAR A SALVAÇÃO VINDA DE FORA DE NÓS. NÃO EXISTE ESSA SALVAÇÃO, A NÃO SER AQUELA QUE CONSTRUÍRMOS. NÃO SERÁ DEUS, NEM OS MARCIANOS, NEM A ONU

Hora de pensar

Domingo último foi Dia Nacional do Livro. O genial Castro Alves escreveu: “O bendito o que semeia livros a mancheias/ e manda o povo pensar”. Há 150 anos o poeta sentia a necessidade de mandar o povo pensar e, em consequência, buscar informação e conhecimento. O povo pensar é essencial para que ele exerça o poder que dele se espera se o regime for democrático, em que “todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente”, como estabelece o primeiro artigo da Constituição. Povo que pensa, eleger bons representantes; povo que pensa fiscaliza seus repre-

sentantes; povo que pensa não permite que seus representantes ou seus servidores se desviem de seus deveres; povo que pensa não permite que quem não tem representação do voto vá além de seus limites; povo que pensa não se deixa enganar por falsos rótulos, falsas verdades, falsos arautos.

Se estamos satisfeitos com a segurança pública, com nossas cidades, com os nossos políticos, com nossa perspectiva de futuro para nós, nossos filhos ou netos, então talvez seja porque nos alienamos e estamos à espera da mão divina para nos trazer um país melhor. Antontem fez um ano que Lula foi eleito

presidente. Suponho que seus eleitores pensaram antes de votar, pensaram mil vezes antes de votar e se informaram, para exercer a pesada responsabilidade do voto. Suponho que saibamos do peso de nossas decisões nas urnas e que pensamos muito antes de dar o voto aos nossos representantes nos governos e legislativos. Não sei se os deputados, vereadores, senadores também são pessoas que pensam a respeito do que eles representam e no que se espera deles. Não consigo imaginar o que pensam os ministros do Supremo quando lêem a Constituição ou recordam as aulas de Direito que frequentaram.

Parece que vamos vivendo uma ficção bem acima da realidade; e a realidade fica embaixo do tapete da alienação que insiste em esperar a salvação vinda de fora de nós. Não existe essa salvação, a não ser aquela que construímos. Não será Deus nem os marcianos, nem a ONU. O crime tomou conta do Rio de Janeiro porque os cariocas ficaram esperando uma salvação. Ou houve omissão ou concordância por décadas e o crime foi se consolidando, a ponto de criar territórios próprios. E esses territórios vão estar maiores nos anos que vierem. Para um território gigantesco, a Amazônia, damos as

costas, como se estivesse muito além de Gaza. Nessa parte tão rica do Brasil com milhares de ONGs estrangeiras, uma CPI está a nos alertar que com o tempo vamos ser surpreendidos e perder metade do nosso país. Nosso umbigo nos prende num cordão ainda não cortado. Não nos interessamos nem pelo ensino, pelas escolas que formam o futuro, e o atraso se amplia. E, logo, estaremos em busca do futuro perdido.

Por falta de informação e de conhecimento, ou preguiça de pensar, deixamos que outros pensem por nós. E temos um 1984 de Orwell com o “Grande Irmão” esperando para tomar

conta de nossas liberdades, apenas para nos usar. O teste da pandemia mostrou como não pensamos, e aceitamos até o absurdo de que “esta doença não tem tratamento”. E fomos morrendo por causa de uma mentira repetida, ensinada pelo nazista Goebbels. Mais do que nunca, é preciso pensar que a verdade vos libertará, do Evangelho de João, que o jovem Castro Alves resumiu em mandar o povo pensar. O futebol, o samba, a praia, podem trazer alegrias. E elas podem ser anuladas pela falta de direitos e liberdades. Imagino variantes para Descartes: Penso, logo sou cidadão. Sou cidadão, pois penso.



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,54% São Paulo	114.777 26/10 27/10 30/10 31/10	R\$ 5,041 (- 0,11%)	R\$ 1.320	R\$ 5,335	12,65%	12,21%	IPCA do IBGE (em %)
0,38% Nova York							Maio/2023 0,23
							Junho/2023 -0,8
							Julho/2023 0,12
							Agosto/2023 0,23
							Setembro/2023 0,26

TROCA DE GUARDA NA CNI

“Indústria quer ter condições de competir”

Ao assumir comando da entidade, Ricardo Alban defende a retomada do protagonismo do setor no desenvolvimento do país

» FERNANDA STRICKLAND
» LUANA PATRIOLINO

Iano Andrade/CNI



Solenidade contou com a presença de autoridades dos Três Poderes e representantes do setor industrial de várias regiões do país

Iano Andrade/CNI



“Muito mais que incentivos, queremos condições para competir e entregar ao Brasil o que só a indústria pode entregar: mais empregos de alta qualidade, inovação e inserção nas cadeias globais de produção”

Ricardo Alban, novo presidente da CNI



Ricardo Alban: país tem oportunidade única para impulsionar a reindustrialização da economia

Em discurso de posse como novo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o empresário Ricardo Alban ressaltou que o país está diante de uma grande oportunidade para impulsionar a reindustrialização da economia. “Depois de anos de declínio, temos uma oportunidade única, talvez a última desta geração, de revitalizar o nosso setor e entregar ao Brasil tudo o que uma indústria forte e dinâmica pode entregar a um país: desenvolvimento econômico e social, com inovação e geração de empregos de mais qualidade”, afirmou.

O dirigente frisou, contudo, que, para alcançar tais metas, o setor industrial precisa de condições econômicas que lhe permitam competir em escala global. Nesse sentido, ressaltou a importância da aprovação da reforma tributária e a necessidade de financiamentos adequados de instituições financeiras públicas e privadas. “Muito mais que incentivos, queremos condições para competir e entregar ao Brasil o que só a indústria pode entregar: mais empregos de alta qualidade, inovação e inserção nas cadeias globais de produção”, disse.

O empresário afirmou que há “uma nova CNI”, disposta a abraçar as inovações tecnológicas. “Esta é a hora de mobilizar o país por uma nova industrialização. Já está em curso intensa transformação da economia global, particularmente das cadeias de produção. Avanços tecnológicos, a digitalização da indústria 4.0, a nova economia verde e a revisão geopolítica das relações comerciais abrem oportunidades inéditas para a indústria no Brasil. Não podemos desperdiçá-las”, completou.

Volta do Reiq

Alban, que sucede Robson Braga de Andrade no comando da entidade, destacou, ainda, a importância do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic) para o crescimento do país. Presente à cerimônia, o ministro do Desenvolvimento e vice-presidente

da República, Geraldo Alckmin, aproveitou a oportunidade para anunciar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve assinar, hoje, decreto que recria o Regime Especial da Indústria Química (Reiq) — que é a regulamentação da isenção de 2,19% do Pis/

Cofins sobre a compra de matérias-primas petroquímicas básicas de primeira e de segunda geração. “Vai reduzir a carga tributária da indústria química”, frisou Alckmin.

Ricardo Alban foi eleito em 3 de maio deste ano para

comandar a CNI no quadriênio 2023-2027. A eleição foi por unanimidade, numa chapa composta por cinco vice-presidentes executivos da entidade, um de cada região do país, entre os quais o presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal

(Fibra), Jamal Jorge Bittar.

A solenidade de ontem contou com a participação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e do governador do DF Ibaneis Rocha (MDB), dos governadores Jerônimo Rodrigues (Bahia) e Romeu Zema (Minas Gerais), além

do prefeito de Salvador, Bruno Reis, integrantes do corpo diplomático, entidades empresariais, ministros do governo Lula e do Judiciário.

A prioridade do mandato do novo presidente será a defesa da retomada do protagonismo da indústria como motor do desenvolvimento econômico e social do Brasil, segundo nota da Confederação. No evento, Robson Andrade, que comandou a entidade desde 2010, relembrou os impactos que a pandemia de covid-19 provocou na indústria. “Nesse período, o Brasil passou por crises econômicas, pela mais profunda e longa recessão de nossa história e por turbulências políticas, mas nunca deixou de ser a nação grandiosa e promissora que sempre foi. Em nenhum momento, renunciamos à crença de que, juntos, somos capazes de estruturar o país que desejamos para nós, nossos filhos e netos”, destacou.

Em um breve discurso, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ressaltou que o Congresso Nacional trabalhará para aprimorar a legislação para todos os segmentos da indústria brasileira. E afirmou que o Legislativo seguirá comprometido, no próximo ano, com pautas voltadas ao ambiente de negócios e estabilidade do país. “Quero enfatizar que, no próximo ano, a Câmara estará empenhada em dar continuidade ao trabalho que vem fazendo com vistas a garantir estabilidade para o país”, ressaltou.

Experiência

Ricardo Alban, 63 anos, presidiu a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) por nove anos e foi presidente do Centro das Indústrias do Estado da Bahia (Ciebh) entre 2018 e 2023. Ele é formado em engenharia mecânica pela Universidade Federal da Bahia e administração de empresas pela Escola de Administração de Empresas da Bahia. O novo presidente da CNI trabalhou no Citibank no início dos anos 1980 e, desde 1987, é sócio-diretor da Biscoitos Tupy, tradicional fábrica de alimentos baiana fundada por sua família.

CRÉDITO

Lula sanciona Marco Legal das Garantias de Empréstimos

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Marco Legal das Garantias de Empréstimos. A lei, que estabelece novas regras relativas ao tratamento do crédito e das garantias concedidas em empréstimos, foi publicada com vetos, ontem, no *Diário Oficial da União*. Um ponto importante vetado foi o trecho que autorizava a apreensão de veículos sem autorização judicial. Isso ocorreria caso o bem não tivesse sido entregue ou disponibilizado voluntariamente no prazo legal. Assim, o

credor poderia pedir busca e apreensão extrajudicial. O petista argumentou que a proposta é inconstitucional, “uma vez que cria uma modalidade extrajudicial de busca e apreensão do bem móvel”.

O marco legal é uma das apostas da equipe econômica para destravar a concessão de crédito no país. Além de flexibilizar o uso de imóveis como garantias de empréstimos, a nova lei facilita a execução de dívidas por bancos e outros credores em caso de inadimplência.

A lei muda as condições para o uso de imóvel como garantia

de empréstimo. Antes, apenas uma linha de crédito poderia ter o imóvel como garantia. Com o novo texto, é possível usar o mesmo imóvel para acessar mais de um empréstimo, até o limite do valor do bem.

Por exemplo, se um imóvel vale R\$ 200 mil, ele pode ser usado para garantir dois empréstimos de R\$ 100 mil. Até agora, independentemente do valor, ele só poderia servir como garantia de uma operação financeira.

A intenção do Marco Legal é ampliar as garantias de que um empréstimo será pago e, assim,

reduzir a inadimplência. Com isso, os técnicos acreditam que bancos e demais instituições financeiras, tendo mais segurança de que vão receber o dinheiro de volta, podem ampliar a oferta de crédito e cobrar juros mais baixos.

Facilidade

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reforçou que a nova lei vai facilitar a execução de garantias no Brasil, com as cautelas devidas em relação ao consumidor, e que o veto do presidente não traz

prejuízos, porque permite fazer todas as etapas até a emissão da posse por processo administrativo.

“Tanto do ponto de vista do imóvel quanto do imóvel alienado, com alienação fiduciária, toda transferência de propriedade hoje vai poder fazer com veículo também. A imissão da posse vai depender de uma autorização judicial, mas só na última etapa. O presidente ficou inseguro sobre abuso, mas concorda que precisamos por ordem no sistema de crédito para que a taxa de inadimplência possa cair, e o spread possa cair”, afirmou o ministro.

A legislação possibilita recuperar o crédito por meio de cartórios, que poderão intermediar a execução das dívidas junto dos devedores. O projeto cria ainda a figura do agente de garantia, que será designado pelo credor e atuará em seu benefício.

O texto foi aprovado na Câmara dos Deputados em 3 de outubro, depois de sofrer algumas alterações e emendas no Senado, e aguardava a sanção presidencial desde então. Os vetos ainda podem ser derrubados pelo Congresso em caso de discordância dos parlamentares.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“ Dos profissionais brasileiros, 43% pediriam demissão se fossem obrigados a comparecer todos os dias ao escritório ”

QI Tech levanta R\$ 1 bilhão em nova rodada de investimentos

A fintech brasileira QI Tech, especializada na prestação de serviços financeiros para empresas, levantou US\$ 200 milhões (cerca de R\$ 1 bilhão) em uma nova rodada de investimentos liderada pela gestora americana General Atlantic. Trata-se da maior captação em 2023 para uma startup sediada no Brasil. Segundo a QI Tech, os recursos serão usados em aquisições. A empresa tem sido eficaz na atração de capital. Em 2021, recebeu um aporte de R\$ 270 milhões do Fundo Soberano de Singapura.

Reprodução/Petrobras



US\$ 150

é a cotação que o barril do petróleo tipo Brent poderá atingir se a guerra em Israel se espalhar por outros países da região, conforme alerta do Banco Mundial. Ontem, o barril estava sendo negociado na casa dos US\$ 88

Home office coloca empresas e funcionários em uma encruzilhada

Uma batalha silenciosa, e de impactos ainda incertos, está sendo travada entre empresas e funcionários. O que está em discussão é o home office, que coloca em lados opostos patrões e trabalhadores. Uma nova pesquisa realizada pela agência Offerwise constatou que o mundo corporativo vive uma encruzilhada. Segundo o estudo, que consultou pessoas com mais de 18 anos em todas as capitais do país, 43% dos profissionais brasileiros pediriam demissão se fossem obrigados a comparecer todos os dias ao escritório. O problema é que, cada vez mais, as companhias olham para o trabalho remoto com desconfiança, argumentando que ele diminui a produtividade. Profissionais que atuam na área de recursos humanos têm notado, nos últimos meses, a diminuição expressiva da oferta de vagas pelo sistema híbrido — ou seja, em que a labuta é dividida entre a sede da empresa e o lar. Herança da pandemia, o home office ainda provocará muitos embates.



Chris Delmas/AFP

Brasil só é superado por EUA em atração de investimento estrangeiro

No primeiro semestre, o Brasil foi o segundo país que mais atraiu Investimento Estrangeiro Direto (IED), atrás apenas dos Estados Unidos, com um fluxo de capital calculado em US\$ 34 bilhões. Em todo o ano de 2022, o Brasil ficou em quinto lugar no ranking elaborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), superado por Estados Unidos, China, Singapura e Hong Kong. Com risco de recessão da Europa e crise na Ásia, o mercado brasileiro se tornou a bola da vez.

No Sul, chuvas intensas provocam perdas bilionárias para o agronegócio

Os extremos do clima provocam estragos no agronegócio brasileiro. Um levantamento da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do estado estimou que, apenas em outubro, as chuvas provocaram perdas de R\$ 1,6 bilhão aos produtores rurais da região. Ao menos 55 mil propriedades contabilizaram perdas nas lavouras, mas o número deve ser maior, já que nem todos informaram a extensão dos danos. No Paraná, o cenário é igualmente alarmante, com prejuízos para as culturas de trigo e cevada.

JAVIER SORIANO



O Brasil pode entrar em um ciclo virtuoso como não vemos há anos”

Ana Botín, presidente do conselho de administração do Grupo Santander

RAPIDINHAS

A Inteligência Artificial segue atraindo volumes colossais de recursos. Desta vez, de uma novidade vem do Google, que deverá investir cerca de US\$ 2 bilhões na startup americana de IA Anthropic. O movimento chama a atenção pelo fato de a Anthropic ser a principal concorrente da OpenAI, empresa por trás do já consagrado ChatGPT.

Em 2024, a fabricante brasileira de materiais esportivos Penalty será uma das patrocinadoras das séries A e B do Campeonato Brasileiro de Futebol e da Copa do Brasil. A empresa vive um momento positivo. No primeiro semestre de 2023, faturou R\$ 231,4 milhões — trata-se do melhor resultado para o período de sua história.

Os sócios do Mercado Bitcoin, principal corretora brasileira de criptomoedas, aportaram R\$ 10 milhões na empresa mineira de segurança digital Pacific Sec. O curioso é que, pouco tempo atrás, o Mercado Bitcoin contratou a Pacific para realizar uma auditoria em seus sistemas de cibersegurança. Agora, as duas firmas se tornaram mais próximas.

Uma iniciativa louvável criada pela Universidade Zumbi dos Palmares ganha cada vez mais adeptos. Nesta semana, a varejista de moda Renner aderiu à Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, movimento que promove a inclusão no ambiente corporativo. Atualmente, cerca de 80 companhias são signatárias do projeto.

TRABALHO

Desemprego cai para 7,7%

Taxa registrada no trimestre encerrado em setembro é a mais baixa desde fevereiro de 2015, de acordo com o IBGE

» RAFAELA GONÇALVES

A taxa de desemprego no Brasil manteve a tendência de queda no trimestre encerrado em setembro, recuando para 7,7%. Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse é o menor nível desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015.

O número de pessoas ocupadas atingiu um patamar recorde de 99,8 milhões trabalhando, maior contingente observado na série histórica da pesquisa. Já o número de desempregados caiu 3,8% no trimestre, para 8,3 milhões de pessoas, cerca de 100 mil a menos na comparação com o trimestre imediatamente anterior e 1,1 milhão a menos que o registrado em setembro do ano passado.

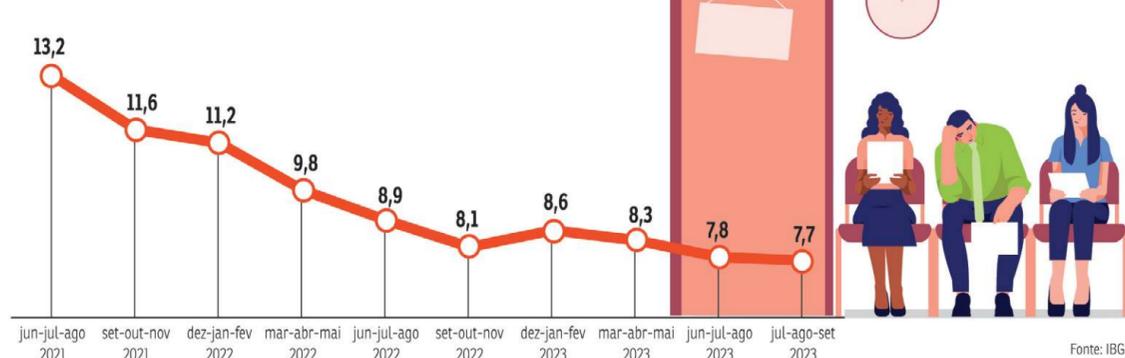
O grande destaque da pesquisa é o aumento do trabalho formal no país. Do número de ocupados, 587 mil vieram da categoria de empregados com carteira assinada no setor privado, que, com o acréscimo de 1,6%,

Recorde de ocupação

Desemprego recua a menor nível desde 2015 e taxa de ocupação é a maior da série histórica

Evolução da taxa de desemprego por trimestre

Em %



chegou a 37,4 milhões de trabalhadores. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o aumento dessa categoria foi de 1,1 milhão de pessoas, uma alta de 3%.

Essa foi a única categoria que apresentou crescimento

significativo. As demais permaneceram estáveis frente ao trimestre anterior. “Isso fez com que a expansão da ocupação formal fosse muito maior que a da informal. Não que a informalidade tenha caído. Temos 39 milhões de pessoas trabalhando na

informalidade, o que é um contingente significativo”, explicou a coordenadora de Pnad, Adriana Beringuy. A taxa de informalidade ficou em 39,1% do total de ocupados, mostrando estabilidade frente ao trimestre encerrado em junho.

Em relação aos setores econômicos analisados, o único que registrou aumento significativo da ocupação foi o de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com uma alta de 3,5%, o equivalente a 420 mil

pessoas. As outras nove atividades ficaram estáveis na comparação com o trimestre móvel encerrado em junho.

O rendimento médio real foi estimado em R\$ 2.982, um crescimento de 1,7% em relação ao trimestre encerrado em junho e de 4,2% frente ao mesmo período do ano passado. A massa de rendimentos atingiu o maior patamar da série histórica, estimada em R\$ 293 bilhões. Frente aos três meses anteriores, o aumento foi de 2,7%.

O economista da XP Rodolfo Margato destacou que os rendimentos do trabalho surpreenderam positivamente em setembro. “A forte elevação do rendimento veio em grande medida da indústria. Estimamos crescimento ao redor de 3% em setembro ante agosto”, afirmou.

Segundo ele, a massa de renda real ampliada disponível às famílias, que inclui benefícios previdenciários e transferências governamentais de proteção social, deverá crescer 5,5% este ano. “Esse impulso de renda ajuda a explicar o desempenho do consumo das famílias acima do esperado em 2023, especialmente no primeiro semestre.”

FUNCIONALISMO

Servidores se mobilizam por reajuste salarial em 2024

Servidores de carreiras típicas de Estado (como os do Banco Central e auditores da Receita Federal) farão um dia de mobilização por reajuste salarial no

próximo dia 8, informou o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate), entidade que representa essas categorias. “O fim do ano

está chegando, e o governo ainda não apresentou qualquer sinalização de recomposição salarial para 2024”, disse o presidente do Fonacate, Rudinei Marques.

O governo instituiu uma mesa permanente de negociação com servidores, incluindo a realização de encontros por grupos temáticos, no âmbito do Ministério da Gestão. Mas algumas

categorias do funcionalismo reclamam da falta de retorno até mesmo para pautas que não incluem reajustes salariais.

É o caso dos servidores do BC, que prometem iniciar hoje a terceira fase de uma operação-padrão na autarquia. De acordo com o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), não está

descartada a possibilidade de os funcionários entrarem em greve ainda em novembro.

Contribuição

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a ministra da Gestão, Esther Dweck, editaram decreto que autoriza o desconto de contribuição

sindical diretamente na folha de pagamento de servidores públicos e de empregados regidos pela CLT. O pagamento consignado na folha desses valores tinha sido revogado em 2019 pelo então presidente Jair Bolsonaro. O decreto mantém, no entanto, o caráter facultativo das consignações. As regras entram em vigor em 30 dias.



HORROR NO ORIENTE MÉDIO



Cratera aberta por bomba em Jabalia: Exército afirma que no local existia um centro de comando do Hamas



Moradores do campo de Nuseirat retiram corpo de bebê sob os escombros: 3.250 crianças morreram



Blindado se desloca ao longo da fronteira com Gaza, no sul do território israelense: combates intensos



Marca de mão com sangue em parede de casa invadida pelo Hamas, no kibbutz de Nir Orz, em 7 de outubro

Massacre em campo de refugiados

ISRAEL ATACA JABALIA, NO NORTE DA FAIXA DE GAZA, ELIMINA COMANDANTE DO HAMAS E MATA 50 PESSOAS. NO IÊMEN, REBELDES DISPARAM MÍSSEIS E ENTRAM NA GUERRA

» RODRIGO CRAVEIRO

Dois crateras abertas no campo de refugiados de Jabalia, pelo menos 50 mortos e cerca de 150 feridos. As Forças de Defesa de Israel (IDF) bombardearam uma das regiões mais densamente povoadas do planeta, onde 49 mil palestinos se amontoam em uma área de apenas 1,4km². “Aviões de guerra, guiados pela inteligência do Shin Bet (serviço de segurança israelense), mataram Ibrahim Biari comandante do batalhão central Jabalia da organização terrorista Hamas. Ele foi um dos líderes do ataque terrorista assassino de 7 de outubro”, anunciaram as IDF, por meio da rede social X. O Exército israelense assegura que operou em uma “fortaleza usada para o treinamento e a execução de atividades terroristas”.

A guerra contra o Hamas abriu uma terceira frente de batalha. Depois de lançamentos de foguetes da milícia xiita libanesa Hezbollah, na fronteira norte israelense, e em meio aos combates na Faixa de Gaza, rebeldes huthis baseados no Iêmen dispararam mísseis contra o balneário de Eilat, às margens do Mar Vermelho, no extremo sul de Israel. Os artefatos foram interceptados pela defesa antiaérea.

No norte de Gaza, enquanto soldados da Shaldag (tropa de elite da Força Aérea de Israel) e da unidade tática 669 avançavam pelo território, dois militares israelenses foram mortos durante combates com o Hamas: os sargentos Roei Wolf, 20 anos, e Lavi Lipshitz, de mesma idade. São as primeiras baixas de Israel no campo de batalha.

Feridos

Em 25 dias de guerra, mais de 8.530 palestinos morreram em Gaza, segundo o Ministério da Saúde controlado pelo Hamas. Do lado

israelense, foram 1.402 mortos — 1.400 nos atentados de 7 de outubro e dois soldados, nos combates de ontem. Em um desdobramento importante, as autoridades egípcias se preparam para receber feridos palestinos no sul de Gaza. “Equipes médicas estarão presentes amanhã (hoje) na passagem (de Rafah) para examinar os casos precedentes (de Gaza) desde sua chegada (...) e determinar os hospitais para onde serão enviados”, disse à agência de notícias France Presse um encarregado médico da cidade egípcia de Al Arish.

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, classificou como “completamente inadequada” a ajuda humanitária que tem entrado no enclave palestino de 2,4 milhões de habitantes. “Eu reiterei meu apelo pelo cessar-fogo humanitário imediato e pela concessão de acesso desimpedido, de forma consistente, segura e em grande escala”, escreveu na rede social X.

Em novo vídeo divulgado pelas Brigadas Ezzedin Al Qassam, Abu Obeida, porta-voz do braço armado do Hamas, avisou que a Faixa de Gaza se tornará um “cemitério” para o Exército israelense e prometeu impor ao premiê Benjamin Netanyahu uma derrota que “colocará fim à sua carreira política”. “Gaza será um cemitério e um atoleiro para o inimigo, seus soldados e sua direção política e militar”, avisou. Ao mesmo tempo, Obeida anunciou que o Hamas libertará “nos próximos dias” alguns dos reféns estrangeiros, entre os 239 sequestrados pelos extremistas, em 7 de outubro.

Ali Barakeh, chefe do Departamento de Relações Nacionais do Hamas, acusou Netanyahu de fugir da responsabilidade de libertar os reféns israelenses, ao adiar a conclusão de uma troca por prisioneiros palestinos. “Ele está em busca de uma vitória na ofensiva terrestre,

Mahmud Hams/AFP



Palestinos oram diante dos corpos de familiares mortos nos ataques aéreos à cidade de Deir Al-Balah (centro)

mas fracassou até agora. Dizemos-lhe que a opção militar não trará segurança e liberdade aos prisioneiros, mas poderá até levar ao assassinato de prisioneiros devido a ataques aéreos direcionados. Tudo na Faixa de Gaza”, advertiu, em entrevista ao **Correio**. “Nós queremos esvaziar as prisões israelenses e liberar todos os prisioneiros palestinos, em troca de todos os prisioneiros (reféns) israelenses e estrangeiros em Gaza.”

“Solidariedade”

Também por meio de vídeo, Yahya Sari’a, porta-voz dos rebeldes huthis, no Iêmen, admitiu que suas forças armadas

“lançaram uma barragem de mísseis balísticos e de cruzeiro, e vários drones, sobre muitas posições israelenses nos territórios ocupados”. “Essa operação é a terceira do tipo, em solidariedade com nossos irmãos da Palestina. Nós garantimos a continuação dessas operações, até que a agressão israelense pare.”

Especialista em Oriente Médio pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, o iemenita Asher Orkaby explicou ao **Correio** que os huthis estão mais interessados na política de seu país do que em atacar Israel. “O discurso de Sari’a é um esforço de relações públicas voltado para uma parcela da

população vocalmente contrária a Israel. Os huthis anunciaram, publicamente ao mundo, que são oficialmente uma milícia iraniana, nos moldes do Hezbollah e do Hamas”, disse.

Orkaby acrescentou que a maior ameaça ao Estado israelense e ao Oriente Médio está na habilidade dos huthis de alvejarem navios a partir do Estreito de Bab al-Mandab, que separa a Ásia e a África. “Representantes iranianos em toda a região — a Síria, do presidente Bashar Al-Assad; o Hezbollah; o Hama; os huthis e as milícias xiitas no Iraque — foram armados e apoiados com o único propósito de desestabilizar Estados”, advertiu o estudioso de Harvard.

Depoimento

“Nosso hospital será um túmulo coletivo”

Por Ghassan Abu-Sittah

ARQUIVO PESSOAL



“Algumas vezes, sinto que o mundo se abriu e engoliu Gaza. Esse pesadelo interminável tem se arrastado por três semanas. Mais de 8 mil pessoas morreram e 2 mil estão sob os escombros. Dos 21 mil feridos, 7 mil são crianças. Do total de mortos, 3.250 são meninos e meninas. O que conhecíamos como vida, em Gaza, parou.

Trabalho no Hospital Al Shifa, na Cidade de Gaza. Cerca de 50 mil pessoas buscaram refúgio no complexo de nosso hospital. Temos capacidade para 600 ou 700 leitos; há mais de 2 mil feridos. Como resultado do tsunami de feridos, tudo está em falta no hospital. Coisas simples, como antissépticos, lâminas e suprimentos médicos.

As pessoas que trabalham no hospital estão esgotadas. Muitos colegas morreram em bombardeios, que ocorrem com uma frequência inexplicável. A habilidade de nos doarmos tem diminuído. Estamos nos aproximando do fim do combustível. Sem eletricidade, o hospital se tornará um túmulo coletivo.”

Cirurgião plástico, médico do Hospital Al Shifa. Depoimento ao Correio, por telefone

SUCESSÃO NA ESPANHA

Princesa Leonor jura lealdade à Constituição

» ANA PAULA SOUSA
ESPECIAL PARA O CORREIO

O aniversário de 18 anos teve significado mais do que especial para a Princesa Leonor. A herdeira do trono espanhol jurou lealdade à Constituição, em uma cerimônia marcada pelo luxo, no Parlamento da Espanha, em Madri. A partir de agora, Leonor está apta a suceder o pai, o rei Felipe VI, na chefia de Estado. Em um Parlamento composto em sua metade por mulheres, a princesa herdeira assegurou “cumprir fielmente os seus deveres, manter e

fazer cumprir a Constituição e as leis, respeitar os direitos dos cidadãos e das comunidades autônomas e ser fiel ao rei”, com a mão estendida sobre a Carta Magna.

O momento, realizado diante de uma Corte com paridade de gênero inédita entre seus membros, foi um ato simbólico para os avanços das agendas femininas no país. Por regra da Constituição espanhola, que segue a monarquia parlamentar, filhos homens teriam preferência na hierarquia pela coroa. No entanto, Leonor, primogênita de Felipe VI, não tem irmãos homens.

Andres Ballesteros/AFP



Leonor (D) presta o juramento, observada pelo pai, o rei Felipe VI

Ángel Valencia Sáiz, professor de ciência política da Universidade de Málaga, explicou que a imagem de discrição de Leonor tem contribuído com sua visão positiva ante a opinião pública espanhola. “Apesar do contexto político polarizado, notado pelas ausências de membros de partidos nacionalistas, a trajetória da princesa tem sido parecida com a do pai, o que lhe garantiu um voto de confiança da população”, afirmou ao **Correio**.

Depois do juramento, salvas de palmas em apoio à princesa irromperam no Parlamento. Telões espalhados na Puerta del Sol, no centro

de Madri, e em outros locais da capital transmitiram a cerimônia. Ao contrário do avô, o rei emérito Juan Carlos I, Leonor tem se aproveitado da simpatia em uma nação que debate o tema da monarquia. A oficialização de Leonor é vista como uma possibilidade para novos caminhos, depois do reinado turbulento de Juan Carlos I, que abdicou da coroa em 2014.

Grupos opositores ao regime monárquico, representantes de partidos separatistas catalães, bascos e parte da esquerda radical, que nunca participaram de reuniões com a presença do rei, se ausentaram da cerimônia.

VISÃO DO CORREIO

O desafio de alimentar muitos com pouco

A fome é um flagelo que segue afligindo o mundo. Segundo dados divulgados recentemente pela Organização das Nações Unidas (ONU), o planeta tem 735 milhões de pessoas passando fome, e 2,3 bilhões em insegurança alimentar. No Brasil, um dos celeiros do mundo, os números também assustam. São 21 milhões de pessoas sem ter o que comer todos os dias, e 70,3 milhões em situação de insegurança alimentar.

Ao se olhar para o futuro, as perspectivas também não são animadoras. Estima-se que até 2050 — ou seja, daqui a 27 anos — o mundo atingirá um pico populacional de 10 bilhões de pessoas, o que coloca diante da humanidade um desafio monumental: produzir mais comida com menos espaço e recursos, enquanto as mudanças climáticas ameaçam reduzir as terras aráveis em todo o planeta.

É claro que a fome não é apenas uma questão de falta de comida: ela também é provocada por desigualdade, acesso limitado a recursos, pobreza e sistemas alimentares inadequados. Mas o iminente crescimento da população impõe uma pressão significativa sobre os recursos naturais, a terra e a água. As terras aráveis já estão sendo usadas intensivamente, e o crescimento populacional só tornará essa competição por espaço para lavouras e criação de animais ainda mais acirrada.

Soma-se a isso o cenário catastrófico que as mudanças climáticas estão provocando no planeta. O aumento das temperaturas, os eventos climáticos extremos, como temporais e ondas de calor, e a escassez de água são ameaças reais para a produção de alimentos, além da evidente degradação das terras atualmente usadas para a agricultura, reduzindo a produtividade e colocando

em sério risco a produção de alimentos para o futuro próximo.

Dentro desse contexto, o Brasil, com sua vasta extensão territorial, recursos naturais abundantes e uma indústria agrícola em crescimento, pode desempenhar um papel crucial na busca da eficiência na produção de alimentos. O país é um dos principais produtores e exportadores mundiais de commodities agrícolas, como soja, carne e milho, e o agronegócio corresponde a quase um terço do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

No entanto, o desafio vai além de simplesmente aumentar a produção. É necessário fazê-lo de forma sustentável e eficiente. Isso implica priorizar a inovação, a sustentabilidade e a eficiência, adotando práticas agrícolas mais sustentáveis, investindo em pesquisa e tecnologia, e promovendo a educação voltada para a área. A agricultura de precisão — que levou definitivamente o computador para o campo —, o uso de biotecnologia, a gestão eficiente de recursos hídricos e a diversificação das culturas são apenas algumas das estratégias que podem ajudar a aumentar a produção de alimentos de forma sustentável. Além disso, o Brasil pode desempenhar um papel fundamental na conservação da Amazônia e de outros biomas, garantindo que as terras sejam usadas de maneira responsável, e a biodiversidade preservada.

O que surge para o Brasil, a partir desse cenário desafiador, é uma oportunidade única de liderar a revolução agropecuária que o planeta vai precisar para se alimentar nos próximos anos. É assim que o ingresso definitivo do país no grupo das grandes potências mundiais se dará: contribuindo para a segurança alimentar global, de modo a garantir que ninguém passe fome em um mundo de abundância.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Cabelos brancos envelhecem?

Não, os cabelos brancos não envelhecem. O que envelhece é não aceitar as mudanças da vida. É não aceitar as diferenças das pessoas. É lutar para que tudo permaneça igual, para que o tempo não passe, para que as mudanças não aconteçam. É não aceitar que todos estamos envelhecendo a cada dia. É querer mudar a vidas dos outros e não a nossa. É querer controlar o que não se pode. É querer ter o que não se pode ter. É querer ser mais importante que os outros. É querer ser superior por causa da cor do cabelo ou da beleza que se acha que tem. É não aceitar as mudanças gradativas e naturais que ocorrem com o passar do tempo. É querer impor a nossa vontade e nossos desejos as outras pessoas. É não se importar com o que os outros pensam, querem ou necessitam. É querer viver a vida dos outros. É querer continuar eternamente jovem e bonita. Tudo isso envelhece. Mas o que mais envelhece é não querer envelhecer. É não aceitar o que somos e como estamos ficando. Mas não aceitar envelhecer não impede que envelheçamos, por que vamos envelhecer de qualquer maneira, a cada dia, quer aceitemos ou não. E aceitar o processo de envelhecimento ajuda na aceitação de nós mesmos e o ato de envelhecer fica mais leve, mais suave, mais aceitável e mais feliz. Portanto, não diga que cabelo branco envelhece. O que envelhece é a vontade de viver tentando mudar a natureza das coisas e não aceitar a vida como ela é! Por isso não diga que cabelo branco envelhece. O que envelhece é não aceitá-los. Ou melhor, diga que os cabelos brancos realmente envelhecem, não quem os usa e assume sua idade, mas sim quem olha para eles sem admirá-los.

» **Sylvana Machado Ribeiro**
Lago Sul

Esquecimento

Eu, acredito, e milhares de outros brasileiros concordamos que a imprensa tem de limitar as entrevistas concedidas a Bolsonaro, à esposa e aos filhos dele. Chega de tanta agressividade e ódio destilados por eles. Bolsonaro não se conforma com a derrota nas eleições. Quando vai dar uma entrevista, é puro ódio, xingamentos às autoridades do Judiciário e ao presidente Lula. É só lembramos o quanto era desagradável para a maioria dos brasileiros

» **Abrahã F. do Nascimento** — Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Qual cidadão de Brasília se sentirá seguro ao ver uma blitz da PMDF?

Amo meus mortos. Inesquecíveis e sublimes. Palmilharam nossa caminhada. Bálsamos de ternura e sabedoria. Amados que partiram semeiam bênçãos. Retemperam o ânimo de viver. Do infinito, mandam lições de esperanças.

» **Vicente Limongi Netto** — Lago Norte

O arcabouço fiscal é uma tempestade anunciada no horizonte. Aumento da inflação e dos juros e queda no crescimento.

» **José Matias-Pereira** — Lago Sul

ver, pelos nos meios de comunicação, ele a esposa e seus filhos destilando ódio e divulgando vídeos de fake news na tentativa de jogar um cidadão contra o outro, principalmente se esse cidadão não fosse simpatizante da família bolsonarista. Fica a dica: não só a imprensa, como a mídia de uma forma geral, deve esquecer esse capitão do ódio. O “mito”, como é chamado por seus apoiadores, em vez de mostrar seriedade no seu governo, muitas vezes, deixava de cumprir com as suas responsabilidades de um chefe Estado, indo na contramão da democracia. Apoio o desmatamento na Amazônia, abandonou os povos indígenas, deixando centenas de Yanomamis morrer por falta de uma política de saúde digna para eles. Aumentou os números de colecionadores de armas (CACS) e incentivou a população a adquirir armas de fogo. Bolsonaro usou e incentivou seus filhos e seus amigos apoiadores a gravar vídeos de fake news nas redes sociais com objetivo de ofender e agredir profissionais da imprensa que lhe fizessem quaisquer perguntas que não eram do seu agrado.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Insanidade

O texto Ressentimento (30/10), publicado nesta coluna, demonstra bem que estamos vivendo uma guerra espiritual onde o mal busca suplantado o bem. Está demonstrado no texto em referência, onde a autora, com inverdades, usa esta coluna para destilar seu discurso de ódio e ressentimentos. A estratégia de atribuir a outro os seus desvarios e insanidades, de ódio, desconhecimento da verdade sobre a economia, políticas públicas e outras inverdades citadas pela autora do texto é um princípio de doutrinação do regime político que o atual desgoverno tenta implantar em nosso país. Todos os ressentimentos de ódio alegados pela autora são próprios deste nefasto regime. A cela do ostracismo, sugerida pela autora do texto aqui referenciado, deveria ser usada por ela. Isto livraria o leitor desta conceituada coluna de se defrontar com o ódio desvaído, com as inverdades em todos os textos por ela enviados e publicados, por ser aqui um espaço democrático. Todo o texto “Ressentimento”, atribuído ao governo anterior, como uma economia falida, falta de políticas públicas, ser vassalo do Centraão, são característicos do atual governo. Haja Deus com tanta doutrinação nefasta.

» **Ismailda G. Pacheco**
Águas Claras



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Infância assassinada

Parte 1, criança judia. “Era sábado de manhã. Dia de descanso sagrado. Papai e mamãe estavam dormindo em casa. Eu me hospedei na casa de meu melhor amigo. Quem conhece um kibbutz deve imaginar onde eu vivia. De manhã, o vento acaricia as folhas das árvores e os passarinhos fazem algazarra. Sinfonia que cura a alma. Em boa parte do dia, o silêncio é quebrado pelas crianças que brincam no parquinho ou pelas conversas entre moradores que se amam. Somos uma verdadeira comunidade, onde todos se ajudam. No meu kibbutz, a paz dominava em boa parte do tempo. Até a manhã daquele shabat, também feriado judaico.

Acordei com as sirenes antiaéreas, às 6h. Corremos até o quarto seguro, que não pode ser trancado por dentro. Eles arrebentaram a porta e gritaram palavras em árabe, as quais eu não entendia. Pelo celular, papai e mamãe se despediram de mim, antes de serem executados. Os homens armados invadiram o local onde estávamos. O pai de meu amigo tentou segurar a maçaneta até onde pôde. Tombou, morto, com um tiro na cabeça. A mãe dele foi levada para Gaza. Eu e meu amigo também acabamos mortos, depois que atearam fogo ao quarto. Ainda não vi papai e mamãe. Não sei onde estão. Não sinto dor, mas tenho saudades da vovó, de meus amigos e do silêncio de paz no kibbutz. Como eu queria estar vivo, escutando os passarinhos, sem ver as imagens horrendas de destruição, dor, morte, ódio.”

Parte 2, criança palestina. “Eu costumava acordar com o cheiro do pão pita feito no forno de nossa casa. Aquilo tinha aroma de um lar que nunca conheci como tal. Vivo na Cidade de Gaza. Apesar da miséria e da desesperança, eu tinha o costume de subir na varanda de meus tios e admirar o azul do Mediterrâneo. Aquilo era vislumbrar a liberdade. Aliás, a gargalhada gostosa de minha avó querida preenchia todos os espaços. Trazia paz. Também gostava quando chegava em casa, cansado, e me deitava no colo de mamãe, que me acariciava os cabelos e entoava, baixinho, cantigas tradicionais palestinas. Aquilo era o amor. Meus olhos se enchiam de lágrimas e eu sentia paz. Tudo isso foi quebrado em 7 de outubro. O céu azul de Gaza trouxe os pássaros da morte.

O barulho ensurdecedor das explosões e o zumbido insistente dos drones eram mensageiros do fim. Foi durante a madrugada. Depois de várias noites de exaustão, enfim, consegui dormir por poucas horas. Acordei em meio a muita poeira e a gritos, quase urros, de desespero. Olhei para o lado e vi a vovó morta. Mais abaixo, só avistei o braço inerte com a pulseira que mamãe usava, saindo de um enorme concreto que a esmagou. A mesma mão que me tocava os cabelos e me fazia dormir. Demorei muito para virem me tirar. Eu clamava a Alá que também me levasse. Sentí medo, frio, solidão. Mas não senti nenhuma das minhas pernas. Eu as perdi. Assim como a vontade de viver.”

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2293-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmltmidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitô Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3612-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || 3214-1157

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 837,27
DF/GO	RS 4,00	RS 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Os transportes e a mobilidade urbana em Brasília

» ALDO PAVIANI

Geógrafo, professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Muito já se debateu a respeito de como cada um vai de um lugar a outro em sua cidade e como o faz ao longo dos dias, meses e anos. As pessoas, de modo geral (e em número de usuários), utilizam o transporte público. No caso de Brasília, as pessoas se deslocam de casa ao trabalho, e vice-versa, nos ônibus e metrô em circulação. Um número grande de trabalhadores utiliza o automóvel, quando o tem, por ser do tipo “de porta a porta”, com poupança de tempo e energia pessoal. Temos insistido na tese de que “todos deveriam trabalhar próximo à residência”. Todavia, a estruturação das metrópoles se fez no modelo radial: periferia-centro, o que acaba gerando enormes congestionamentos nas primeiras horas da manhã e em sentido contrário ao entardecer. Esse é o modelo existente em nossas metrópoles e na totalidade nos outros continentes. No caso dos trabalhadores, braçais ou não, devem comparar os custos para os deslocamentos nas cidades em que residem. É isso que determina o horário de se preparar para as atividades cotidianas.

Muitos gostariam de ter disponível um lugar de trabalho para ir de trem e retornar ao fim do dia. Quando não é possível, se submetem ao pouco espaço existente nos ônibus, superlotados nos horários de pico pela manhã e ao fim da tarde, pois não há um modelo de alternância de horários para o início das atividades no comércio, nos serviços e nas indústrias. Propugnei em seminário do Senado Federal, em 1974, que se organizasse o começo das atividades de forma escalonada para ter um contínuo uso dos transportes públicos, fugindo dos horários de pico e do congestionamento de veículos nesses horários. Mas se constata que isso aguarda implementação.

Por isso, sendo Brasília a terceira metrópole do país, segundo o IBGE, temos que adequar a cidade a uma estrutura viária condizente com essa posição.

As demais metrópoles, São Paulo e Rio de Janeiro, instituíram, há décadas, ramais ferroviários suburbanos, o que facilita o deslocamento de todos os que desejam se locomover na respectiva cidade. Brasília ainda não implantou trilhos com a quilometragem necessária para facilitar os deslocamentos de trabalhadores, funcionários e pessoas que desejam buscar algum serviço ou exercer atividades no núcleo central ou em outras regiões administrativas mais equipadas, como Taguatinga, Gama, Sobradinho e outras.

A capital federal ainda é cidade jovem, em relação às demais capitais estaduais — centenárias —, mas, em algum momento, deverá implantar a ferrovia necessária para retirar milhares de veículos que circulam no vai e vem das mais de três dezenas de regiões administrativas existentes no DF. Brasília detém uma disseminação de núcleos urbanos num território de apenas 5.800km², o que é mais um fator para a superada quilometragem de rodovias, mesmo duplicadas, acabar não facilitando ou resolvendo a mobilidade populacional no dia a dia.

A circulação mais fluida de pessoas e de cargas/mercadorias será importante na medida em que, no aspecto da mobilidade intraurbana, Brasília é similar a qualquer uma das grandes cidades brasileiras.

Constata-se que, em ruas e avenidas, há tráfego intenso, demorado ou congestionado em direção ao Plano Piloto todos os dias. O núcleo central é quase “cidade completa”, no dizer do geógrafo e professor Milton Santos, pois detém os principais equipamentos e serviços para atender qualquer demanda da população, instituição privada ou pública.

Mesmo não sendo como as cidades antigas, Brasília desfruta ou tende a usufruir de serviços e postos de trabalho do terciário superior ou quaternário, tal como são os tribunais superiores, o Congresso Nacional e aquartelamentos das três armas — Marinha, Aeronáutica e Exército —, tal como consta dos planos e programas que a conceberam há mais de 60 anos.

Portanto, a capital federal possui todos os requisitos para ter os meios físicos de mobilidade urbana necessários para seus quase 3 milhões de habitantes. Nesses, não se contam os mais de 1 milhão de pessoas de sua periferia metropolitana, situada nos 12 municípios goianos contíguos ao DF. Ao longo do tempo, no passado, essa população periférica poderia ter morado na capital, mas o valor dos imóveis — alto preço dos terrenos e aluguéis elevados — fez com que houvesse migrações contínuas para além dos limites do DF, e sempre obedecendo o padrão de mobilidade das demais metrópoles brasileiras. Para mudar essa mobilidade, somente será possível se houver descentralização de atividades que não necessitem estar no núcleo central, o Plano Piloto de Brasília.



Perspectivas fiscais

» BENITO SALOMÃO

Doutor em economia pelo PPGE-UFU

A política fiscal brasileira, após a aprovação do Novo Arca-bouço Fiscal (NAF) pelo Congresso Nacional, tem sido questionada sobre a viabilidade do déficit primário zero. Pelo que se lê pela imprensa, a ala técnica do governo defende que, após mais de uma década de desequilíbrios fiscais crônicos e que impuseram um elevado custo social ao país, o déficit primário seja zerado em 2024.

Mas, nas democracias, as recomendações técnicas são subordinadas às decisões políticas que têm sua lógica e seus interesses próprios. Em 27 de outubro, o presidente da República se pronunciou sobre o tema dizendo que não sacrificará programas prioritários do governo em nome do equilíbrio fiscal. Mais do que isso, relativizou dizendo que um déficit de 0,25% ou 0,5% do PIB não “significa nada”. Com essa fala, Lula põe em xeque a credibilidade da regra fiscal que o seu governo propôs e aprovou meses atrás.

Como se sabe, o NAF trouxe uma inovação em relação ao antigo regime de metas primárias em curso no país desde 1999, trata-se da possibilidade de a meta primária flutuar entre bandas de 0,25% do PIB. Portanto, pelo texto aprovado, ainda que a meta primária prevista na LOA seja de 0% do PIB, o resultado realizado permite um déficit de 0,25%. Durante os meses em que o NAF estava sendo debatido antes de sua aprovação, alertei em inúmeros artigos sobre o risco de uma regra com esse grau de flexibilidade produzir o incentivo para que o limite inferior do NAF se tornasse uma espécie de meta implícita, sobretudo em um país cuja elite política é ávida por despesas públicas. A fala infeliz do presidente somado a um Congresso ávido por despesas dão pistas nessa direção.

Mas se o déficit de 0,25% está contemplado no texto da regra, qual é o problema que o resultado primário convirja para isso em 2024? Em primeiro lugar, há um custo reputacional para a política fiscal. Se os agentes do setor privado entenderem que o limite inferior é o “alvo implícito” para onde o governo levará a política fiscal, isso será, de alguma forma, absorvido em preços financeiros como o câmbio e os juros futuros. Convém salientar que esses juros futuros compõem, em parte, o custo de rolagem da dívida pública de forma que, quando eles sobem, produzem impactos sobre o déficit nominal — soma do resultado primário mais os gastos financeiros — juros e amortizações — do Tesouro —, podendo colocar a política fiscal brasileira em uma trajetória insustentável.

Mas esse não é o único problema. A política fiscal no Brasil não passa por um bom momento. Os dados recentes mostram uma relativa estabilidade de agregados fiscais, como o superávit primário de 1,27% do PIB de 2022 e o da Dívida Bruta de 74% do PIB, relativamente baixos para os padrões da última década, escondem nuances. Destaca-se o fato de que, desde 2021, o PIB brasileiro tem surpreendido positivamente e crescido acima das projeções do mercado e do próprio governo. Tal crescimento tem alguns aspectos cíclicos que produzem efeitos multiplicadores sobre a arrecadação, levando à recente melhora nos dados. Mas isso não se sustenta.

Pelo lado do gasto, o governo tem ocupado o supracitado espaço orçamentário aberto por expansões discricionárias das receitas com despesas que tendem a se tornar permanentes no fluxo de caixa do governo. O risco embutido nesse padrão de política fiscal que mantém elevada a trajetória dos gastos obrigatórios é que a arrecadação é endógena, ou seja, flutua a depender de outras variáveis macroeconômicas de forma que esse acréscimo de receitas pode se mostrar temporário a posteriori.

Em resumo, o governo utiliza uma folga temporária de receitas públicas para manter o pagamento de despesas permanentes no orçamento. Quando o ciclo econômico se reverter — como, aliás, há sinais de esgotamento do padrão de crescimento observado pós-pandemia —, as receitas deverão parar de surpreender positivamente, e o cobertor do orçamento voltará a ficar curto. Seria importante que o governo evitasse esse tipo de cenário aproveitando essa fase expansiva do ciclo econômico para criar as condições de uma melhora fiscal robusta. Isto é, aproveitar o momento para fazer cair a relação dívida/PIB, visando guardar os instrumentos fiscais para fazer amortecimento aos próximos choques que surgirão.

O novíssimo ensino médio e os velhos problemas

» JOSÉ CLÁUDIO SECURATO

Doutor pela FEA/USP, presidente da Saint Paul Escola de Negócios e cofundador da EdTech LIT Escola

O novíssimo ensino médio não endereça as raízes dos problemas da educação dos adolescentes do Brasil: estrutura física adequada, conectividade nas escolas, professores capacitados, alunos engajados para usar o ensino médio como trampolim para seus sonhos no mercado de trabalho e, finalmente, uma política de Estado de longo prazo para a educação, garantindo foco e recursos.

Estrutura física adequada. A estrutura física deveria incentivar o aprendizado e o convívio dos alunos, professores, pais, gestores e da comunidade. Deveríamos ter um ambiente que traga alegria e prazer de ser frequentado, fazendo os alunos quererem permanecer na escola, ampliar suas atividades e conviver com a comunidade para o aprendizado, esportes, artes e troca de experiências. Isso a reforma do novíssimo ensino médio não endereça.

Conectividade nas escolas. Assim como o Iluminismo marca uma mudança de era na humanidade por trazer a razão como contraponto ao divino, a internet provoca uma nova mudança de era (Iluminismo inaugura os tempos modernos; a internet inaugura os tempos pós-modernos). E não é à toa que a internet é tão importante. Conectar as escolas com banda larga e equipamentos significa abrir as portas do mundo para pesquisa, leituras, diferentes culturas, outras visões e complementa os saberes dos docentes

e a experiência dos alunos. Isso a reforma do novíssimo ensino médio não endereça.

Professores capacitados. O Brasil não tem professores capacitados para o ensino médio. Ponto. O percentual de professores que ministram aulas de disciplinas que não são formados e não tem conhecimento chega até a 70% em alguns estados. Ou seja, se mal conseguimos ter mestres para ensinar português e matemática para todos os alunos do médio, como ensinaremos química, física e biologia, história, geografia e, agora, espanhol? Continuaremos sem ensinar. Isso a reforma do novíssimo ensino médio não endereça.

O ensino médio deveria desaguar os alunos no mercado de trabalho preparados para serem capacitados em áreas específicas. Mas existe um desafio social gigante para a maioria das famílias brasileiras: focar no ensino médio ou em trabalhar e ajudar com as despesas da casa? Hoje, não é suficiente a hipótese de que as pessoas formadas no ensino médio tenham renda média maior do que os que não concluíram o médio para conseguir fazer as famílias optarem pelo estudo versus o trabalho precoce. Por isso, precisamos criar uma escola capaz de engajar os alunos para usar o ensino médio como trampolim para seus sonhos no mercado de trabalho. O resultado de um ensino médio de qualidade e seus resultados positivos no mercado de trabalho devem eliminar, para a maioria das famílias, a tentação de

focar no trabalho e não na escola. Isso a reforma do novíssimo ensino médio não endereça.

Por fim, o Brasil precisa de uma política de Estado para a educação. Uma política educacional suprapartidária e supragovernamental. Um arranjo entre poderes Executivo e Legislativo para tratar da educação em período superior ao de suas legislaturas. Um pacto que inclua os estados (no caso do ensino médio) e os municípios (no caso do ensino fundamental). Uma política que não só garanta um percentual mínimo de recursos do orçamento, mas que a aplicação desse recurso tenha destino prévio, de longo prazo. Isso a reforma do novíssimo ensino médio não endereça.

Esse é o ponto mais relevante. Afinal, somente teremos estrutura física adequada ao aprendizado, escolas conectadas e equipadas, professores capacitados, alunos engajados para usar o ensino médio como trampolim para seus sonhos no mercado de trabalho, se, e somente se, houver uma política de Estado de longo prazo para a educação, garantindo foco e recursos.

É válida a discussão de um novíssimo currículo para o ensino médio. Certamente é, mas há alguns anos, quando o “novo” ensino médio foi aprovado, vimos a dificuldade de implementação na prática. Agora, com o novíssimo ensino médio, veremos as mesmas dificuldades, as mesmas desculpas e mais uma geração de jovens perdidos.

Diabetes e obesidade elevam risco de câncer

Pesquisadores descobriram que os distúrbios metabólicos aumentam a probabilidade de tumores pancreáticos devido a um estado inflamatório desencadeado pela produção excessiva de uma substância associada à insulina

» ISABELLA ALMEIDA

A ciência buscava há muito tempo desvendar a relação entre obesidade, diabetes tipo 2 e um maior risco de câncer de pâncreas. Agora, cientistas da Universidade da Colúmbia Britânica (UBC), no Canadá, fornecem, pela primeira vez, uma explicação detalhada sobre essa associação. Segundo um estudo publicado, ontem, na revista *Cell Metabolism*, níveis altos de insulina estimulam excessivamente células chamadas acinares pancreáticas, que produzem sucos digestivos. O processo leva à inflamação que converte as estruturas em pré-cancerosas.

"Juntamente com o rápido aumento da obesidade e do diabetes tipo 2, estamos vendo um crescimento alarmante nas taxas de câncer de pâncreas", disse, em nota, o coautor sênior James Johnson, professor do departamento de ciências celulares e fisiológicas e diretor interino do Instituto de Ciências da Vida da UBC. Ele afirma que as descobertas ajudam a entender como isso está acontecendo e "destacam a importância de manter os níveis de insulina em uma faixa saudável, o que pode ser conseguido com dieta, exercícios e, em alguns casos, medicamentos".

Para o trabalho, a equipe focou no adenocarcinoma ductal pancreático (PDAC), o tipo mais comum e altamente agressivo de câncer de pâncreas, com uma taxa de sobrevivência em cinco anos de menos de 10%. Segundo os autores, a incidência do tumor está em ascensão e é esperado que até 2030 se torne a segunda principal causa de mortes relacionadas à patologia.

Freepik/xb100



Os cientistas começaram um ensaio clínico para ajudar pacientes com câncer de pâncreas a controlar o açúcar no sangue. Eles acreditam que o resultado do estudo pode ter implicações em outras doenças oncológicas

Modificações no estilo de vida podem reduzir os níveis do hormônio e podem ser rapidamente implementados para diminuir o risco de iniciação do câncer"

Janel Kopp, professora da Universidade da Colúmbia Britânica

curvas glicêmicas adequadas, mas ficar principalmente de olho nas dosagens da insulina."

Em colaboração com pesquisadores do BC Cancer e do Pancreas Center BC, a equipe de pesquisadores do Canadá iniciou um ensaio clínico para auxiliar pacientes diagnosticados com PDAC a controlar o açúcar no sangue. Os pesquisadores acreditam que há uma forte evidência de que a redução dos níveis de insulina circulante em pessoas com doenças metabólicas pode diminuir o risco geral de desenvolver não apenas câncer de pâncreas, mas também outros tipos de tumor "Vários medicamentos e modificações no estilo de vida já são conhecidos por reduzir os níveis do hormônio e podem ser rapidamente implementados na prática clínica para reduzir profilaticamente o risco de iniciação do câncer", destacou a coautora sênior Janel Kopp, professora assistente no departamento de ciências celulares e fisiológicas da UBC.

Embora a obesidade e o diabetes 2 tenham sido previamente identificados como fatores de risco para a doença, os mecanismos precisos pelos quais isso acontece ainda não haviam sido compreendidos.

Enzimas

Apesar de a insulina ser amplamente conhecida por seu papel na regulação dos níveis de glicose no sangue, o ensaio ressalta sua importância crucial nas células do pâncreas. As descobertas revelam que a substância apoia a função fisiológica dessas estruturas na produção de enzimas digestivas que decompõem os alimentos ricos em

gordura. No entanto, em níveis elevados, sua hiperestimulação pode promover a inflamação pancreática e o desenvolvimento de células pré-cancerosas.

Gustavo Fernandes, oncologista clínico e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc), explica que, em pacientes com diabetes tipo 1, essa relação não existe, devido à origem da doença. "Nesses pacientes, há uma destruição das células que produzem a insulina e você tem um nível tipicamente mais baixo desse hormônio, o que se corrige de maneira exógena."

Para o médico, as descobertas descritas no artigo destacam o conhecimento sobre os riscos que a

obesidade e o diabetes tipo 2 podem trazer. "Isso tem impacto na população inteira com redução de câncer, não só de pâncreas, mas outros tumores", observou Fernandes, diretor-geral da Oncologia Dasa.

Os pesquisadores concordam que as descobertas têm implicações em potencial para outros tumores associados à obesidade e a diabetes tipo 2, quando níveis elevados de insulina também podem contribuir para o início do quadro. "Colegas em Toronto demonstraram ligações semelhantes entre o hormônio e o câncer de mama. No futuro, esperamos determinar se, e como, o excesso dessa substância

pode contribuir para outros tipos de câncer provocados pela obesidade e pela diabetes", contou James Johnson, em nota.

Alessandra Leite, oncologista do hospital Santa Lúcia, em Brasília, e membro titular da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc) assinala que, a partir da descoberta, os profissionais precisarão adaptar a prática dentro dos consultórios. "Com certeza, vai se tornar uma via de estudo molecular mais direcionada. Mas isso, certamente, já coloca um alerta para todos os especialistas que fazem acompanhamento dos pacientes. Teremos que ser mais rigorosos nas metas, não somente atingir glicemias de jejum e

Tempo entre gestação influencia sucesso da fertilização

Um estudo da Universidade de Shandong em Jinan, na China, revela que o tempo entre uma perda gestacional e uma nova gravidez, para mulheres que fazem fertilização in vitro (FIV), pode influenciar nos resultados da nova tentativa. Conforme o trabalho, detalhado, ontem, na revista *Jama Network Open*, as pacientes com intervalo intergestacional (IPI) mais curto, entre três e seis meses, apresentam um risco 1,87 vez maior de passar

por uma nova perda espontânea do feto, comparadas àquelas com um IPI de seis a 12 meses. "Os resultados obtidos sugerem que adiar a transferência de embriões congelados por pelo menos seis meses após um aborto espontâneo anterior estava associado a resultados positivos na (nova) gravidez", ressaltaram os autores, em nota.

No estudo, a equipe avaliou 2.433 mulheres que passaram pelo tratamento de fertilização e

tiveram uma perda de gravidez clínica (CPL) — quando a gestação é interrompida antes da 20ª semana, e o feto não é viável fora do útero —, antes de uma nova reprodução assistida. Os dados foram coletados de pacientes que realizaram transferência de blastocisto, um estágio embrionário, congelado entre 1º de julho de 2017 e 30 de junho de 2022, um ano após uma CPL.

Segundo Nathan Ichikawa Ceschin, especialista em

reprodução humana e membro da Associação Brasileira de Reprodução Assistida (Sbra), ainda não é possível saber qual o momento exato para uma nova fertilização após uma perda, "A gente tem que estar bem atento a alguns fatores, orientação médica, para conhecer a causa da infertilidade e o histórico da gravidez. Observar a recuperação física e emocional. Analisar a causa daquele aborto, se foi precoce ou tardio, e a idade da gestante." (IA)

Juan Encalada on Unsplash



Mulheres que aguardaram de seis a 12 meses tiveram menos risco de aborto espontâneo

ACORDO DE PARIS

Para atingir meta, Brasil precisa acabar com desmatamento

» PALOMA OLIVETO

Para que a temperatura do planeta não exceda 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais até o fim do século, o Brasil se comprometeu, no Acordo de Paris, a zerar as emissões líquidas até 2050. Isso significa o equilíbrio entre o que se emite e o carbono que se sequestra da atmosfera. O país pode ser o primeiro a alcançar essa meta, mas, para isso, terá de investir urgentemente nas soluções baseadas na natureza — especialmente o fim do desmatamento e a restauração da vegetação nativa.

Segundo um estudo publicado hoje na *Global Change Biology*, o impacto de ações do tipo seria imediato, com um custo muito mais baixo que das tecnologias

que, por exemplo, pretendem retirar da atmosfera os gases de efeito estufa. Para tanto, os autores do artigo insistem na necessidade de políticas mais fortes em todo o país. Eles também destacam que, além de a interrupção do desmatamento ser a medida mitigatória mais importante para o país zerar as emissões líquidas até 2050, é a principal forma de evitar a perda de biodiversidade.

Os pesquisadores projetaram as emissões de gases de efeito estufa do Brasil até 2050 sob diferentes cenários políticos, com uma modelagem computacional. Eles compararam as potenciais reduções resultantes das soluções baseadas na natureza — incluindo reflorestamento em larga escala — com aquelas centradas na engenharia, como captura e armazenamento de carbono.

© Christian Braga / Greenpeace



Clareira aberta no sul do Amazonas: restauração é necessidade urgente

Código Florestal

Os resultados mostram que soluções baseadas na natureza contribuiriam com 80% da meta

de líquida zero, além de reduzir 781 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO2) por ano no país nas próximas três décadas. Alcançar isso, no entanto,

exigiria políticas nacionais que vão além do atual Código Florestal. Sem ações adicionais, os pesquisadores descobriram que a implementação da Lei Preencheria levaria a uma redução de emissões de 38% até 2050, muito longe do compromisso assumido.

"Soluções baseadas na natureza, em particular acabar com o desmatamento e restaurar a vegetação nativa, são o caminho a percorrer neste sentido", aposta Roberto Schaeffer, professor do Programa de Planejamento Energético (PPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro e coautor do estudo, liderado pela Universidade de Oxford, na Inglaterra. "A implantação de tecnologias de emissões negativas é muito dispendiosa e, mais importante

ainda, arriscada, uma vez que não foi comprovado que estas tecnologias funcionam em escala ainda", destaca.

Diminuir significativamente o desmatamento também foi apontado por uma nota técnica divulgada ontem pela rede Observatório do Clima (OC) como essencial para o país chegar a 2025 com uma redução de 48% nas emissões, em comparação a 2005. Essa é uma das contribuições assumidas pelo Brasil no Acordo de Paris. De acordo com o texto, desde janeiro deste ano, o governo "conseguiu reverter uma aceleração de 54% na taxa de alertas de desmatamento, produzindo uma queda de 42% no primeiro semestre de 2023". Para que, nos próximos dois anos a meta seja alcançada, "será preciso manter esse nível de empenho", afirma o OC.

SEGURANÇA PÚBLICA

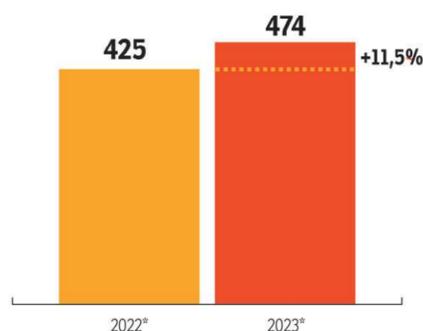
Tentativas de homicídio crescem 11,5% no DF

Os números subiram de 425 para 474, até setembro deste ano, na comparação com o mesmo período de 2022. A banalização da violência como forma de resolução de conflitos é uma das explicações, segundo especialistas

» ARTHUR DE SOUZA
» LUIS FELYPE RODRIGUES*

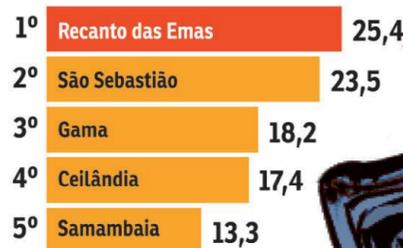
Violência em números

TENTATIVAS DE HOMICÍDIOS



*até setembro

ÍNDICE POR REGIÃO**, EM 2023



**a cada 100 mil habitantes

Fonte: SSP e PDAD

As tentativas de homicídios tiveram aumento no Distrito Federal. Números da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostram que, até setembro deste ano, foram registrados 474 casos, o que representa um aumento de 11,5% em relação ao mesmo período de 2022, em que foram contabilizadas 425 ocorrências, segundo informações da SSP até ontem. Os dados apontam que, em 2023, houve uma média de 52 tentativas de assassinatos por mês. Em contrapartida, na mesma comparação, o número de homicídios diminuiu em 10%, passando de 208 para 187 (menor quantidade em 24 anos, de acordo com a secretaria).

Segundo o levantamento da pasta de segurança, Ceilândia é a região administrativa com mais tentativas de homicídios. Somente este ano, foram 61 casos, números que superam os 58 do mesmo período de 2022. Na análise da incidência do crime por 100 mil habitantes, feita pelo **Correio**, a cidade cai para a quarta colocação, com 17,4. O primeiro lugar fica com o Recanto das Emas, que tem 25,4 assassinatos tentados a cada 100 mil moradores (confira o infográfico).

Especialista em segurança pública e professor de direito do Ceub, Antônio Suxberger destaca duas razões para o crescimento desse tipo de violência. "A primeira se refere ao incremento dos números da população em situação de rua que, frequentemente, apresenta quadro de vulnerabilidade decorrente de dependência química (droga) ou uso abusivo de álcool", comenta. "Isso leva a casos de conflituosidade nessa população que, infelizmente, se tornam situações de violência, e acabam proporcionando os homicídios tentados trazidos pela SSP", avalia Suxberger.

A outra hipótese, de acordo com o especialista, refere-se ao aumento indiscriminado de armas de fogo em circulação no DF — de janeiro a 18 de outubro, a Polícia Militar (PMDF) apreendeu 1.438 armamentos ilegais, número 11,3% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado (1.292). "Isso é consequência da política recente de afrouxamento das regras de acesso a essas armas e, em episódios de violência, a aquisição facilitada a instrumentos de maior potencialidade lesiva implica incremento de casos de homicídio tentado", observa o professor do Ceub.

Banalização

Pesquisador em segurança pública da Universidade de Brasília (UnB), Welliton Caixeta destaca que o aumento dos registros de tentativas de homicídio no DF também está ligado com a banalização da violência como forma de resolução de conflitos. "Ele é potencializado pela flexibilização do acesso às armas de fogo por parte da população nos anos anteriores, mas também com problemas estruturais da realidade local, marcada por uma violenta desigualdade social", ressalta.

A população em situação de rua apresenta quadro de vulnerabilidade decorrente de dependência química (droga) ou uso abusivo de álcool. Isso leva a casos de conflituosidade nessa população"

Antônio Suxberger,
professor de direito do Ceub

No acumulado de janeiro a setembro deste ano, tivemos o menor número de homicídios dos últimos 24 anos

Sandro Avelar,
secretário de Segurança do DF

O especialista pondera que tais fatores não conseguem explicar a totalidade dos casos. "Quando os observamos de maneira contextualizada e em perspectiva relacional, verificamos que esse tipo de criminalidade possui relação com a prática de outros crimes, como a criminalidade organizada e o tráfico de drogas", avalia. Caixeta aponta que a utilização das armas brancas é outro aspecto percebido na recorrência desses crimes, mas faz um elogio às forças de segurança. "No DF, o aumento de registros de tentativa de homicídio pode ser explicado ainda pela eficiência das forças de segurança em frustrar a consumação do crime de homicídio, em alguns casos", argumenta.

Questionada, a Secretaria de Segurança Pública do DF afirma não ter um recorte sobre os tipos de armas utilizadas nesses crimes, mas a reportagem levantou que, em pelo menos quatro das tentativas de homicídio mais recentes, a arma utilizada pelo autor era uma faca (**leia Memória**).

Para trazer um sentimento de segurança à população, o pesquisador observa que isso depende não apenas da eficiência das instituições de segurança pública em proverem respostas eficazes para o problema da criminalidade especializada, "mas à desarticulação de grupos criminosos que têm atuado no DF; à retomada plena do controle de armas de fogo, às ações institucionais e individuais de conscientização para

formas alternativas e pacíficas de resolução dos conflitos intersubjetivos, à efetividade do sistema de justiça e ao funcionamento eficiente de suas instituições, bem como a diversos outros fatores."

Trabalho conjunto

Ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, disse que a implementação de políticas coordenadas, assim como o investimento em tecnologia, inteligência e capacitação, têm contribuído para a redução criminal no DF. "No acumulado de janeiro a setembro deste ano, tivemos o menor número de homicídios dos últimos 24 anos", destacou.

Em relação às tentativas, ele afirmou que a SSP tem um trabalho conjunto das forças de segurança, órgãos de governo e sociedade. "São operações de desarmamento, pontos de bloqueio e outras ações de fiscalização, realizadas em locais, dias e horários de maior incidência criminal. Isso tudo para não só inibir a prática de crimes, mas também retirar armas ilegais de circulação, reduzindo o poder de letalidade de eventuais criminosos", detalhou Avelar.

Para o gestor da pasta de Segurança Pública, o Corpo de Bombeiros tem um papel fundamental, no âmbito das forças de segurança, para que esses crimes não passem de tentativas de homicídio. "A corporação tem demonstrado um excelente tempo de resposta em atendimentos de urgência e emergência, o que vem contribuindo diretamente na redução das mortes violentas no DF", ressaltou.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Memória

10 de julho — Um homem foi preso por tentativa de homicídio no Riacho Fundo 2. A PMDF, por meio de uma testemunha, chegou ao paradeiro do criminoso, que estava em um supermercado nas proximidades. O autor confessou aos policiais que recebeu cerca de R\$ 2 mil para cometer o ato. A mandante também foi presa. A vítima esfaqueada foi socorrida e levada para o Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

18 de julho — Suspeito por tentativa de homicídio foi preso em flagrante no Cruzeiro Novo. A vítima esfaqueada era regressa do sistema penitenciário e utilizava tornozeleira eletrônica. Os policiais encontraram o autor a 500 metros do local do crime, por meio de imagens feitas por populares. Ele estava com a faca utilizada, ainda suja de sangue.

11 de agosto — A 33ª Delegacia de Polícia realizou uma operação para prender um homem que, de acordo com as investigações, era apontado como um dos autores da dupla tentativa de homicídio qualificada. Segundo a Polícia Civil (PCDF), ao ser interrogado sobre a motivação do crime, o suspeito permaneceu calado, mas existia fortes indícios de que o crime havia sido motivado por desentendimentos ideológicos entre facções criminais.

13 de setembro — Em Ceilândia, um homem de 28 anos foi preso em flagrante pelo crime de homicídio tentado. Segundo o delegado-chefe da 19ª Delegacia de Polícia, Thiago Peralva, os policiais receberam a informação de que um homem de 41 anos teria dado entrada no Hospital Regional de Ceilândia (HRC) após ter sido esfaqueado. De acordo com as investigações, a ação foi motivada por ciúmes.

15 de setembro — No Sol Nascente, um homem de 36 anos foi preso em flagrante por tentativa de homicídio. De acordo com a Polícia Militar, durante uma discussão entre duas mulheres, o suspeito efetuou dois disparos contra o marido de uma delas. Durante as revistas, os militares encontraram um revólver calibre .38, com duas munições deflagradas e três intactas. Além do crime de tentativa de homicídio, o detido foi autuado por porte ilegal de arma de fogo.

2 de outubro — Um homem ateou fogo em uma casa com a família dentro, em Taguatinga. O crime aconteceu por volta das 19h30. Na residência, estavam a irmã do autor e três crianças, que não se feriram. Porém, uma vizinha que tentou impedir a ação do criminoso, levou três facadas e precisou ser encaminhada para o Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A família e o autor do crime foram encaminhados para a 12ª DP.

Divulgação/PMDF



Material cedido ao Correio





PT e Planalto temem relatório final da CPI da Câmara Legislativa sobre 8 de janeiro

O Palácio do Planalto e a cúpula do PT estão preocupados com o relatório da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa. A CPML do Congresso apontou a responsabilidade de Jair Bolsonaro e pediu o indiciamento do ex-presidente, além de militares do governo anterior próximos a ele, como o ex-ministro da Casa Civil e da Defesa general Walter Braga Netto; o ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Augusto Heleno; o ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência general Luiz Eduardo Ramos; e o ex-ajudante de ordens tenente-coronel Mauro Cid. No total, o relatório pede o indiciamento de

oito generais das Forças Armadas. Na CPI da Câmara Legislativa, não haverá o indiciamento de Bolsonaro e há risco de sair a responsabilização do general Gonçalves Dias, conhecido como general G. Dias. Imagens divulgadas mostraram o militar caminhando no Palácio do Planalto no dia da invasão e depredação. Ele era o chefe do gabinete de Segurança Institucional do governo Lula e tem relação de confiança com o presidente. Atuou na segurança pessoal de Lula durante seus primeiros mandatos, entre 2003 e 2009, como secretário de Segurança da Presidência da República. Na campanha eleitoral de 2022, G. Dias voltou a colaborar na segurança de Lula.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

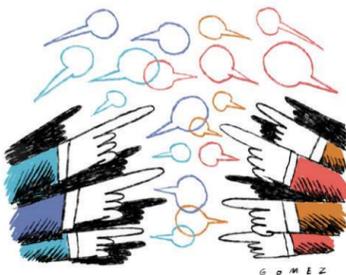


Orientações do comando do PT

Para tratar dessas questões, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, convocou uma reunião com a bancada do partido na Câmara Legislativa, que deve ocorrer nesta sexta-feira. Gleisi quer uma conversa especialmente dirigida ao deputado Chico Vigilante, presidente da CPI dos Atos Antidemocráticos.

Oposição a Ibaneis tenta se unir

A nova gestão do PSol-DF, sob a presidência de Giulia Tadini, propôs em diálogo com outros partidos uma reunião para pensar estratégias de fortalecimento da oposição ao governo Ibaneis. Temas na pauta: projetos de privatização da Rodoviária e do centro de Brasília. A articulação inclui os partidos de esquerda do DF, como o PSol, PT, PSB, PV, PCdoB e Rede. Mas a ideia é ampliar para outros partidos e movimentos sociais. Há consenso sobre a necessidade de atuação conjunta em oposição a Ibaneis Rocha que governa praticamente sem oposição. A data da reunião é 4 de dezembro.



Acordo para votar ontem reajuste da segurança não foi cumprido

Ficou para hoje a votação do projeto de lei que autoriza o reajuste de 18% das forças de segurança do DF. O acordo dos senadores Izalci Lucas (PSDB-DF) e Leila Barros (PDT-DF) com o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO) para analisar o projeto ontem não vingou. É grande a expectativa de Izalci para a votação do projeto hoje porque a matéria precisa ser votada na CAE, de manhã, e no plenário do Senado, à tarde. O prazo de validade da MP que estabeleceu a recomposição salarial de policiais civis, militares e bombeiros está vencendo e o feriado desta quinta-feira compromete as pautas do Congresso.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Preparação para o G20

O secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, participou ontem no Ministério das Relações Exteriores de reunião preparatória para os encontros do G20 que acontecerão em Brasília. O primeiro encontro na Capital — que também é o primeiro da cúpula — está marcado para dezembro. Paco coordena, no Distrito federal, o grupo de órgãos do GDF responsáveis pela logística em todos as reuniões em Brasília entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024.

Furto de R\$ 62 não é insignificante, aponta STF

Por maioria, a 2ª Turma do STF negou o pedido de reconhecimento do princípio da insignificância a um homem acusado de furtar o equivalente a R\$ 62 em uma farmácia no interior de Santa Catarina. A Defensoria Pública alegou que o valor era mínimo, correspondente a 5% do salário mínimo e não representa praticamente nenhum prejuízo à rede que possui lucros anuais expressivos. Por isso, a defesa queria trancar a ação penal. O relator, ministro André Mendonça, mandou seguir o processo. Ele considerou grave o fato de o réu ter arrombado o estabelecimento e ter outras denúncias de furto. Mas o julgamento foi apertado. Acompanharam o relator os ministros Nunes Marques e Dias Toffoli. Ficaram vencidos os ministros Edson Fachin e Gilmar Mendes, que acolhiam o pedido da DPU.

Nelson Jr./SCO/STF



Cartão-Ração na pauta da Câmara Legislativa

Tramita na Câmara Legislativa projeto de lei que institui o Cartão-Ração. Trata-se de um programa destinado ao fornecimento de apoio aos voluntários que atuam na alimentação, abrigo e cuidado de animais domésticos abandonados ou vítimas de maus-tratos não acolhidos por abrigos públicos ou particulares apoiados pelo Poder Público no Distrito Federal. O valor do benefício e o número de beneficiários devem ser definidos pelo Executivo. O projeto, de autoria do deputado distrital Daniel Donizet (PL), foi aprovado na semana passada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo da Câmara Legislativa.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SISTEMA FINANCEIRO / Líder do PT na Câmara Legislativa, deputado distrital alertou para os demonstrativos financeiros do banco, que terão de ser refeitos por determinação do Banco Central. Lucro líquido recorrente apresentou queda significativa de 2020 a 2023

Vigilante empareda o BRB

» ANA MARIA CAMPOS
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

A gestão financeira do Banco de Brasília, alvo de fiscalização do Banco Central, motivou cobranças na Câmara Legislativa do Distrito Federal. O líder do PT na assembleia, deputado Chico Vigilante, exigiu explicações da cúpula do banco após a autoridade monetária exigir que o BRB refaça os demonstrativos financeiros de 2022 e 2023. As falhas foram publicadas ontem pelo Correio.

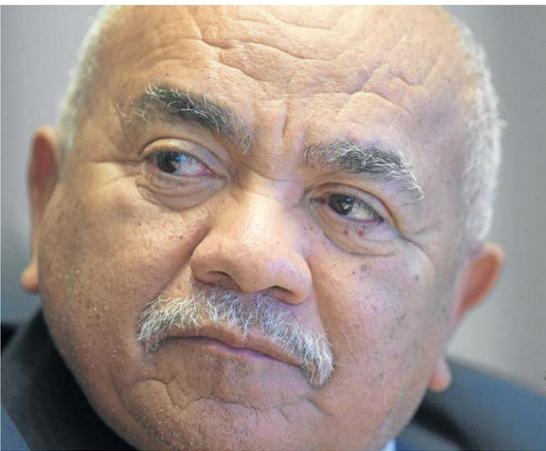
“Temos informações de que há matérias circulando também, que o Banco Central do Brasil, que fiscaliza as instituições financeiras, determinou que o BRB refaça os cálculos dos supostos lucros que eles teriam tido, porque, ao invés de lucro, teve prejuízo. Com esse prejuízo, terão que refazer tudo que eles tiveram apresentado. Isso é grave”, disse o deputado. Ao **Correio**, Vigilante afirmou que ficou preocupado com a gestão do banco após ler as informações sobre despesas e receitas do banco. “Parece uma contabilidade maquiada”, disse. “Vamos tomar providências e buscar explicações”, afirmou.

Na Câmara Legislativa, o

parlamentar comentou outros fatos referentes ao BRB, como o projeto de vender ações na Bolsa de Valores. “O mais grave, e que essa Casa precisa estar preocupada com isso, é que a matéria do jornal (O Estado de São Paulo) dá conta de que o BRB está abrindo a venda de ações de até R\$ 2 bi. Ou seja, o BRB querendo vender R\$ 2 bi de suas ações. Isso não é questão de oposição e nem de governo, é questão de um banco”, questionou. O parlamentar citou pontos que considera alarmantes sobre o BRB. “É um banco que está com um conjunto enorme de acionistas pendurados, no chamado de superendividados. E, agora, abre a venda das ações para vender R\$ 2 bilhões”, alertou.

O líder do PT cobrou um posicionamento firme de seus pares. E cobrou explicações dos gestores do BRB. “É preciso que o presidente do BRB venha nesta Casa explicar efetivamente o que é isso. Nós não podemos passar pano e achar que é normal essa abertura, enquanto o banco está com dificuldade. Vai vender R\$ 2 bi de ações no momento que as ações estão em queda, desvalorizadas. A quem interessa o sucateamento do Banco de Brasília? Essa Casa tem que assumir a defesa do BRB”, disse.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Chico Vigilante, sobre o BRB: “Parece contabilidade maquiada”

Queda de resultado em quatro anos

Segundo demonstrativos financeiros divulgados pelo próprio BRB, o banco tem apresentado queda significativa no seu lucro líquido recorrente. A fim de compensar a piora na performance, a instituição tem realizado operações não recorrentes, como venda de participações e de outros ativos.

Em 2021, o BRB lançou em seu balanço um lucro de R\$ 592,9 milhões, incluindo nesse montante a venda de ações das bandeiras Visa e Mastercard, no valor de R\$ 360,6 milhões, entre outras operações. Desconsiderando medidas pontuais como essa, dentre outras, o lucro líquido recorrente neste período totalizou R\$ 278,4 milhões, revelando uma queda relevante na comparação com o ano anterior, quando o banco

obteve R\$ 455,7 milhões de lucro líquido.

Em 2022, o BRB realizou operação semelhante, a fim de melhorar seus números. Contabilizou R\$ 306,2 milhões de lucro líquido, mas foi preciso computar R\$ 182,5 milhões provenientes da venda de agências. Não fosse isso e outras iniciativas, o resultado positivo cairia para R\$ 160,6 milhões — lucro líquido recorrente bem inferior aos R\$ 278,4 milhões que constam no exercício de 2021. Esses valores de 2022, é bom lembrar, ainda não refletem a revisão determinada pelo Banco Central, após identificar inconsistências nos demonstrativos financeiros do banco público brasileiro.

Entre 2020 e 2022, o lucro líquido recorrente do BRB se agravou no primeiro semestre de 2023. Os balanços divulgados até aqui apontam R\$ 37,1 milhões positivos no período. Mas esse saldo considera um crédito tributário no valor de R\$ 71,6 milhões. Em resumo, os demonstrativos financeiros do BRB mostram, nos últimos quatro anos, quedas significativas no lucro líquido recorrente. Essas perdas só não se verificaram no lucro líquido final graças às medidas

» Inadimplência

Os resultados de 2023 do BRB podem piorar com a parceria NaçãoBRBFla. Ao identificar altos níveis de inadimplência de correntistas que tomaram empréstimo do banco digital, o Banco Central teria determinado, segundo o jornal Folha de S.Paulo, a baixa desses valores a receber. O calote pode chegar a centenas de milhões de reais.

pontuais lançadas pelo banco.

Entre os principais bancos do país, o BRB é a única instituição que apresentou prejuízo no primeiro semestre de 2023, considerando-se os números antes do lançamento do Imposto de Renda. O resultado negativo foi de R\$ 23,7 milhões.

Seguindo-se esse critério, o Banco do Brasil reportou um lucro de R\$ 24,6 bilhões. O Itaú ficou em segundo, com resultado positivo de R\$ 19,1 bilhões. Em seguida, aparece o Bradesco, que obteve R\$ 9,3 bilhões. O Santander apresentou lucro de R\$ 5,8 bilhões. Já a Caixa Econômica Federal, R\$ 3,9 bilhões; e o Banrisul (Banco do Estado do Rio Grande do Sul), R\$ 480,3 milhões.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Herpes Zóster e o SUS

Que me desculpe o leitor em busca de amenidades ou devaneios neste alto de página, mas hoje a crônica será de utilidade pública. Eu preciso falar sobre a *herpes zóster*. É a segunda vez que peguei essa terrível doença. Felizmente, já estou curado e quase zerado porque ela passa, mas debilita. Calma, pouparei o leitor da narrativa dos padecimentos, basta consultar sites

médicos de credibilidade para se informar.

A *herpes zóster* é uma doença que tem origem no vírus da catapora. Ela se manifesta em situações de baixa imunidade, causada por estresse, alimentação insuficiente ou doenças. Bem, os cientistas levantam indícios de que a situação extrema de isolamento e estresse da pandemia reduziu as defesas do sistema imunológico de todos nós. É neste contexto que alguns médicos falam que está ocorrendo uma verdadeira epidemia de herpes zóster.

Os alvos preferenciais são, principalmente, as pessoas com mais de 50 anos. Porém, atenção, os jovens não estão imunes.

Quando soube que eu estava comalido, uma estagiária de 21 anos contou que foi atingida pela enfermidade.

Bem que uma colega de trabalho me alertou para o perigo e quase suplicou para que eu me vacinasse. No entanto, fiz as contas e achei caro o imunizante: duas doses aplicadas no intervalo de dois meses. Cada dose custa mais de R\$ 800. Foi um erro de cálculo clamoroso da minha parte. Primeiro, porque é uma doença grave, muito dolorosa e, algumas vezes, de consequências imprevisíveis, pois pode atacar os pontos vulneráveis do corpo.

Segundo, porque, no fim das contas, a

minha economia saiu caríssima do ponto de vista monetário. Além do martírio físico, tive de comprar remédios, fazer exames e adotar uma dieta dispendiosa que superou completamente o orçamento das duas vacinas que eu deveria ter tomado.

Só uma caixa do antiviral *Penvir* custa R\$ 300. Usei duas. Felizmente, pude bancar as despesas, mesmo jogando a encrenca para o cartão de crédito. Não advogo em causa própria. Imagine a maneira como os desvalidos estão lidando com essa doença na rede pública de saúde? É muito difícil marcar uma consulta. E, depois, se precisarem, eles não têm condições de comprar os remédios.

Por isso, gostaria de fazer um apelo ao SUS para que providencie a vacina contra *herpes zóster*. As condições de vulnerabilidade depois da pandemia favorecem a incidência da doença. É muito importante que o SUS ofereça o imunizante para evitar mais sofrimento de quem já vive em uma situação de penúria.

E, finalmente, gostaria de recomendar a todos os amigos e a todos os leitores, com dinheiro para pagar, que tomem a vacina, pois a conta pode sair muito mais salgada se você não tomar. Pelo menos enquanto não tem imunização na rede pública. Vacina contra *herpes zóster* urgente no SUS!

TRÂNSITO / O corpo do passageiro da BMW baleado por PMs, ao tentar fugir de blitz, foi enterrado ontem sob forte comoção e pedidos de justiça. O motorista do carro prestou depoimento à polícia e negou ter bebido

Familiares se despedem de Islan

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Com o sentimento de tristeza pela perda prematura e a indignação pela forma como tudo ocorreu, familiares e amigos de Islan da Cruz Nogueira, 24 anos, enterraram o corpo do rapaz, na manhã de ontem. O jovem morreu baleado por um policial militar após o carro em que ele estava tentar fugir de uma blitz no último domingo, no Eixo Monumental. Ainda na segunda-feira, os investigadores da 5ª Delegacia de Polícia (Área Central) ouviram o motorista da BMW, que negou ter consumido bebida alcoólica e desobedeceu às ordens dos agentes para parar.

Desolado com a morte do filho, Jorge Nogueira dos Santos, 51 anos, não conseguia conter as lágrimas. “Meu filho é tudo. A paz de Deus na minha vida. Eu só tenho lembrança boa dele”, disse o pai. “Teve uma fase que eu passei e sofri uma depressão profunda. Ele me ajudou. Teve um momento que ele chegou olhou pra mim e falou uma frase que nunca esqueci: ‘Pai, seja forte. Segue em frente’”, relembrou o pedreiro.

Para Jorge, o filho só trouxe alegrias. “Eu perdi meu filho, mas ele mora no meu coração ainda. Eu

Júlia Eleutério/CB/DA Press



Familiares e amigos se despedem de Islan da Cruz Nogueira, 24 anos, sob forte comoção e pedidos de justiça

não sei se eu vou conseguir morar mais na mesma casa, porque eu não suporto chegar lá e não achá-lo. As coisinhas dele ainda estão lá e eu não sei nem se eu vou conseguir tirar lá de dentro. Eu vou precisar muito de ajuda. A maior ajuda que eu estou tendo é de Deus e dos meus parentes”, lamentou o pai, ressaltando que precisa ter forças e viver para apoiar a filha, que está sofrendo muito com a partida do irmão.

Tia de Islan, Mari Luíza Florinda da Cruz, 42 anos, contou que o rapaz era um dos xodós da

família. “Ele era muito amado. E o amor que ele recebia de todos nós da família, ele transmitia. Ele era muito carinhoso com a mãe, com o pai, com a irmã, com todos. Por onde ele passava, ele fazia amizade”, relembrou a empresária. “Nós estamos vivendo uma dor terrível”, destacou.

Com cartazes pedindo justiça pela morte de Islan, os familiares e amigos fizeram o cortejo do corpo do rapaz. Segundo Jorge, nesse caso, houve erro dos dois lados, tanto do motorista quanto da polícia. “O que eu quero é justiça”,

disse o pai. “Eu não tenho ódio de ninguém, só quero que essas pessoas peçam perdão para Deus, para que eles não cheguem a fazer isso de novo. Mas o que eles fizeram, eles tem que pagar sim dentro da lei”, enfatizou. “Eles podem me dar milhões, mas não vai amenizar a dor da perda do meu filho”, concluiu o pai.

De acordo com a tia, a indignação dos familiares e amigos não é somente contra o policial ou contra o motorista. “Não tem motivo para um carro ser ‘metralhado’ do jeito que foi com tanto tiro

pelo fato do motorista furar a blitz. A intenção era atirar nos pneus, mas como é que um tiro pega na cabeça de um inocente que estava no banco do carona? Independentemente de onde ele estava e da hora que era, a polícia não poderia ter agido desse jeito”, enfatizou Mari Luíza.

Fuga na blitz

Islan estava no banco do passageiro de uma BMW 350i branca, que fugiu da Operação Álcool Zero, na madrugada de domingo, no Eixo Monumental. Os PMs deram ordem de parada, mas o condutor desobedeceu e acelerou em alta velocidade atropelando um PM e furando o bloqueio. Após a tentativa de fuga, os agentes de segurança dispararam contra o veículo, atingindo Islan. Ele morreu no local.

Em depoimento, o motorista da BMW negou que tivesse ingerido bebida alcoólica e que tivesse furado o bloqueio policial. O delegado-chefe da 5ª DP, João Ataliba Neto, confirmou que o motorista depôs, na segunda-feira, pois, em razão do alto grau de embriaguez do condutor, não foi possível interrogá-lo no momento do flagrante. Segundo o depoimento

de Raimundo, depois do primeiro disparo, ele teria se apavorado e saído com o carro.

“Ele disse que o plugin do acelerador travou e por isso o carro começou a andar e que não conseguiu frear”, destacou o delegado. De acordo com o motorista, ele saiu do carro e desmaiou. “Disse que levou tapas na cara, socos na costela e um pisão na cabeça.”

Segundo o relato do motorista, ele foi encontrar com o Islan em uma casa de shows no Setor de Garagens e Oficinas (SGO), próximo ao Eixo Monumental, para entregar um dinheiro que ele havia pedido emprestado. Raimundo disse que não bebeu e que estava indo levar o Islan para casa quando caiu na blitz.

O motorista passou por audiência de custódia na manhã de segunda-feira, sendo convertida a prisão em preventiva. A polícia aguarda o resultado da perícia no veículo e o laudo cadavérico da vítima.

Foram instaurados dois inquéritos. O primeiro é o de flagrante do motorista, Raimundo Cleofás, preso pelos crimes de tentativa de homicídio e por embriaguez ao volante. O segundo apurará as circunstâncias da morte do passageiro, causada pelo Estado.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 31 de outubro de 2023

» Campo da Esperança

Amadeu Ranieri Bellomusto, 59 anos
Belarmina Vieira Veloso, 83 anos
Dirce Fachinetti Ferrari, 84 anos
Islan da Cruz Nogueira, 24 anos
Jair Pery, 93 anos
José Marques dos Santos, 83 anos
Luan Henrique Rodrigues da Silva, 18 anos
Maria Aparecida Duarte, 89 anos
Olívia Augusta Correia Costa, menos de 1 ano
Regiane Oliveira Moreira, 20 anos
Sérgio Luiz Cerqueira, 76 anos
Sérgio Silva Júnior, 53 anos

» Cemitério de Taguatinga

Adezita Madalena da Silva, 87 anos
Agostinho Pereira de Araújo, 59 anos
Ana Joaquina Carlos, 79 anos
Antônio Cezário Rosa de Araújo, 61 anos
Expedito Gomes de Andrade, 69 anos
Helena Moreira do Prado, 97 anos
José Divino Barbosa, 66 anos
Leticia Alexandre de Souza, 32 anos
Lucas Leal Paes Landim, 27 anos
Maite Vitória Marques, menos de 1 ano
Maria do Espírito Santo, 78 anos
Mário Ferreira da Silva, 90 anos
Sizelina Rodrigues Montalvão, 74 anos
Tânia Maria de Moraes, 41 anos

» Gama

Alsira Lucinda Pereira, 71 anos
Daniel De Freitas, 44 anos
Elisângela Pereira da Matta, 43 anos
Francisco Alves Varela, 62 anos
José Ubiratan Araújo Silva, 64 anos
Laura Eloísa Freitas Barbosa, menos de 1 ano
Maria da Soledade da Silva Oliveira, 69 anos
Carlene Maciel da Silva, menos de 1 ano
Wanderson Alcides Guerra, 39 anos

» Planaltina

Maria de Fátima Moraes de Souza, 66 anos
Valdinei Ferreira Lima, 86 anos

» Brazlândia

Francisca Monteiro Rodrigues, 84 anos
Sebastião Cardoso de Oliveira, 70 anos

» Sobradinho

Creusa Oliveira Brentini, 90 anos
Francisco Leite Bezerra, 65 anos
Gerson Maruno, 61 anos
Larissa de Oliveira Santos, menos de 1 ano
Stefany Pamelly Albuquerque Silva Souza, menos de 1 ano
Sônia Maria Abas Moura, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Manoel da Cruz da Silva, 55 anos
Joselino Barros dos Santos, 72 anos
Bernardo José de Souza, 64 anos

Benedita Gomes Pereira, 55 anos
Renato Monteiro Miranda, 52 anos
Luciana Christine Lima Cruz, 37 anos

Joyce Strutzel Fernandes, 52 anos
José Antônio Mendonça da Cruz, 67 anos

CNPJ Nº 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Dezoito de Setembro de Dois Mil e Vinte e Três

2023/38

Em dezoito de setembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), secretariada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida e com a participação dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Paulo Roberto Simão Bijos, Robert Juemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Ausente, o Sr. Dario Carnevali Durigan. O Conselho de Administração reconduziu o Sr. Egídio Otmar Ames, a seguir qualificado, como membro dos seguintes Comitês de Assessoramento ao CA, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias: COMITÊ DE PESSOAS, REMUNERAÇÃO E ELEGIBILIDADE (COREM) – reeleito para o mandato 2023/2025, na qualidade de membro independente, escolhido pelo Conselho de Administração, nos termos do art. 3º, §1º, III, do Regimento Interno do Corem, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, de acordo com o parecer Corem nº 2023/3783, de 14.09.2023 e será investido no cargo em 20.09.2023; COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD) – reeleito para o mandato 2023/2026, na qualidade de membro independente, escolhido pelos Conselheiros de Administração indicados pela União, nos termos do art. 3º, §1º, II, do Regimento Interno do Coaud, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, de acordo com o parecer Corem nº 2023/3784, de 14.09.2023, e será investido no cargo em 21.09.2023. **Egídio Otmar Ames**, brasileiro, nascido em 1º.09.1958, administrador, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 257.146.780-87, portador da Carteira de Identidade nº 4.394.849, expedida em 1º.09.2022 pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, CEP 70040-912 – Brasília (DF). Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Paulo Roberto Simão Bijos, Robert Juemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Anelize Lenzi Ruas de Almeida - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 18/10/2023 sob o número 2195533 - Anna Cláudia Leite Mesquita Garcia - Secretária-Geral.

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

CNPJ Nº 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Cinco de Setembro de Dois Mil e Vinte e Três

2023/39

Em vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida e com a participação presencial dos Conselheiros Dario Carnevali Durigan, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Robert Juemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Ausente, o Sr. Paulo Roberto Simão Bijos. - PALESTRA ÉTICA E AS BOAS PRÁTICAS DE RELACIONAMENTO – o Conselho de Administração assistiu à palestra sobre “Ética e as boas práticas de relacionamento”, realizada pelo Sr. Nilson Perisé, Gerente de Planejamento, Suporte e Gestão da Ouvidoria-Geral da Petrobras, Mestre em Sistemas de Gestão e especializado em Gestão de Ouvidoria, a título de treinamento para fins de atendimento ao disposto no Decreto 8.945/2016, art. 18, VI, e art. 42, IV e VI. Também participaram os Vice-Presidentes Ana Cristina Rosa Garcia, Carla Nesi, Felipe Guimarães Geissler Prince, Francisco Augusto Lasso de Souza, José Ricardo Sasseron, Luiz Gustavo Braz Lage, Marco Geovanne Tobias da Silva e Marisa Reghini Ferreira Mattos; o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral; os Srs. Aramis Sá de Andrade e Egídio Otmar Ames, membros do Comitê de Auditoria; os Srs. Antonio Gustavo Matos do Vale e Vilmar Gongora, membros Comitê de Riscos e de Capital. Participaram, por videoconferência, os(as) Diretores(as): Gerentes Gerais, Gerentes Executivos e Superintendentes do BB. (...) - ARQUITETURA ESTRATÉGICA E ESTRATÉGIA CORPORATIVA BANCO DO BRASIL (ECBB) 2024/2028 – aprovou i) a revisão da Arquitetura Estratégica; ii) a ECBB 2024/2028; - INDICADORES DO PLANO DIRETOR – tomou conhecimento da performance dos indicadores do Plano Diretor referente ao T23, referente às perspectivas Clientes, Financeira, Sustentabilidade, Processos e Pessoas, apresentada pelo Diretor de Estratégia e Organização; (...) - MACROESTRUTURA BB – aprovou as alterações na macroestrutura do BB; (...) - ESTRATÉGIA DE DIVERSIDADE – tomou conhecimento da Estratégia de Diversidade do BB, das realizações e próximos passos a serem seguidos pela Equipe Matricial da Diversidade, Equidade e Inclusão, apresentado pelo Assessor Especial da Presidência e pela Gerente de Soluções da Gerência Diversidade; - DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ESG DO BB – tomou conhecimento do relatório semestral referente ao desempenho socioambiental do BB, com ênfase na performance e nas práticas ambientais, sociais e de governança, elaborado pela Vice-Presidência Governo e Sustentabilidade Empresarial; (...) - REVISÃO DO PROGRAMA DE COMPLIANCE – aprovou a Revisão do Programa de Compliance e suas diretrizes; (...) - RESULTADO GERENCIAL – tomou conhecimento do resultado gerencial do BB referente a jul/2023, elaborado pela Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores; (...) - SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a ago/2023, elaborado pela Auditoria Interna; (...) - ESCOLHA DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO CA – escolheu, por unanimidade, nos termos do art. 18, caput, do Estatuto Social do BB, o Sr. Dario Carnevali Durigan para atuar como Presidente do Conselho e a permanência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida como Vice-Presidente, mandato 2023/2025. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, às dez horas e vinte minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Dario Carnevali Durigan, Elisa Vieira Leonel, Kelly Tatiane Martins Quirino, Marcelo Gasparino da Silva, Robert Juemann e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Anelize Lenzi Ruas de Almeida - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 23/10/2023 sob o número 2198216 - Anna Cláudia Leite Mesquita Garcia - Secretária-Geral.

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



Devemos aceitar a decepção finita, mas nunca perder a esperança infinita.
Martin Luther King

Alban assume CNI com foco em destravar a reindustrialização do país



Iano Andrade/CNI

O novo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o empresário baiano Ricardo Alban, tomou posse, ontem, em grande e concorrido evento, em Brasília. Reuniu cerca de 2 mil convidados entre autoridades, parlamentares, representantes do Judiciário e empresários, no CICB. O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, Geraldo Alckmin; o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira; e o governador do DF, Ibaneis Rocha, participaram da solenidade, além de ministros de Estado. Governadores de Minas Gerais, Romeu Zema, da Bahia, Jerônimo Rodrigues, e do Ceará, Elmano de Freitas, também marcaram presença, com os presidentes do BNDES, Aloísio Mercadante, e do Sebrae, Décio Lima.



Iano Andrade/CNI

Inovação e geração de empregos

Alban foi eleito em maio, com chapa única, para o mandato de quatro anos. Vai suceder Robson de Andrade. “Depois de anos de declínio, temos uma oportunidade única, talvez a última dessa geração, de revitalizar o nosso setor e entregar ao Brasil tudo que uma indústria forte e dinâmica pode entregar a um país: desenvolvimento econômico e social, com inovação e geração de empregos de mais qualidade”, destacou.

Letalidade do Custo Brasil

Alban criticou o cenário de problemas que travam a setor produtivo. “É hora do basta à letalidade do Custo Brasil, o imenso fardo tributário, a infraestrutura precária, os juros escorchantes, o gap tecnológico com a necessidade de modernização de máquinas e equipamentos, a dificuldade em formar mão de obra mais qualificada, para a qual precisamos atualizar a relação capital e trabalho, com o bom diálogo e pelo aumento da produtividade.”

Samanta Sallum/DA/CB Press



Da esquerda para direita: Valdir Oliveira (Sebrae), Jamal Bittar (Fibra), ministro Paulo Pimenta (Secom) e Paulo Tadeu (TCDF)

Vice-presidência Centro-Oeste

O presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Jamal Bittar, assumiu o cargo na direção nacional como vice-presidente executivo para o Centro Oeste. “Terei a responsabilidade de levar à frente as pautas da região, que teve crescimento industrial bastante representativo nos últimos anos e que tem na agroindústria e na indústria da tecnologia dois caminhos para se destacar no cenário do setor no Brasil”, destacou Jamal.

Reindustrialização

Jamal reforçou a missão da entidade no empenho em modernizar a indústria brasileira. “O presidente Ricardo Alban é um gestor extremamente competente e tenho certeza de que será liderança fundamental para setor no Brasil. Após anos de queda da participação da indústria na economia nacional, a reindustrialização passou a ser destaque nos debates sobre o futuro da economia brasileira.”

Arquivo Pessoal



Encontro na missa

Dois ilustres fiéis estavam na missa realizada por Frei Rogério Soares, no domingo, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês, na 615 Sul. O presidente do TRE-DF, desembargador Roberval Belinati, e o senador Izalci Lucas (PSDB-DF). Frei Rogério é conhecido pela atuação empreendedora. Eles conversaram sobre projetos sociais. Izalci conheceu o projeto Petas do Frei.

“Empreender para prosperar”

O lema de frei Rogério é: empreender para prosperar. A ideia, segundo o sacerdote, surgiu no início da pandemia de covid-19, em 2020, quando ele percebeu que muitas pessoas tinham perdido o emprego e estavam em dificuldades financeiras. Após encontrar um fornecedor dos biscoitos de polvilho em Anápolis (GO), começou a trazer o produto a granel e o empacotava na paróquia. O projeto ofereceu um trabalho a pessoas que precisavam de renda. Para participar, passam por um treinamento sobre empreendedorismo.

» Entrevista | THALES MENDES | SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL

Ao CB.Poder, o titular da pasta comentou sobre perspectivas, desafios e políticas públicas para o mercado de trabalho no DF

Mais 2,1 mil vagas no Renova-DF

Ed Alves/CB/DA.Press



» JOÃO CARLOS SILVA*

“Estamos saindo de uma pandemia e o país está se recuperando”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal, Thales Mendes, convidado do programa CB.Poder — parceria entre

o Correio Braziliense e a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Roberto Fonseca e Arthur de Souza, ele comentou sobre os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que apontam baixos índices de desemprego no país e também citou as iniciativas para a capacitação profissional no DF e a inserção de idosos no mercado de trabalho.

Os números que o IBGE traz hoje eram esperados. A gente percebe, na prática, a grande capacidade de absorção do setor produtivo em contratar novas pessoas. O Fórum de Secretários de Trabalho do Brasil percebe que é uma constante em todos os estados. Estamos saindo de uma pandemia, em que houve um processo de demissão em massa e o país está se recuperando. Estávamos em 8,7 e passamos para 7,7. É um ponto percentual, mas representa um mundo. Isso demonstra um

crescimento gradativo do país. E é claro que isso é fruto de toda uma programação que se iniciou no governo anterior e que o governo atual vem aprimorando.

Os dados do IBGE também chamam atenção para o envelhecimento da população, que praticamente dobrou. O mercado de trabalho está preparado para essa nova forma de acolher a população?

Isso é uma tendência mundial. O envelhecimento da população

ativa é uma realidade em que a gente precisa romper barreiras sociais. Temos discutido, nas pautas entre todos os estados, a criação de políticas públicas voltadas à valorização e a empregabilidade de quem tem um pouco mais de idade, que, às vezes, o mercado entende como um profissional em que não se deve investir. Temos falado com as empresas que são parceiras do governo, principalmente aquelas que ofertam vagas por meio das agências dos trabalhadores, sobre a importância de que a idade não seja um limitador. Temos feito muitos cursos sem distinção em relação à idade de qualquer pessoa que queira se qualificar, se requalificar ou aprender uma nova profissão.

Como funcionam esse cursos de qualificação no DF?

Todas as inscrições são on-line no site da Secretaria (www.trabalho.df.gov.br). As pessoas preenchem um cadastro e é feita uma avaliação socioeconômica em que são priorizados os que estão em

situação de vulnerabilidade social, mas nem todas são contempladas nesse critério. Temos um grande programa, o Renova-DF, que, em vez de levarmos os estudantes para a sala de aula, levamos para um canteiro de obras. Ele aprende uma profissão na prática recuperando um espaço público que ele próprio usufrui, inclusive. Isso faz com que, além da qualificação profissional, despertemos o sentimento de pertencimento do cidadão. Nós vamos gerar em torno de 12 a 13 mil este ano. Nesta quarta-feira, vamos ter um lançamento, no Cruzeiro, de 2.100 pessoas que irão participar. Dura 90 dias e paga um salário mínimo de bolsa ao estudante e ele ainda tem a oportunidade de fazer uma especialização no Senai totalmente gratuito. O Renova-DF é tido como o maior programa de inserção social do país, já sendo copiado por vários estados, como o Paraná.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Segundo a Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD), atingimos a menor taxa

de desemprego no país (7,7%) desde 2005. Como o senhor analisa?

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG

Temporal causa estragos

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



As fortes chuvas que ocorreram na tarde de ontem deixaram rastros pela capital. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF), houve quedas de árvores no estacionamento do Centro Clínico Linea Vitta, na 616 Sul. Dezoito veículos foram atingidos, mas ninguém se feriu (foto). Outros transtornos foram registrados, como falta de energia elétrica em residências na Asa Norte. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para hoje é de muitas nuvens, com fortes pancadas de chuvas e trovoadas no período da tarde, associado ao calor e a umidade. “A população deve se atentar aos raios, procurar se abrigar em locais seguros, como dentro de casa, do carro ou em locais cobertos, mas nunca debaixo de árvores”, recomendou o meteorologista Cleber Sousa.



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgacao



Jacques Michel Moudouté-Bell, Aminata Fall Cissé e Julie -Pascale



A música animada e contagiante dos senegaleses

Uma autêntica festa senegalesa

Para cumprir mais uma etapa de sua gestão à frente do Clube Internacional de Brasília (CIB), a embaixatriz do Gabão, Julie-Pascale Moudouté-Bell, programou um evento cultural fantástico, intitulado Na Terra de Terenga, que mostrou a todos os presentes, sócias do clube e diplomatas com suas esposas a música, o ritmo e o canto senegaleses, além da projeção, na grande tela, das paisagens, natureza e gente daquele país africano, que encantou a todos.

A anfitriã, a embaixadora do Senegal, Aminata Fall Cissé, muito simpática e cordial, fez as honras da casa, procurando conhecer os convidados e posando para muitas fotos.

Um dos objetivos primordiais do CIB, que é promover a integração social das senhoras brasileiras com as senhoras estrangeiras em intercâmbio cultural entre o Brasil e as demais nações aqui representadas foi, mais uma vez, perfeito e honrosamente cumprido pela atuante presidente que, como rezam os estatutos, finaliza seu mandato antes do final deste ano.

Julie-Pascale agradeceu aos embaixadores, embaixadoras e embaixatrizes pela presença e pela atenção ao convite. "Muito especialmente, agradeço à senhora embaixadora da República do Senegal, Exma. Sra. Aminata Fall Cissé, pela acolhida do CIB nesta embaixada, para esta tarde festiva Na Terra de Terenga", destacou. Julie-Pascale ressaltou a alegria de proporcionar a todos conhecer mais a cultura e as tradições do Senegal, "apreciando sua musicalidade, sua gastronomia e a moda senegalesa, que muito nos acrescentará. Obrigada pela gentileza".

A embaixatriz do Gabão também enalteceu as "associadas que sempre estão prestigiando os eventos do CIB e, especialmente, agradeço à Diretoria do Clube, pelo permanente apoio".

"Dai-me saúde e tempo, e eu farei, ó meu Deus, com que pareça ridícula a majestade dos imperadores"

Emerson



Fátima Cássia, Heloísa Arreira, Irene Maia e Marli Vianna



Marlene de Sousa e Vanda Landim



Carmenizia Jacobina, Ceres Flores, Anete Braga e Genoveva Almeida



Sônia Gontijo Chagas, Sezinha Diniz, Elizabet Campos e Claudia Jucá



Maria Lúcia Moriconi, Isadora, Rosângela Meneguetti, Mércia Crema e Dodoia Resende (atrás) entre amigas



Edna Batista, Tereza Batistuta e Luciana Muscelli



Wanzenir Edler e Fabíola Loureiro



Live especial do **Correio** trouxe orientações de 12 professores para a realização do exame

Dicas de estudos para a reta final

» DARCIANNE DIOGO

Concentração, disciplina e foco. A reta final para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é uma das mais importantes para o estudante que quer ingressar em uma universidade. Mas, afinal, o que fazer faltando cinco dias para a prova? Para auxiliar os estudantes, o **Correio Braziliense** promoveu, ontem, um aulão especial de dicas para o exame, que contou com as orientações de 12 professores do Sigma.

A live, dividida em quatro blocos, teve duas horas e meia de transmissão e foi mediada pela subeditora da *Revista do Correio*, Sibele Negromonte. Participaram os professores Luiz de Alcântara Alves de Souza e Margarete Lopes dos Santos (artes); Caroline de Oliveira Farias (inglês); Ângela Miranda (gramática); Vanessa Cajá (redação); Guilherme Alves (literatura); Erick Barbosa Surjan e José Augusto Brandão (história); Patrick Victor Saldanha (filosofia); Edivaldo Monte dos Santos (sociologia); Flávio Eurípedes e Paulo Macedo (geografia).

No domingo, primeiro dia do Enem, serão aplicadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação e Ciências Humanas e suas Tecnologias. As matérias foram discutidas por cada um dos professores durante a live, que deram orientações desde a leitura do enunciado até possíveis temas da redação.

Prioridades

Do primeiro bloco, participaram os docentes Luiz de Alcântara, Caroline de Oliveira

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A temida redação exige treino, leitura, escrita e feedback

e Margarete Lopes. A sugestão para a prova de inglês está na atenção e na leitura de cartoons, poemas e até textos jornalísticos. Segundo a professora Caroline, o segredo é interpretar os textos e se atentar aos enunciados. "Podem ter temas relacionados à diversidade e até mesmo o papel da mulher na sociedade. São assuntos atuais e de relevância", afirma.

Em artes, a professora Margarete falou que os alunos devem observar temas relacionados a povos originários. "Essa é uma questão que está sendo discutida em todo o mundo. É quase certo que caia algo sobre isso." Visitar espaços culturais, assistir filmes ou peças teatrais são bem-vindos nessa reta final.

As discussões sobre movimentos culturais não ficam de fora das disciplinas de história e filosofia, sociologia e geografia, que andam juntas nos

enunciados, avaliam os professores José, Erick, Patrick, Edivaldo, Flávio e Paulo. Mas os estudantes não devem deixar de fora o conhecimento básico sobre os principais filósofos e sociólogos e as teorias que defendem. Na reta final, os docentes também recomendam que os alunos não fiquem exauridos em responder simulados, mas separem questões enfáticas e foquem ao máximo.

A prova mais temida, redação, exige treino, leitura, escrita e feedback, salienta a professora Vanessa. "Assim que receber a prova, dê uma olhada no tema, destaque palavras-chave e sinônimos. Depois, pegue o rascunho e faça um projeto de tópicos", explica. Entre os possíveis temas que podem ser cobrados na redação, de acordo com Vanessa, estão assuntos sobre condições sociais e culturais, preservação do meio ambiente e situação do Brasil.

ESCANEE AQUI E COMPRE SEU INGRESSO
WWW.CASACOR.COM.BR

CASACOR

BRASÍLIA

ÚLTIMOS DIAS

SPECIAL SALE

4 e 5 de novembro

ARENA BRB

MANÉ GARRINCHA

"Este projeto foi realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."

PATROCÍNIO MASTER: **DeCa** (Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal)

BANCO OFICIAL: **BRB**

PATROCÍNIO: **Claro**

TINTA OFICIAL: **Coral**

CARRO OFICIAL: **OCCI**

APÓIO LOCAL: **ARENA BRB**, **SEBRAE**, **Sesc** (Fomento Social), **Costa do Saúpe**, **INTER 34**

HOTEL OFICIAL: **B HOTEL**

Secretaria de Cultura e Economia Criativa: **GDF**

Flores para quem se ama

Comércio de arranjos se prepara para o Dia de Finados acreditando em boas vendas. Floristas reforçam estoques e acreditam em lucros que podem variar entre 5% e 10% nos cemitérios do Distrito Federal

» JOÃO CARDOSO
ESPECIAL PARA O CORREIO

Com a proximidade do Dia de Finados, em 2 de novembro, a movimentação intensa toma conta dos pontos de venda de flores, próximos aos cemitérios do Distrito Federal. De acordo com Marcos André Barbosa, presidente da Associação dos Comerciantes Varejistas de Flores do Mercado das Flores (Asflores), a expectativa é que

a data tenha um acréscimo nos lucros entre 5% a 10%, em relação ao ano passado.

Segundo o presidente, o gesto de cuidado com os entes queridos vai além da visita aos túmulos. Para aqueles que não podem ir ao local de descanso de amigos e familiares, a associação traz a opção da compra on-line. O pedido feito pela internet é colocado na sepultura.

Muitos comerciantes reforçam seus estoques de flores com

mercadoria que chega de uma chácara do estado de São Paulo. Essa parceria conta com a participação do presidente da associação. De acordo com ele, todas as floriculturas do mercado são abastecidas. "Devido ao preço, estamos pegando mais em conta para chegar no preço final mais barato", afirmou.

No processo de preparação para o feriado, houve mudança. A comerciante Driele Bittencourt, 20 anos, contou sobre a modificação feita e as expectativas para as vendas. "Os preparativos para o Dia de Finados estão a todo vapor. O pedido vindo de São Paulo chegou no início desta semana. A expectativa é pedir mais, dado o aumento antecipado do movimento. Desde segunda-feira, o aumento

é notável", contou Driele.

Ainda de acordo com a florista, para este ano, os comerciantes estão à procura de plantas que sejam resistentes ao tempo quente, como as begônias, calandivas e kalanchoes. Segundo ela, para flores que duram menos, como crisântemos, os vendedores optam por pegá-las próximo ao Dia de Finados.

A também comerciante Maria do Socorro, 28, espera melhora nas vendas para este ano. A florista estima um lucro de aproximadamente R\$ 5 mil. Entretanto, ela reclama do processo de logística definido pela Secretaria de Proteção da Ordem Urbana (DF Legal). Para ela, a troca de ponto comercial impactou negativamente nas vendas.

Presidente da Asflores, Marcos Barbosa demonstra otimismo com vendas para este ano

Opções

Os clientes que optarem por coroas de flores personalizadas também poderão encontrar no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Segundo a florista Mirian Chaves, 30, os preços das flores variam. "O tipo de flor mais procurada é o crisântemo, aí tem a rosa unidade. Esse ano a gente está mais ou menos com a faixa de preço dos outros anos: temos o crisântemo grande a R\$ 40, o menorzinho a R\$ 25, e o arranjinho a partir de R\$ 15. Além disso, o arranjo grande é de R\$ 50. Vamos ter a coroa de flores também, para atrair os compradores, ela vem com a faixa personalizada, que a pessoa pode escolher uma frase, uma mensagem para o falecido", disse.

Mirian reforça que está com o estoque bastante reforçado para vendas deste ano. Segundo ela, os caminhões que chegam ao Distrito Federal trazem o produto com qualidade e fresco. De acordo com a florista, o tempo seco acaba por prejudicar a aparência das flores. Apesar do clima quente, Brasília poderá presenciar um feriado com pancadas de chuvas.

TRÂNSITO

Segurança reforçada para finados

» LAEZIA BEZERRA
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

As forças de segurança se preparam para intensificar a fiscalização nas principais vias, rodovias e estradas que cortam o Distrito Federal e o Entorno, durante o feriado de Finados. As

operações serão coordenadas pela Secretaria de Segurança Pública (SSPDF), incluindo a do Eixão do Lazer, que vai funcionar normalmente das 6h às 18h. Outras ações de mobilidade serão realizadas na BR-070, na Estrada Parque Ceilândia na DF-095 e na Estrada Parque Contorno DF-001.

A fiscalização também será intensificada durante todo o dia pelas equipes do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) nas principais rodovias distritais. Os serviços de engenharia e fiscalização do Departamento de Trânsito (Detran-DF) serão mantidos em regime de escala. Não haverá atendimento presencial ao público nas unidades do órgão. Os usuários terão acesso aos serviços on-line que permanecerão disponíveis por meio do aplicativo Detran Digital e do portal de serviços.

Na Operação Finados, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), as vias próximas ao Campo da Esperança da Asa Sul sofrerão alterações. O balão em frente ao cemitério estará fechado e com policiais coordenando a travessia de pedestres e o fluxo de trânsito. A pista W5 Sul será sentido único desse local até o acesso à Estrada Parque Polícia Militar (EPPM). Mas, entre o balão do cemitério e do Edifício Talento na 714 Sul, a via W5 Sul funcionará nos dois sentidos da via. Os retornos na altura do Setor Hospitalar Sul (SHS) ficam fechados. Para ter acesso ao cemitério, o motorista

que estiver na EPPM deve retornar no viaduto da W3 Sul e subir na via interna, ao lado do Hospital Santa Lúcia. O acesso à via W5 Sul pela EPPM vai ficar bloqueado.

Rodovias federais

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) vai reforçar o efetivo em todas as rodovias de acesso ao Distrito Federal e Entorno. A Operação Finados terá início a meia-noite de hoje e se estenderá até às 23h59 do domingo (5/11).

A operação da PRF é um conjunto de ações de fiscalização

para reduzir a violência no trânsito e as infrações que mais causam acidentes mais graves, como ultrapassagens indevidas, embriaguez ao volante, não utilização do cinto de segurança, excesso de velocidade e utilização do telefone celular ao volante, entre outras.

A Polícia Rodoviária Federal alerta ainda que, devido ao tempo chuvoso previsto para todo o feriado, os motoristas devem dobrar a atenção.

*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM DESTAQUE,
ALCANÇANDO RESULTADOS REAIS!

+30 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
SUPERMERCADOS | SHOPPINGS
CENTROS EDUCACIONAIS

  cb.dooh  (61) 3214-1339

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Flu reserva perde para o Bahia

O Fluminense foi derrotado no último compromisso antes da final da Libertadores contra Boca Juniors. Ontem, sem o técnico Fernando Diniz, suspenso, e titulares, o tricolor das Laranjeiras foi derrotado pelo Bahia por 1 x 0, na Arena Fonte Nova, em Salvador. Everaldo marcou o gol da vitória baiana. Com o tropeço, os cariocas estacionaram na oitava colocação, com 45 pontos. O time comandado por Rogério Ceni respira na briga contra o rebaixamento e salta provisoriamente da 15ª para a 13ª posição na tabela.



Saída pelas laterais

Dispensado por Jorginho na Ponte Preta em 2013, Advíncula é o artilheiro do Boca. O tricolor Marcelo tenta ser o 15º campeão na América do Sul e na Europa. Duelo entre eles pode nortear a decisão

"Não tenho palavras para descrever o que ele está fazendo. Advíncula deve saber que somos extremamente agradecidos"

Juan Román Riquelme,
vice-presidente do Boca Jrs.

"Estou muito feliz em chegar a uma final de Libertadores com o time do meu coração. O que fiz no passado acabou. O que me dá motivação e alegria é o momento"

Marcelo,
lateral-esquerdo do Fluminense

ADVÍNCULA

Lateral-direito

» 2/3/1990 (33 anos)
Chincha Alta (Peru)

» **Principais títulos**
Argentino (2022)
Copa Argentina (2019/20)
Copa da Liga (2022)
Supercopa (2022)
Mexicano (2016)
Peruano (2012)

MARCELO

Lateral-esquerdo

» 12/5/1980 (35 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

» **Principais títulos**
Champions League (2014, 2016, 2017, 2018 e 2022)
Mundial de Clubes (2014, 2016, 2017 e 2018)



MARCOS PAULO LIMA

Uma das chaves da final de sábado entre Boca Juniors e Fluminense, às 17h, no Maracanã, é um duelo tático entre dois laterais extremamente ofensivos. No terceiro capítulo da série do **Correio Braziliense** sobre os personagens da decisão inédita no Rio de Janeiro, nossa lupa de aumento chama atenção para o artilheiro do Boca Juniors no torneio continental, o peruano Luis Advíncula; e um candidatíssimo a ampliar a lista dos 14 campeões da Champions League e da Libertadores: o iluminado Marcelo.

Há 10 anos, o lateral-direito Advíncula desembarcava em Campinas (SP) para se apresentar à Ponte Preta. O técnico Paulo César Carpegiani havia indicado o jogador ao clube. Um dos argumentos para a aquisição era a velocidade do atleta de 23 anos. O ala revelado pelo modesto Juan Aurich do Peru havia sido emprestado ao Hoffenheim da Alemanha e foi cedido ao clube paulista.

Advíncula ganhou o apelido de "Bolt" devido ao pique comparado ao do jamaicano Usain Bolt, porém a passagem do reforço

pelo Moisés Lucarelli foi uma raio. Durou três meses. Quem pediu a contratação perdeu o emprego. Carpegiani saiu para a chegada de Jorginho. O lateral-direito do Brasil na Copa de 1994 não gostou de Advíncula. Colocou o peruano em uma barca de jogadores descompromissados e o dispensou sob a alegação de que ele era fraco tecnicamente na comparação com Régis e Artur.

Começava uma peregrinação de compras e empréstimos na carreira de Advíncula. O lateral perambulou por Sporting Cristal (Peru), Vitória de Setúbal (Portugal), Busaspor (Turquia), Tigres e Newell's Old Boys (Argentina), Lobos (México) Rayo Vallecano (Espanha) e finalmente um porto seguro chamado Boca Juniors. O ex-técnico Miguel Ángel Russo pediu a aquisição.

O desfecho da transação foi curioso. O Boca Juniors disputou Advíncula com o Fluminense. Venceu a queda de braço e frustrou os planos do time carioca. Depois de trabalhar com Russo, Sebastián Battaglia, Hugo Ibarra e Mariano Herrón, ele virou

uma das referências ofensivas do time de Jorge Almirón nesta Libertadores.

Marcado por ostentar centroavantes históricos como Gabriel Batistuta e Martín Palermo, o Boca Juniors tem Advíncula como artilheiro do time na campanha pelo hepta. O lateral tem três gols. Mais do que o uruguaio Edinson Cavani, autor de apenas um na semifinal contra o Palmeiras. Balançou as redes do Nacional (Uruguai), Colo-Colo (Chile) e Deortivo Pereira (Colômbia).

Dez anos mais velho depois do desprezo de Jorginho por ele na Ponte Preta em 2013, Advíncula é o eleito para explorar os espaços deixados pelo experiente Marcelo no setor esquerdo da defesa do Fluminense. Um dos cotados para atormentar a vida do lateral-esquerdo e do zagueiro Felipe Melo.

Os antídotos de Marcelo são a experiência e um currículo imponente. O carioca nascido em 1988 é formado nas divisões de base do clube. A cria de Xerém trocou o Fluminense pelo Real Madrid aos 19 anos e atingiu patamar de Roberto Carlos no clube espanhol. Depois de

conquistar cinco edições da Champions League, Marcelo cobra a primeira Glória Eterna.

A movimentação de Marcelo pode ser decisiva no duelo tático entre os técnicos Fernando Diniz e Jorge Almirón. O lateral tem liberdade para circular pelo meio e até a ponta-direita, de onde costuma partir com a bola dominada até a entrada da área para chutar com calibrada canhoto. Fez gol assim, por exemplo, na final do Carioca contra o Flamengo na goleada por 4 x 1.

A questão é a sincronização na cobertura de Marcelo. O anjo da guarda Alessandro não deve iniciar a partida. O sistema tático 4-2-4, com André e Ganso no papel de volantes, demanda energia dos pontas Keno e Arias na proteção a Marcelo. O Corinthians explorou a vulnerabilidade no empate por 3 x 3 pelo Brasileiro. A blindagem do astro é um atalho para Marcelo acessar o hall dos 14 campeões da Libertadores e da Champions League: os brasileiros Dida, Roque Júnior, Cafu, Ronaldinho Gaúcho, Neymar, Danilo, Rafinha, Ramires, David Luiz; e aos argentinos Sorín, Solari, Tévez, Samuel e Julián Álvarez.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Após Abel "entregar" título ao Botafogo, Palmeiras vai ao Rio para tentar diminuir desvantagem para três pontos

É hora de amarrar o jogo?

VICTOR PARRINI

Quando a CBF resolveu seguir a tendência europeia com a disputa por pontos corridos no Campeonato Brasileiro, houve quem temesse pelo fim da emoção. Vinte anos depois, o modelo está mais que consolidado. De quebra, presenteia alguns torcedores com pitadas de confrontos ao melhor estilo mata-mata e alguns duelos considerados "finais" antecipadas. O reencontro entre o líder Botafogo e o vice Palmeiras, hoje, às 21h30, no Nilton Santos, é um deles.

Responsável por puxar a turma de 20 clubes da elite nacional desde 30 de abril, ao término da terceira rodada, o Botafogo vive o momento mais delicado no torneio. Hoje, seis pontos separam os alvinegros dos alviverdes. Em caso de vitória paulista na Cidade Maravilhosa, a vantagem pode cair pela metade. Seria a menor diferença 143 dias, desde a 10ª rodada, quando o Glorioso abriu dois em relação ao Fortaleza.

Quem observa a apreensão botafoguense talvez não se recorde que a vantagem foi de 11 na ponta na 21ª jornada. A virada do turno, porém, pôs freio às expectativas. Dos 30 pontos disputados no retorno, o clube conquistou 12, o equivalente a um aproveitamento de 40% e a 15ª campanha no ranking da 20ª rodada para cá. O Palmeiras não tem nada a ver com isso, mas pode se beneficiar. A tripulação de Abel Ferreira passou por turbulências com a eliminação na semifinal da Libertadores para o Boca Juniors e a sequência de seis jogos sem vitórias — quatro derrotas e dois empates —, mas corrigiu o plano de voo a tempo de voltar a sonhar.

Voltar a pensar em título é, inclusive, uma ambiguidade no Palmeiras. Na entrevista coletiva após a derrota por 1 x 0 para o Botafogo do então técnico Luís Castro, Abel Ferreira adotou tom de chance zero pelo bicampeonato consecutivo. "Parabéns para eles. As estatísticas contam, mas o que vale mais é a eficiência. O centroavante deles fez duas finalizações e acertou uma. O futebol é isso mesmo, parabéns ao nosso adversário que, neste momento, tem tudo para ser campeão. Está fora da Copa e só disputa o Brasileirão", disse o treinador do Palestra.

E não foi uma declaração da boca para fora. Em 1º de outubro, após tropeço diante do Red Bull Bragantino, o português foi ainda mais incisivo. "Já falei sobre isso várias vezes. Desde que o Luís Castro ganhou em nossa casa, fui muito claro para a imprensa e vou repetir: dificilmente o Botafogo perde esse campeonato", afirmou.

Um mês depois, Abel Ferreira e Palmeiras voltam a sonhar. Enquanto o Botafogo é o 15º na classificação do retorno, o alviverde se orgulha da evolução com a terceira colocação. Obteve 19 dos 33 pontos disputados e viu as chances do 12º caneco nacional passar por leve atualização: 5,7%, segundo análise do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os cariocas têm 80,2% de probabilidade

Vitor Silva/Botafogo



"A competição foi desenhando em razão do trabalho dos profissionais que estão aqui. Precisamos apenas acreditar naquilo que tem sido feito"

Lúcio Flávio, técnico do Botafogo

SÉRIE A	PG	J	V	SG	
1. Botafogo	59	29	18	26	LIBERTADORES
2. Palmeiras	53	30	15	24	
3. Bragantino	52	29	14	15	
4. Grêmio	50	30	15	5	
5. Flamengo	50	29	14	9	
6. Atlético-MG	49	30	14	13	SUL-AMERICANA
7. Athletico-PR	49	30	13	10	
8. Fluminense	45	31	13	1	
9. Fortaleza	42	28	12	4	
10. Cuiabá	40	30	11	-1	
11. São Paulo	39	30	10	0	REBAIXADOS
12. Internacional	38	30	10	-3	
13. Bahia	37	31	10	-4	
14. Cruzeiro	37	29	9	4	
15. Corinthians	37	30	8	-1	
16. Santos	34	30	9	-20	
17. Goiás	32	30	7	-12	
18. Vasco	31	30	8	-12	
19. Coritiba	23	30	6	-30	
20. América-MG	19	30	4	-28	

Ontem
Bahia 1 x 0 Fluminense

Hoje
19h Corinthians x Athletico-PR
19h Internacional x América
20h Flamengo x Santos
20h Coritiba x Grêmio
21h30 Botafogo x Palmeiras
21h30 Atlético-MG x Fortaleza

Amanhã
17h Cuiabá x Vasco
18h Goiás x Bragantino
20h São Paulo x Cruzeiro

Ou de partir para cima?

Cesar Greco/Palmeiras



"Fui muito claro para a imprensa e vou repetir: dificilmente o Botafogo perde esse campeonato"

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras

de cruzar a linha de chegada do torneio em primeiro.

As declarações do técnico palmeirense podem ser artimanhas para desestabilizar o líder? Lúcio Flávio garante que não. "Essa é uma opinião do Abel. Ele, como profissional do futebol, tem visões. Entendemos que a competição foi desenhando em razão de um trabalho feito pelos profissionais que estão aqui, e com méritos. Precisamos apenas acreditar naquilo que tem sido feito, no trabalho dos jogadores. Opiniões externas não vão mudar nosso comportamento", afirmou o dono da prancheta alvinegra até dezembro.

Lúcio Flávio deve ter força máxima para o confronto contra o Palmeiras. Victor Sá cumpriu suspensão contra o Cuiabá no domingo e retorna à trinca de ataque com Júnior Santos e Tiquinho Soares. A situação dos paulistas é semelhante. O meia Zé Rafael voltará ao time titular após desfalcar no duelo contra o Bahia. Para o "mata-mata" de hoje, o estádio Nilton Santos terá casa cheia. Pela 10ª partida no ano, todos os bilhetes foram vendidos antecipadamente.

Fla atento

A situação de Botafogo e Palmeiras interessa a Flamengo, terceiro colocado. Hoje, às 20h, o rubro-negro encara o Santos no estádio Mané Garrincha. Caso vença, o time comandado por Tite encostará na briga e poderá ficar a seis do Botafogo ou manter os três de diferença para o Palmeiras com o "benefício" do confronto direto daqui a duas rodadas. Por outro lado, o Peixe luta contra o fantasma do rebaixamento. Derrota pode derrubar a equipe para o Z-4 nesta jornada.

Giro no Pan

Wander Roberto/COB



Judô

O Time Brasil garantiu a medalha de prata na disputa por equipes mistas do judô. Os brasileiros foram derrotados, ontem, por Cuba, por 4 x 3. Gabriel Falcão, Luana Carvalho, Rafael Macedo, Beatriz Souza, Rafaela Silva e Rafael Silva, foram aos tatames. O país fechou a participação na modalidade com 16 pódios.

Marina Ziehe/COB



Esgrima

Guilherme Toldo conquistou a medalha de bronze na esgrima. O gaúcho de Porto Alegre superou o mexicano Diego Alekce, por 15 x 11, mas foi derrotado pelo americano Miles Cleveland na semifinal (15 x 9). O pódio de ontem foi o quinto de Toldo em quatro edições de Jogos Pan-Americanos. Ele iguala a Arthur Cramer.

Bruno Ruas/CBHB



Handebol

A Seleção Brasileira masculina de handebol está classificada para a semifinal da modalidade. Ontem, a equipe verde-amarela desbancou a República Dominicana por 36 x 20. Rudolph Hackbarth foi o destaque da partida, com sete gols. O Brasil volta à quadra hoje, às 20h, para enfrentar os anfitriões chilenos em duelo pela liderança da chave.

Lesley Ribeiro/CBF



Futebol

O México é a última fronteira entre a Seleção Brasileira masculina e a final dos Jogos Pan-Americanos. Hoje, às 20h, o time treinado por Ramon Menezes busca a primeira decisão do torneio em 20 anos. A última vez que o Brasil esteve na briga direta pelo ouro foi na edição de 2003, Santo Domingo, na República Dominicana.

Alexandre Loureiro/COB



Volêi

A Seleção Brasileira masculina de vôlei se aproximou de vaga direta na semifinal. Ontem, a equipe venceu o México por 3 sets a 0 e manteve a liderança do Grupo A, com 10 pontos. No Pan, o primeiro colocado de cada chave avança ao estágio prévio à final. Vice, Cuba é a única capaz de frustrar os planos, hoje, às 10h30, no duelo direto.

Mauro Pimentel/AFP



Atletismo

Paulo André Camilo se despediu, ontem, dos Jogos Pan-Americanos de Santiago. O velocista foi cortado do revezamento 4x100m após sentir dores no tendão de Aquiles do pé esquerdo antes da final dos 100m. O quarteto do Brasil na disputa de amanhã será formado por Erik Felipe Cardoso, Felipe Bardi, Renan Gallina e Rodrigo Nascimento.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 9h35 até 18h31. Por mais vaga e simplória que seja tua determinação de ser feliz, e por mais criticável que essa atitude seja pelos materialistas de plantão, sempre à espreita para abaixar a bola de quem pretende evoluir, é a essa determinação que tua consciência precisa se agarrar hoje, em que pela extensão do período de Lua Vazia o cenário promete comoções. Vozes interiores também se erguerão para te convencer de que tua atitude é ingênua, porque todos os sinais indicam que a catástrofe se avizinha, e que seria mais prudente te mortificar com ansiedades do que adotar uma atitude leve, despreocupada e alegre. É tua oportunidade de te converter num centro de vontade espiritual que evoque a Graça Divina, mas te lembra do seguinte, isso não acontece espontaneamente, mas como efeito de tua determinação.

ÁRIES 21/03 a 20/04

As boas coisas não vêm facilmente, porque se assim fosse, o mundo não se encontrava nesse estado de preocupação angustiante que invade a mente de todas as pessoas. As boas coisas precisam ser aproveitadas intencionalmente.

TOURO 21/04 a 20/05

Os desafios são enormes e às vezes dá um frio na barriga por imaginar que a alma não dará conta do que precisa fazer. Porém, siga em frente mesmo que com o medo correndo as entranhas, porque vai dar tudo certo.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

A oportunidade de compartilhar os bons sentimentos que circulam pelo seu coração pode não se dar de forma fácil, mas é certo que chegará. Enquanto isso, continue fingindo que a ansiedade é mais importante do que a alegria.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Faça uso do discernimento nesta parte do caminho, porque distinguindo bem os desejos e as necessidades, você terá clareza suficiente para fazer escolhas sábias, que produzam benefícios para todos.

LEÃO 22/07 a 22/08

Errar por se atrever a agir será preferível do que errar por continuar esperando por uma oportunidade melhor da que se apresenta agora. Nada pode ser completamente certo num mundo em estado de incerteza.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Apesar de todos os perrengues que sua alma precisa administrar, nada novo nisso, há também a chance de abrir passagem e permitir que novas ideias circulem à solta pela mente e pelos relacionamentos. Aproveite.

LIBRA 23/09 a 22/10

Os trancos e solavancos do caminho assustam um pouco, mas se você permanecer firme apesar do medo, perceberá que o susto exagera a nota dos acontecimentos, porque na prática as coisas não são tão complicadas assim.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Medir forças com as pessoas próximas não é uma maneira sábia de encontrar equilíbrio, nem muito menos de acertar contas. Medir forças é a maneira mais eficiente de promover conflitos, sem saber como esses terminarão.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Questione tudo, porque as coisas andam mudando com velocidade excepcional, e para sua alma não ficar para trás é necessário se adaptar a esse ritmo da melhor maneira possível. Questione seus hábitos e certezas.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

É importante verificar que as ideias que atravessam sua alma são arvoradas por outras pessoas também, porque assim você se sentirá fazendo parte de um grupo, transcendendo o autocentramento egoísta.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Teorias e opiniões há demais, e não seria o caso de continuar pedindo dicas, mas de se lançar à experiência com o coração na mão, tremendo de medo, mas agindo mesmo assim. Só a experiência prática resolve o impasse.

PEIXES 20/02 a 20/03

Você está num momento em que a mente compreende a amplitude do cenário em que existe e no qual precisa construir o destino, o que apresenta inúmeras complexidades, mas ao mesmo tempo não se sente intimidada.

ARTES VISUAIS

Lucas Bassilio



Queda livre, exposição de Lourenço de Bem no Espaço Cultural Renato Russo

Futuro indefinido

» NAHIMA MACIEL

As figuras criadas por Lourenço de Bem para a exposição *Queda livre* não tocam o chão. Estão todas penduradas e trazem expressões dramáticas. Construídas com papel machê, são uma representação de como o artista olha para o mundo nestas primeiras décadas do século 21. “É uma exposição que representa o momento que estamos vivendo no mundo. Estamos sem chão. A sensação é quase de estarmos discutindo o fim da humanidade. Eu não queria fazer nada bonito e sim uma coisa forte, que representa esse momento que não é bonito, que é preocupante e angustiante”, explica.

Em cartaz na Galeria Rubem Valentim do Espaço Cultural Renato Russo e com curadoria de Marco Cavalcanti, *Queda livre* é uma reunião de 300 esculturas concebidas nos últimos dois anos em uma técnica de papel machê sobre estrutura de ferro aprimorada pelo artista para que pudesse produzir em larga escala. Com expressões fortes e sexo aparente, as figuras parecem padecer de uma grande angústia que acaba por dar um aspecto dramático à exposição.

Lourenço conta que recebeu muitas visitas no ateliê enquanto preparava as peças. “As pessoas que me visitavam e viam o processo falavam sobre o momento atual, que estamos em um tempo sem muita definição. É um momento de indefinição, a gente está na mão de poderes que não têm solução individual. Uma guerra atrás da outra, bombas cada vez mais possantes, possibilidade de autodestruição do planeta. Eu, pessoalmente, estou perplexo

com os acontecimentos e estou me sentindo no fim do mundo, embora acredite que o bom senso ainda vai prevalecer”, diz o artista. “Acho que a exposição representa essa expectativa do que vai acontecer no ano que vem. Será que teremos o ano que vem?”

Essa intenção de conectar as esculturas com o momento contemporâneo encontra eco na ideia de fuga da realidade. Para Lourenço, o sentimento de flutuar e querer fugir da realidade vem acompanhado das encruzilhadas enfrentadas pela humanidade nessas primeiras décadas do século 21. “É difícil você ver esse momento com descaço”, acredita o artista.

Algumas esculturas estão propositalmente inacabadas. Sem rosto, elas parecem estar à espera do término de um processo que não se encerra. Lourenço gosta de associar essa ideia de inacabada ao despreparo humano. “Tem certas pessoas que não têm rosto, estão na coletividade e não se mostram. Por isso há figuras que não têm rosto. Converso muito sobre quando estarmos acabados, prontos, talvez para morrer, ou para chegar a um grau de evolução maior. Acho que todos nós estamos sendo feitos e alguns estão mais acabados, outros nem tanto”, acredita o artista.

QUEDA LIVRE

Exposição de Lourenço de Bem. Visita até 31 de dezembro, de terça a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Rubem Valentim, no Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, W3 Sul, bloco A, loja 72). Oficina com o artista no dia 6 de dezembro.

CRUZADAS

Ocupante legal de terras alheias	Ator de "Assalto ao Banco Central"	O membro da Academia	O óleo de manutenção do motor	Tipo de revestimento cerâmico durável
Cevada usada na fabricação da cerveja				Autorização federal para ingresso de estrangeiros em certos países
		Significa "Brasil", em siglas partidárias	O leão, quanto aos animais	
Telejornal vespertino da Globo	Os cantores que atuam em óperas		Cólera	
				(?) Johnson, ator e comediante
		O documento utilizado pelo estelionatário para seus golpes		
Órgão fiscalizador do setor aéreo	Personagem "teen" de Heloísa Périssé		Unidade da taba (bras.)	Desmond Tutu, bispo sul-africano
		Título de Drácula (Lit.)		
Crença sincrética haitiana	Ingrediente do guacamole			
	Íngreme	Inerente à natureza		Número (abrev.)
		A favor		Opção de Hamlet
Rude; tosco		Substituir (alguém) no serviço	Peixe ornamental de cores vivas	"Ela (?)", sucesso de Marcelo D2
Doença, em inglês		(?) - Rise, método de tratamento para autistas		
			Área cimentada	
			Bismuto (símbolo)	
Notícia		Chefe, em inglês		Unidade de medida da venda de gasolina
(?) Morales, ex-presidente boliviano		Forma da viga		
Usuário da guarita				

BANCO 3/III — son. 4/boss — tati. 11/porcelanato. 15/milton gongalves. 8

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	A	M	G
N	A	R	R
S	A	P	O
N	O	S	E
O	A	S	I
A	T	O	S
E	V	F	E
C	O	A	R
N	T	E	T
C	O	B	R
L	O	A	S
O	T	I	M
G	T	A	L
I	O	L	E
F	A	M	I

SUDOKU DE ONTEM

8	7	3	6	5	9	4	2	1
9	6	1	8	2	4	3	5	7
5	4	2	3	1	7	8	9	6
6	8	5	4	7	2	1	3	9
2	9	4	5	3	1	7	6	8
1	3	7	9	8	6	5	4	2
4	5	6	7	9	8	2	1	3
3	2	8	1	6	5	9	7	4
7	1	9	2	4	3	6	8	5

EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

Instagram: @coquetel, Facebook: /revistascoquetel, Twitter: @editoracoquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BRASILEIRO PROFUNDO

Um brasileiro profundo
É o que sou:
Tenho em mim todas as raças
E nenhuma.
Tenho em mim todos os sexos
E nenhum.
Tenho em mim todos os deuses
E nenhum.

Antonio Cícero

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						7	4	
6							9	8
4		5			3			
	9			3	5			1
		6				4	5	
5			8	6				
					7			2
	3			9			7	
			1			3		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

ANGRA, ICÔNICA BANDA DO HEAVY METAL NACIONAL, ESTREIA NA CIDADE A TURNÊ DE LANÇAMENTO DO DISCO 'CYCLES OF PAIN', RECHEADO DE SENTIMENTO E EXPERIMENTAÇÃO

» FRANCO C. DANTAS*

Formada em São Paulo, no ano de 1991, Angra é uma banda inesquecível quando se discute metal pesado nacional. Adeptos da vertente do power metal, cuja marca são os arranjos melódicos e os vocais agudos, os músicos figuram há mais de três décadas como destaques internacionais no gênero, colecionando discos de sucesso como *Angels cry* e *Rebirth*. No momento, se empenham na divulgação do álbum *Cycles of pain*, que será lançado

depois de amanhã, e cuja turnê de lançamento estreia hoje, em Brasília, no Toinha Brasil Show, a partir das 20h, com abertura de Luiz Toffoli.

A trajetória de mais de três décadas, entretanto, não foi nada simples. Na extensa carreira, experimentaram com amalgamas entre metal e diferentes gêneros, desde a música brasileira até a erudita, visando reinventar a sonoridade do projeto constantemente. O grupo passou por severas mudanças em sua formação ao longo dos anos, a mais crítica sendo a saída do vocalista original e fundador do conjunto Andre Matos, no começo dos anos 2000.

Atualmente, o guitarrista Rafael Bittencourt, único

membro da formação original, encabeça o quinteto ao lado dos músicos Felipe Andreoli (baixo), Fabio Lione (vocal), Bruno Valverde (bateria) e Marcelo Barbosa (guitarra), esse último que, aliás, é candango.

Ao **Correio**, Rafael Bittencourt e Felipe Andreoli, os dois veteranos da banda, contam mais sobre o processo do lançamento *Cycles of pain*, que recobra dores pessoais dos integrantes — inclusive o falecimento de Andre Matos, em 2019 — e experimenta novos recursos estéticos e tecnológicos. O álbum conta com participações especiais de Lenine, Amanda Somerville, Juliana D'Agostini e Vanessa Moreno.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

CYCLES OF PAIN TOUR

Hoje, a partir das 20h, na Toinha Brasil Show (SOF Sul Q. 9). Ingressos a partir de R\$ 70, disponíveis no Clube do Ingresso. Classificação indicativa: 18 anos.

CYCLES OF PAIN

Angra, pela Atomic Fire Records. Total de 12 faixas, com duração de 58 min. Disponível em todas as plataformas digitais a partir do dia 3/11.

ROCK

FORNADO

Entrevista // Rafael Bittencourt e Felipe Andreoli

O que motivou a concepção do novo disco?

Rafael: A motivação foi o reencontro, a animação que veio no decorrer da gente voltar a fazer show junto, da turnê que a gente fez em comemoração ao *Rebirth*, primeiramente, depois dos shows de 30 anos. Pintou um amor mesmo, aquela coisa de dizer: "essa banda é f..., esses caras são f..., precisamos fazer música juntos".

Felipe: Eu senti muita falta de tocar, de subir ao palco, de tocar com meus amigos, até de ensaiar e de passar o som, no período da pandemia. Esse disco veio dessa saudade que a gente sentiu uns dos outros. Quando a gente teve oportunidade de se encontrar para trabalhar nas músicas, foi muito rápido e muito intenso. O processo colocou para fora dois anos e meio de música presa aqui dentro.

Como foi o processo de composição?

Rafael: A gente se retirou numa casa para fazer as composições, que vieram em praticamente um mês e meio. A gente começou em setembro e no final de outubro já estava chegando o nosso produtor para gravar as músicas praticamente finalizadas. A gente previu que isso iria funcionar. Já sabemos como é o processo, então a gente consegue fazer uma programação com menos surpresas, mesmo com cada um morando num país, praticamente.

Felipe: A gente tem um processo bem aberto, vai jogando as ideias na mesa e elas vão acontecendo, o processo é muito fluido pelo respeito que nós temos um pelo outro. Já teve processo de composição que chegou a levar quase um ano em outros discos e esse de um mês e meio foi da mesma qualidade ou até mais eficiente.

Como tem sido trabalhar com essa formação do Angra, já estável há alguns anos?

Rafael: A gente vai amadurecendo e as relações vão ficando melhores. Hoje, em

termos de relação, é o melhor momento que eu já vivi na banda em 32 anos. É gostoso estar junto, é leve e produtivo ao mesmo tempo. A gente consegue ser eficiente com o mínimo de estresse, que é natural de qualquer lapidação dos processos. Depois de quase 10 anos juntos, a gente sabe o que é o melhor para o grupo.

Felipe: Por mais que sejamos cinco personalidades diferentes, todos nós temos o mesmo objetivo. A gente balança bem os momentos de trabalho intenso com os momentos de lazer, de estar dando risada, contando piada. É um privilégio fazer parte desse grupo, porque nem sempre foi assim nessa banda. As coisas já foram muito mais penosas, difíceis e desgastantes. Não que hoje a gente não tenha nenhum tipo de problema, mas são problemas que adultos resolvem conversando e bola para frente.

Quais achados musicais se refletiram em inspiração para o disco?

Rafael: Uma banda que eu descobri na turnê de 2018 e me inspirou foi o Leprous. O streaming sugere muita coisa e tal, aí criei uma playlist que inclui bandas até um pouco mais antigas. Contortionist, Architects, Periphery, Katatonia, bandas assim. Eu comecei a ouvir bandas que têm uma maneira supostamente mais moderna e também um heavy metal dito bem europeu. Isso me inspirou bastante, apesar de,

na hora de eu compor, acabar saindo muita coisa bem tradicional.

Felipe: Uma das bandas mais novas que eu andei ouvindo bastante foi Tesseract, que é uma banda inglesa. Mas eu fiz mesmo foi um mergulho profundo na carreira do Allan Holdsworth, que é um guitarrista de jazz fusion, que eu já conhecia, mas durante esse período da pandemia, realmente me aprofundi na discografia dele e foi uma grande influência para as minhas ideias dentro do *Cycles of pain*.

O ícone da MPB Lenine, está presente na faixa *Vida seca*. Como é a relação de vocês com esses artistas nacionais?

Felipe: Eu acho que existe um respeito mútuo. Todas as vezes que a gente se encontra com artistas e bandas brasileiras nos festivais e aeroportos, a gente sempre é surpreendido com os caras falando que admiram muito a banda, desde o Luiz Caldas até o Skank. No caso do Lenine, não foi diferente. Quando a gente estendeu o convite para participar do disco, ele falou: "Finalmente tá rolando uma colaboração entre nós. Eu sou fã da banda há muitos anos, estava esperando por esse momento". Isso é motivo de grande orgulho, porque o Lenine, como várias dessas pessoas, são grandes referências para nós e grandes influências também. É muito gratificante saber que essa admiração é mútua.

A banda Angra apresenta show no Toinha: referência do heavy metal nacional

Como vocês avaliam as transformações sofridas pelo metal desde os anos 1990?

Felipe: O heavy metal sempre foi um movimento underground de nicho, que, por poucos momentos, gozou de alguma atenção da grande mídia. Infelizmente, o heavy metal está decrescendo aos olhos dessa mídia. O espaço é cada vez menor e a gente sente isso no dia a dia, mas, no fim das contas, esse gênero sempre se mostrou um movimento de certa resistência. Quem curte heavy metal não está muito preocupado se a gente está tocando na TV. O heavy metal continua muito forte, os shows lotam, só que isso acontece longe dos olhos do grande público.

Rafael: O cenário dos anos 1990 era muito rudimentar. A cena do heavy metal profissional era uma guerra, tudo era muito difícil: desde o acesso a instrumentos até o acesso ao aprendizado. Por outro lado, existiam muitas bandas, porque havia uma paixão enorme. Existiram grandes bandas brasileiras nos anos 1990: Sepultura, que vem até um pouco antes, Angra, Overdose, Sarcófago... várias bandas que chegaram a ter exposição internacional. Hoje, em muitos aspectos, o acesso a certas coisas é mais fácil, mas eu acho que falta um pouco aquele sentimento de paixão e sacrifício. As gerações mais novas acham que tem que ser tudo muito fácil e muito rápido. Aí, se frustram logo e desistem.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 1 de novembro de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
AV FLAMBOYANT Real Panoramic 1qto 1 vaga 32m². Ac. Financ/FGTS Tratar: 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qtos 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
314 NORTE 2qts suite + 2 banhs arms 74m² útil. Nascente Vazio. Se olhar compra! Inf: (61) 98522-4444 c513

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suites armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

ASA SUL

3 QUARTOS

TOLOZA VENDE!!
107 SQS 3qtos arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

OPORTUNIDADE!!

211 SUL 3qtos arms nascente tipo B.B dce gar reformado 120m² út. in. R\$1.450.000 98522-4444 99982-2077/ c513

TOLOZA VENDE!
107 SQS 3qtos arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

211 SUL Bl D 4qts ste closet salão lavabo wc soc piso porcelanato gar 2car. R\$ 2.040.000, Tr: 99982-2077 c513

1.2 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão , porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão , porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE
SQNW 302 ágio no Codo Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

BRAZILÂNDIA

2 QUARTOS

VILA SÃO JOSÉ Casa emBrazlândia/DF, 01 barraco (fundos) 28m², terreno 200m², Vila São José. Inicial R\$ 150.000,00 (Parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9272

3 QUARTOS

VILA SÃO JOSÉ Casa em Brazlândia/DF, terreno c/200m², lote 2, Conjunto J, Vila São José. Inicial R\$ 130.000,00 (Parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9272

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNM 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

QNP 25 Casa em Ceilândia/DF, (Direitos), terreno 129m², QNP 25, Conjunto H. Inicial R\$ 150.000,00 (Parcelável) danieloliveiraileiloes.com.br 0800-707-9272

1.3 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 02 ót casa 3qts suite gar laje e pequeno terraço 99983-1953 c3149

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R\$2.500.000,00

QI 28 Sul 4qtos salão escritório banh arms 5 anos const. Linda! Inf: 99982-2077 c513

QL 14 2 pav. 4 qtos, 2 suites, escrit pisc var dce 99981-3118 c/1994

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

MEU IMÓVEL IMOB
COND VIVENDAS Bela Vista Lt 1200m² 3qts 3stes 4vgs 180m² Tr: 99562-4472 cj25698

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Cond Van Gogh II 3qts ste 200m² 2vgs reform. Cessão Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 Casa 3stes 5vagas útil 470m² Lote 808m² lazer Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Cond Van Gogh II 3qts ste 200m² 2vgs reform. Cessão Tr: 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

SALVADOR-BA Bairro Piañã de frente p/Praia Vdo Casa em Condomínio Tr: (61) 99618-4422

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m² C.Clinico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 CEILÂNDIA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

QNM 04 Vendo lote próx Feira da Ceilândia. Tr. 98573-5521

LAGO SUL

VISTA LAGO !!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² ar.verde vista lago córrego nos fundos Oportunidade só R\$ 3.200 99982-2077 c513

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO CHÁCARA 2 Hectares plana estilo pousada c/ 6 suites 500m² de construção ideal p/ lazer Spar c/ córrego próx. asfalto Tr: (62) 98406-5441 (62) 98233-1836 c/5935

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Assa Norte. I 3273-2111 99295-1257

PARANATINGA-MT Fazenda 310ha, Faz. Batovi. Inicial R\$ 3.682.486,00 (Parcelável) balbinoleiloes.com.br 0800-707-9272

ALEXÂNIA-GO CHÁCARA 2 Hectares plana estilo pousada c/ 6 suites 500m² de construção ideal p/ lazer Spar c/ córrego próx. asfalto Tr: (62) 98406-5441 (62) 98233-1836 c/5935

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SBN QUADRA 02, BLOCO 1 ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

INSS indeferiu ou está demorando?

Podemos te ajudar!!

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO
- * BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- * REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

98% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANÇE AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

BRB **VECON** **BATER**

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho Fiscal, no exercício especial da Presidência da FT MDF, **CONVOCA** todos os Clubes Filiados, a Comissão de Atletas e a Comissão de Árbitros para eleição da nova diretoria, no dia 03/12/2023, nos termos da Nota Oficial 19/2023, disponível em <http://ftmdf.com.br/index.php/notas-oficiais/item/481-nota-oficial-19-2023>

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser \$ 2.000 991577766/3326-3737 c9495

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser \$ 2.000 991577766/3326-3737 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinhabanheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m² 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

3.1 HONDA

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLI Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
CRISTIANE SANTANA Sabino, favor comparecer no prazo de 48h de 2ª a 6ª no horário de 07h as 15h no RH - Gente e Gestão do Hospital Star - SGAS Quadra 914, Conjunto H Asa Sul, CEP: 70390-150 - Brasília DF CNPJ 31635857/0006-16 Para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

BUMBUM DOURADO
LU EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/995968389

MASSAGISTA PRECISO Com ou Sem Exper. Urgente 61 99370-8239

CONTRATA-SE
MASSAGISTA COM ou s/ exper. Excel. ganhos. 99414-1086 zap

PAULA COROA massagem com beijo grego. 61 99183-2511

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/995968389

CONTRATA-SE
MASSAGISTA COM ou s/ exper. Excel. ganhos. 99414-1086 zap

2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m² 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente

6

**TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE
EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais para Restaurante Lago Sul. Paga-se 1 passagem. Enviar CV: dutravaldemir@hotmail.com

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

BABÁ/DOMÉSTICA 2ª a 6ª Lg Norte 3.000 exp ctps 98169-8041 Kaká

BABÁ/DOMÉSTICA A. Sul 2ª a 6ª 2.500 exp ctps 98169-8041 Kaká

CHEF DE COZINHA 2ª a 6ª p/Planaltina/GO 3.500 p/ uma única família exp ctps 98169-8041

DOMÉSTICA/BABÁ p/ morar c/família Brasileira na França 6.000 exp CTPS 98169-8041 Kaká

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar, que saiba ler. Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 3274-5588 / 99976-8888

DOMÉSTICA/BABÁ No-roeste 2ª a 6ª 2.500 exp CTPS 98169-8041 Kaká

DOMÉSTICA Lg.Sul seg a sex R\$3.000 Exp Ctps 98169-8041 Kaká

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

DESIGNER DE UNHA Podólogo 61-996468001

PRECISA-SE DE
MANICURE COM EXPERIÊNCIA QI15 Lago Sul. Tratar: 99278-9977 3248-4590 Lucinha

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA para restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar CV para o e-mail: dutravaldemir@hotmail.com

GARÇOM CUMIN para restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar CV para o e-mail: dutravaldemir@hotmail.com

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99278-7114

MOTORISTA CATEGORIA D

ELETRICISTA E

SERRALHEIRO

CONTRATA-SE SALÁRIO : R\$ 2.088,00 + VA + VT, para trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar currículos com o nome da vaga para o e-mail: rh.prembr@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTADEFROTA comercial.garratelecom@gmail.com

PSICOLOGO E FONOAUDIOLGO Curr: contatocetfi@gmail.com

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 179/2023

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRAICA/20/001 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-23719

Contratação de consultoria, pessoa física, na modalidade produto para determinar a linha de base para a avaliação de impacto da retirada de vacinação da Febre Aftosa

Formação: Possuir diploma de nível superior em qualquer área do conhecimento; possuir pós-graduação Strictu Sensu (mestrado ou doutorado) nas áreas de economia, estatística, ciências sociais ou áreas correlatas;

Experiência Profissional: Possuir no mínimo 5 anos de experiência na aplicação de metodologias experimentais e quase-experimentais de avaliação de impacto. Experiência em consultorias ligadas ao setor agropecuário no Brasil.

Vigência Contratual: 4 meses

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 30/11/2023 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

QUER TROCAR, VENDER OU COMPRAR UM CARRO?



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE,
ACESSE NOSSO PÁTIO E CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

AutoCred



auto just



Das Auto
Multimarcas



GLOBO
MULTIMARCAS



SÃO ROQUE
VEÍCULOS



VRUM
.com.br

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

61 3214-1245